PREZADO LEITOR

O fim de semana não terminou, ainda, para o pessoal despejado da Vila União, em São Cristóvão. Desde sábado, aguardam uma solução para o seu problema sem-teto (página 6). Enquanto isso, "êles" brigam por coisas assim como onde estacionar os elétricos: o secretário de Serviços Públicos não permitiu que o diretor de Trânsito retirasse os "chifrudos" da Rua Jardim Botânico. E agora? (página 6). No meio dessa confusão, o melhor mesmo é aguardar a "III Noite das Ilusões", que os nossos mágicos realizarão, dia 30, no auditório da MABE. Vão provar que nós somos os maiores mágicos do mundo. O Brasil que não os deixe mentir (página 11). No trivial, continuaremos todos fazendo a nossa mágica de viver, nesta semana que começa com novos truques. De acôrdo?

O Redator de Plantão

TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX — N.º 5.528 — Rio de Janeiro (GB)
Segunda-feira, 25 de março de 1968

NOVOS COMÍCIOS LEVAM LACERDA PARA O SUL

GOULART CHAMA O POVO PRA FRENTE

Reforçado pela mensagem de João Goulart, convocando o povo a ir para a Frente Ampla, lida sábado no comício de São Caetano do Sul, São Paulo, Lacerda e grande número de líderes oposicionistas realizarão novas concentrações populares no próximo fim de semana, em Maringá e Londrina, no Paraná. Sugerindo a restauração da democracia, o ex-presidente pede a luta "pela nossa emancipação", enquanto o ex-governador fêz um apêlo ao Exército para que devolva ao povo o direito de escolher seus dirigentes. A presença maciça de populares e líderes políticos levou à conclusão de que a Frente Ampla passou no seu primeiro teste. — (Nas páginas 3 e 14).

MDB TAMBÉM FOI PRA FRENTE NO ABC

O deputado Hermano Alves foi dos oradores do comício de São Caetano do Sul que falaram em nome do MDB, unindo-se ao sr. Carlos Lacerda, na nova arrancada da Frente para a frente, no sul do País.

VASCO FICA SÒZINHO NA FRENTE DO CAMPEONATO

O Vasco ficou sòzinho na liderança, depois do empate de 1 x 1, ontem, entre Botafogo e Fluminense (foto), que foram iguais em tudo. O Bangu passou de 4 x 2 pelo São Cristóvão e o Bonsucesso bateu de 1 x 0 à Portuguêsa.

PRESIDENTE DO PANAMÁ VOLTA AO PODER

Ontem, no Panamá, ocorreu um fato inverso ao rotineiro por aqui: o Exército foi quem levantou o presidente Marcos Robles, que havia sido cassado pela Assembléia Nacional. O comando da Guarda Nacional — única fôrça armada do País — emitiu comunicado afirmando que Marcos Robles continuará como presidente, pelo menos até quando a Côrte Suprema pronunciar-se sôbre a questão. O vice-presidente mal chegou a assumir. (P. 4)

SUNAB AGORA CAÇA QUEM FAZ AUMENTOS

A SUNAB prossegue hoje procurando quem aumente o preço das utilidades. O superintendente Enaldo Cravo Peixoto percorrerá, pessoalmente, os centros redistribuidores dos produtos hortigranjeiros da Guanabara, para identificar quem fêz o preço dos ovos subir 40 por cento à semana passada. Anunciou também que manterá a anunciada fiscalização popular junto ao comércio varejista, sem que a SUNAB se ausente. (Página 5)

UDN DA ARENA PROCURA VINCULAR VOTO

Setores udenistas da ARENA estão articulando, junto ao govêrno, emenda ao projeto que cria as sublegendas para estabelecer o voto vinculado no País. Com isso, querem impedir que os ex-pessedistas se aliem aos seus antigos correligionários do MDB, pois a emenda anula o voto de quem não escolher todos os seus candidatos no mesmo partido. O presidente do partido governista, Daniel Krieger, continua contrário à vinculação. (Página 3)

MINI-MÍNIMO AUMENTOU O ARRÔCHO

Líderes do comércio e da indústria estão reconhecendo que a precária elevação do salário-mínimo — na realidade, um mini-mínimo — veio agravar ainda mais a situação dos assalariados em todo o País. O sr. Eurico Amado, líder industrial têxtil, por exemplo, disse à TRIBUNA que haverá mais esvaziamento do poder aquisitivo dos trabalhadores e que êste efeito se fará sentir mais intensamente no comércio da Guanabara. (P. 2).

GUANDU: A EXPLORAÇÃO DE UM ACIDENTE

Até agora ninguém sabe o que aconteceu na Adutora do Guandu, que tem 33 km de extensão em túnel. Um homem-rã constatou que há certa quantidade de rocha fragmentada em determinado ponto da galeria, o que leva à conclusão que seja esta a razão da diminuição de descarga na tubulação desde novembro último.

De onde saíram as pedras ninguém sabe, nem o homem-rã viu. Porque caíram as pedras também ninguém sabe. Tôdas as perguntas só poderão ser respondidas depois que engenheiros da CEDAG, alguns que até participaram da construção do Guandu, dêem um laudo técnico sôbre o acidente. Até que isto aconteça, cabia ao govêrno da Guanabara ficar calado por dois motivos: primeiro, para não alarmar os milhões de habitantes desta cidade; e segundo, para não dizer tantas asneiras.

Dizem que Carlos Lacerda quer explorar pollticamente o acidente. Como piada não podia ser melhor. Se neste momento sem qualquer parecer, indicação ou opinião dos competentes engenheiros da CEDAG o govêrno nos acusa como responsáveis, com êsse estardalhaço, quem está explorando o assunto? Nós ou êles, que fazem de um tema técnico verdadeiro carnaval?

Isto é que devia ser objeto de censura, pois brinca-se sem qualquer cerimônia com o que restou de tranqüilidade a êste povo arrochado por todos os lados.

A apoteose da pantomima do Guandu se apóia num velho adágio, "a pressa é inimiga da perfeição" muito empregado no tempo em que se dizia "calma, no Brasil não há pressa" e que permanecíamos "deitados eternamente em berço esplêndido" Ignoram os profetas do Guandu que esplêndido". Ignoram os profetas do Guandu que o trecho da adutora possivelmente danificado foi ma entrar em carga.

Mais ridículos do que a conceituação de pressa do govêrno do Estado são os desenhos que os jornais publicaram sôbre as soluções para um problema que ainda ninguém conhece, mas de que "a priori" somos culpados. Soluções que até marcam prazo para execução! Nenhum dos projetos traz assinatura de qualquer engenheiro da CEDAG, que estou certo não participam dêste "show" que parece mesmo ser de "marionettes".

Vejo num dêsses projetos um poço que seria escavado sôbre o ponto onde existe o entulho acumulado, para sua retirada. Então pretendem empregar dinamite justamente na região em que o material rochoso possìvelmente se apresentou fraco e houve desprendimento de alguns blocos? Querem mesmo acabar com a Adutora do Guandu ou só pretendem que ela não funcione até que a "conjuntura política" se modifique?

Mas esta e outras blasfêmias técnicas não me assustam, vindas de onde vêm. O que me deixa perplexo não é o entulho do Guandu, é o entulho em que transformam o povo no meio de uma trama barata de políticos decadentes, e outros que nem políticos são. Alarmanda, racionada, censurada e arrochada, esta massa humana tem direito a um mínimo de respeito e informação, que lhe recusam justamente no momento em que lhe pedem mais trabalho e mais sacrifício.

Finalizando, gostaria de saber qual o tempo que o "cauteloso" govêrno da Guanabara acha que deveríamos gastar a mais para não sermos chamados de "apressados" na construção da "obra do século".

Um ano? Dois anos? Não importa uma ou outra resposta, importa saber o que significariam dois ou um ano a mais, no caos que êles mesmo afirmam ser a vida na Guanabara, sem a adutora do Guandu construída pelo govêrno Carlos Lacerda.

Nisso estamos plenamente de acôrdo

MARCOS TAMOIO

Segundo os líderes do comércio e da indústria, a elevação do salário-mínimo dos trabalhadores acarretará a majoração do custo de vida e em vez de resolver ou minorar a situação já angustiosa dos assalariados os levará a momentos mais difíceis.

Líderes do comércio e indústria criticam nôvo mínimo

O sr. Eurico Amado, líder têxtil, disse à TRIBUNA que o decreto presidencial, aumentando os níveis salariais, acabará por provocar uma crise econômica, refletindo com maior intensidade na Guanabara.

SITUAÇÃO

Adiantou o dirigente empresarial que não houve, como fôra anunciado pelo próprio govêrno Federal, o tão esperado "afrouxo" no "arrôcho" salarial, frisando que uma situação dessa ordem já se vem mantendo desde 1964.

Também o empresário Nibieli de Carvalho criticou a maneira como foi decretado o nôvo salário-mínimo, dizendo que o estrangulamento financeiro continua, não apenas em relação à política salarial que vem sendo adotada, mas nos setores creditício, tributário e de contrôle de preços. Acrescentou que poderá haver, entretanto, redução significativa da taxa de inflação êste fato, se vier a positivar-se, fará com que o aumento do custo de vida seja cada vez menor, no entender do empresário.

MELHORIA

Não só os dirigentes de emprêsas cariocas estão satisfeitos com a concessão do aumento do salário-mínimo, na base de 23 por cento, também líderes empresariais mineiros vêem a atitude do govêrno como demonstração de que a política salarial não experimentou qualquer melhoria.

O sr. José Romualdo Bahia, presidente da Comissão de Legislação do Trabalho da Associação Comercial de Minas, afirmou que o aumento não satisfaz, porque não está de acôrdo com o valor real do aumento do custo de vida, acentuando que com a elevação do mínimo, advirá um aumento geral de preços.

Disse que há outros meios de elevação do poder aquisitivo, sendo um dêles a participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

Por sua vez, o sr. Nirvando Beirão, presidente do Clube de Diretores Lojistas de Minas, afirmou que hoje cada um sofre a sua pena. O empresário sofre sacrifícios de retração de vendas e de crédito, sobrecarga fiscal e custo do dinheiro. O assalariado sofre os efeitos do "arrôcho" salarial. "Esta, sabemos, não é a solução, porque provoca a retração geral dos negócios. Esperamos — disse — que o govêrno com a retomada do desenvolvimento, crie mais condições de trabalho, a fim de aumentar a renda bruta nacional".

O sr. Newton Ferreira Gomes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo de Minas, informou que a percentagem do aumento é irreal, pois de acôrdo com pesquisa elaborada pela CNTI um trabalhador deveria ganhar salário superior a 400 cruzeiros novos para viver condignamente.

O sr. Antônio Baum, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de AÇESITA, considerou o nôvo mínimo "um paliativo", pois a situação de miséria do trabalhador continua a mesma.

O sr. Francisco Pizaro Neto, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Minas, disse que com índices tão baixos era preferível o govêrno não conceder aumento de salário-mínimo.

ERRADO

Também em São Paulo a decretação dos novos níveis salariais decepcionou os empresários e os líderes dos trabalhadores.

O sr. João Vicente, secretário do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, lamentou o ato do govêrno, dizendo que o nôvo mínimo não atenderá as mínimas necessidades dos trabalhadores de seu setor profissional. Afirmou que apenas 20 por cento dos metalúrgicos serão beneficiados. "Esse nôvo mínimo é mínimo da miséria".

O sr. Augusto Lopes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de São Paulo, acha que o nôvo salário não corresponde ao espírito da lei, que estabelece um mínimo que atenda às necessidades do trabalhador em moradia, alimentação, educação e higiene. Informou que em sua classe dez por cento dos trabalhadores serão alcançados pelo aumento irrisório.

O sr. Mário Gesualdo da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados na Construção Civil, considerou baixos os novos níveis salariais, observando que devido aos insignificantes salários pagos pelos empreiteiros, 85 por cento dos operários terão aumento.

OS PROFETAS DE CONGONHAS

Alcançou repercussão Nacional a notícia sôbre a projetada transferência dos profetas de Congonhas do Campo para Brasília. O assunto foi esclarecido definitivamente, com a correspondência trocada entre a Câmara Municipal de Belo Horizonte e o prefeito da tradicional cidade mineira, Engenheiro José Theodório da Cunha.

CAMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 4 de março de 1968.

Of. 181/68

Senhor Prefeito.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, por cópia, a Representação n.º 29/68, de autoria do Vereador Camil Caram, aprovada pelo voto dos Senhores Edis presentes à sessão do dia 22 do mês próximo passado.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a Vossa Excelência os protestos de elevado aprêço e distinta consideração.

José Greco
Presidente

Exmo. Senhor

Prefeito de CONGONHAS DO CAMPO EM MINAS

CAMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE REPRESENTAÇÃO N.º 29/68

Senhor Presidente.

Requeiro à Mesa, ouvida a Casa, seja encaminhada uma Representação desta Câmara ao Ilustre Sr. Diretor do Patrimônio Histórico Nacional ou a quem de direito neste caso, a fim de solicitar das autoridades medidas e estudos necessários sôbre as retiradas das obras do Aleijadinho de Congonhas do Campo para transferi-las para Brasília, onde viriam ornamentar o Congresso Nacional, conforme a Imprensa está divulgando com grande alarde.

O assunto, Sr. Presidente, não é de esfera municipal, mas pertence à história e está mais ligada ao nosso Estado de Minas.

Dizem os jornais que dois deputados estariam inclinados a um estudo sôbre essa transferência dos Profetas de Congonhas, uma das mais caras atrações turísticas daquela cidade. Por isso, a Imprensa tem divulgado as mais violentas e controvertidas opiniões. É provável que a intenção dos nobres deputados seja boa e quem sabe realmente não estariam essas obras mais bem preservadas no Congresso Nacional.

Entretanto as opiniões em sua maioria até agora são contrárias à medida. Achamos que a tradição dos profetas em Congonhas é algo de profunda significação para Minas e portanto para Belo Horizonte, que como a Capital do Estado valoriza êsses anseios.

A Câmara Municipal de Belo Horizonte não poderá ficar omissa neste caso e precisa também manifestar-se junto às autoridades representativas do Govêrno para que não se cometa uma injustiça, privando a cidade de Congonhas, orgulho de nossas tradições históricas, de tais relíquias.

Esse problema é grave e o povo de Congonhas está disposto a não tolerar a medida. A Imprensa faz sensacionalismo, razão por que devem os responsáveis agir com a sensatez que o assunto comporta, evitando uma decisão de natureza iconoclasta.

Fazendo juntar a êste Requerimento as notas referentes ao caso, solicitamos seja dado conhecimento dêste ao Diretor do Patrimônio Histórico Nacional — ao Diretor do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais —, ao Sr Prefeito e ao Presidente da Câmara Municipal de Congonhas do Campo e ainda ao Sr Governador do Estado.

Sala das Reuniões, 22 de fevereiro de 1968.

a) Camil Caram

Exm.º sr. dr. José Greco

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte.

Senhor Presidente

Recebi o ofício de V. Excelência pelo qual me encaminha cópia da representação 29/68 de autoria do ilustre vereador Camil Caram e aprovado pelos dignos representantes do povo de Belo Horizonte.

Ao agradecer a prestigiosa manifestação que ainda uma vez reitera o permanente culto da gente mineira aos valôres mais altos e caros das nossas tradições e cultura, devo prestar-lhe, e, por seu atento intermédio, à Edilidade os esclarecimentos que se impõem sôbre o assunto.

Na verdade, o noticiário da imprensa a propósito da transferência dos profetas para Brasília resultou de equívoco que está, felizmente, superado.

O que ocorreu foi intenção dos senhores José Bonifácio Lafayete de Andrada e do deputado Israel Pinheiro Filho de levarem para as alturas do planalto central, onde se ergueu a nova capital do Brasil, as cópias dos profetas esculpidos pelo Aleijadinho como marco e símbolo da integração da história de nossa Pátria.

A louvável iniciativa merece o apoio e a gratidão de Congonhas, que tem o privilégio de abrigar nas montanhas de Minas um patrimônio artístico da humanidade, que honra o gênio imortal do brasileiro Aleijadinho.

Tantas cópias pudessem ser feitas e colocadas no território nacional mais estaríamos projetando a nossa cidade e servindo à difusão de suas obras de arte.

Na oportunidade devo assinalar que, como prefeito, tenho dedicado especial cuidado na preservação das relíquias da civilização mineira plantadas em Congonhas.

Assim é que depois de criar a Guarda Mirim, para proteger os monumentos e prestar assistência aos turistas, consegui com a gloriosa Polícia Militar de Minas Gerais patrulhamento diuturno de todo o conjunto Basílica, Profetas e as seis Capelas dos Passos cuja preservação, como afirmou Germain Bazin, diretor do Museu do Louvre de Paris, é um compromisso com a civilização universal pois é o mais perfeito santuário construído pelo cristianismo.

Cordiais saudações.

José Theodório da Cunha,
Prefeito Municipal de Congonhas

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

No jornal de maior circulação entre o Country e a Montenegro, leio, escandalizado, a transcrição do artigo do sr. Paulo Francis sôbre o sr. Álvaro Lins e inacreditàvelmente intitulado "Um Mestre de três gerações".

Extasiado com as suas múltiplas experiências, empolgado com o sucesso que merecidamente tem obtido em tôdas elas, e animado pelo fato de que estando a vida brasileira anestesiada e amorfa em todos os setores, êle não arrisca coisa alguma e ainda faz propaganda para a Editôra da qual é um dos baluartes (e que naturalmente pagou a transcrição do artigo, se é que o próprio sr. Álvaro Lins não o fêz), o sr. Paulo Francis se dedica inesperadamente a essa nova e asfixiante emprêsa de enterrar os mortos insepultos.

E como é homem de olfato e sensibilidade, começa pelo mais insepulto e putrefacto de todos, o antigo "rodapesista" do "Correio da Manhã". Talvez seduzido pelas experiências do dr. Barnard, o sr. Paulo Francis inventa também a sua experienciazinha, tentando subtrair do julgamento público o verdadeiro Álvaro Lins e apresentando um outro, inteiramente falso e inexistente, criado artificialmente nos seus laboratórios particulares. Puro malabarismo, já se vê, sem nenhuma autenticidade.

A experiência, pouco científica, nada acadêmica, resulta num fracasso total, deixando à vista a carcaça do sr. Álvaro Lins, com a agravante de que o seu cadáver literário não só continuou insepulto como foi retirado da piedosa escuridão em que se escondera.

Antes de mais nada, o jornalista Paulo Francis deveria explicar o título do seu artigo-louvação: mestre de que será o sr. Álvaro Lins? Só se fôr de carreirismo, de oportunismo, de maquiavelismo barato e suburbano, de pretensão desmedida, de ambição desvairada, de provincianismo mal disfarçado.

E quais seriam as três gerações, influenciadas, dominadas ou "civilizadas" pelo sr. Álvaro Lins? Teria sido a geração que presenciou, enojada, as suas estrepolias de môço no Recife? Ou aquela que conheceu um Álvaro Lins já sem a justificativa da juventude, praticando o exercício diário da irresponsabilidade, da contradição e da sabujice, para construir uma carreira política e conseguir a qualquer preço a chefia da Casa Civil do sr. Juscelino Kubitschek?

E será que a terceira geração "influenciada" pelo "mestre Álvaro Lins" foi a que assistiu aos atos inacreditáveis e certamente nada diplomáticos praticados por êle como embaixador em Portugal (preço que o sr. Juscelino Kubitschek teve que pagar para poder removê-lo de junto de si), atos que lhe valeram o "gêlo" de tôda a elite intelectual anti-salazarista, até que, mestre (aí, sim, sem rival) do oportunismo, "perpetrou" a grande virada e apareceu na crista dos acontecimentos condenando espetacularmente o regime que até hoje infelicita, desprestigia e degrada Portugal?

Mas deixemos o título que não tem mesmo explicação e façamos uma incursão (penosa, diga-se) pelo estranho e despropositado artigo do sr. Paulo Francis.

Teria consciência o sr. Paulo Francis da enormidade que cometeu ao dizer que o sr. Álvaro Lins no tempo da crítica literária "era um nicho de civilização contraposto ao nosso provincianismo cultural"?

Nicho? O sr. Paulo Francis não quereria dizer LIXO?

Apressado para acabar logo a tarefa encomendada, diz a seguir o sr. Paulo Francis: "Álvaro Lins nunca escreveu para a Academia e sim para a sociedade dos homens". Desbastados o hermetismo e a incomunicabilidade da frase, constata-se que a realidade é precisamente o contrário do que diz o sr. Paulo Francis: Álvaro Lins sempre escreveu para a Academia, teve e tem horror ao povo (que o sr. Paulo Francis chama estranhamente de sociedade dos homens), só se preocupa com as honrarias, os galardões, os crachás que possam aliviar a sua aflita mediocridade, a sua imperiosa necessidade de claque, a absorvente paixão que nutre por si mesmo...

É chocante a ligeireza com que o sr. Paulo Francis (um homem arejado, de idéias avançadas e que decepcionantemente sai em defesa de um reacionário vulgar) nega tudo o que sabe e defende, nessa tentativa de fazer desaparecer o "cadáver literário" do sr. Álvaro Lins para dar-lhe uma sepultura digna e arrumada. E, nesse afã, o sr. Paulo Francis contradiz a si mesmo, não se perdoa, comete até a auto-injustiça de dizer: "Eu próprio me surpreendi, ao reler o trabalho, quando meu pensamento sôbre Proust foi influenciado por Álvaro Lins".

Surprêsa terá o sr. Paulo Francis ao reler êsse trecho, que não se comporta com a mesma dignidade redatorial da maioria dos seus escritos. Naturalmente, nesse artigo, o sr. Paulo Francis foi influenciado (aí sim) pelo péssimo estilo do seu personagem ocasional...

O que quereria dizer o sr. Paulo Francis quando mais adiante fala no "catolicismo de interêsses do sr. Álvaro Lins que deveria servir de exemplo às novas gerações?"

Catolicismo de interêsses servindo de exemplo para alguém?

Logo depois o sr. Paulo Francis, cansado de afirmar, pergunta: "Quem esquecerá "Missão em Portugal", a autópsia definitiva da oligarquia salazarista e da nossa"?

Bobagem, Paulo. "Missão em Portugal" é menos uma autópsia do que um strip-tease. E strip-tease praticado em plena praça pública, com a agravante de que só foi consumado depois que a ditadura salazarista usou e abusou "do corpo" que tão despudoradamente se ofereceu.

Em suma: o sr. Paulo Francis se sai mal dessa sua primeira experiência no campo da "ficção necrófila". Começando mal, vai mal até o fim, quando fala "do silêncio a que o sr. Álvaro Lins se relegou". Silêncio que evidentemente não foi conquistado e sim impôsto, o que é coisa inteiramente diferente.

José Dias

COMÍCIO FOI SUCESSO TOTAL E ASSINALA ARRANCADA DA FRENTE AMPLA

Os dirigentes da Frente Ampla consideraram positivo o primeiro teste popular do movimento das oposições nacionais, sábado passado na cidade de São Caetano do Sul. Salientaram que a tendência natural, daqui por diante, é de se fazer, progressivamente, a efetiva incorporação do povo à luta pela redemocratização, à retomada e aceleração do desenvolvimento.

Os trabalhistas entendem que os operários demonstram receptividade à decisão do sr. João Goulart de integrar-se à Frente Ampla, sendo bem indicativo disso os aplausos recebidos pela deputada Lígia Doutel de Andrade, durante o comício, ao ler a mensagem do ex-presidente.

Para os frentistas, o pronunciamento do sr. Carlos Lacerda foi bem recebido pelas mais de 10 mil pessoas que lotavam a praça da cidade de São Caetano do Sul, na sua maioria constituída de trabalhadores. As referências feitas pelo deputado Osvaldo Lima Filho aos srs. Roberto Campos e Jarbas Passarinho foram recebidas por estrondosas vaias.

O senador Lino de Mattos, presidente do MDB paulista, que anteriormente propusera à direção nacional do partido a expulsão do secretário-executivo da Frente Ampla, deputado Renato Archer, compareceu ao comício de São Caetano do Sul. O representante do sr. Jânio Quadros, deputado Evaldo Pinto, também estêve presente. O senador Josaphat Marinho, em seu discurso, abordou o caráter autoritário do atual regime institucional, demonstrando a necessidade do restabelecimento das liberdades democráticas, como pressuposto essencial à retomada e aceleração do desenvolvimento nacional.

PRÓXIMAS CONCENTRAÇÕES

A próxima concentração da Frente Ampla será realizada no próximo sábado na cidade de Maringá e, domingo, em Londrina (Paraná). Para os frentistas, a grande ofensiva de mobilização popular foi desencadeada e o movimento só tem a esperar seu crescimento entre trabalhadores, classe média, estudantes etc., porque suas teses correspondem às aspirações do povo brasileiro.

COMICIO REPERCUTE BEM EM SÃO PAULO

Para os círculos políticos de São Paulo, o rendimento político que o comício poderá trazer para a Frente Ampla é dos mais proveitosos, uma vez que, depois de se submeter ao primeiro teste de rua, numa cidade industrial como São Caetano do Sul, onde sempre era visto com desconfiança, o movimento poderá, com maior tranqüilidade, ir a outras cidades, onde a agressividade nunca chegou ao radicalismo que existia no ABC.

Ficou provado que a Frente Ampla é capaz de reunir o povo em praça pública, o que não ocorre com o MDB, partido consentido pela "revolução" e que não consegue empolgar os trabalhadores.

O sr. Carlos Lacerda recebeu muitos aplausos, principalmente quando se referia ao esquema militar minoritário que está no poder, e que segundo êle lá não permanecerá "porque o Exército interpretou sempre os anseios do povo". As palmas se tornaram mais vivas quando, referindo-se ao mal. Costa e Silva, chamou-o de "o general de plantão em Brasília".

O comício de São Caetano serviu como um bom teste de rua da Frente Ampla. Contudo, por ser o primeiro, o sr. Carlos Lacerda talvez não tenha se mostrado "por inteiro", isto é, aos observadores políticos pareceu que êle estêve um pouco cauteloso, como se quisesse, devagar, sentir a reação dos trabalhadores.

Falando pela Frente Ampla, voltou a insistir na união dos trabalhadores com a classe média, para, unidos, conseguirem o apoio das Fôrças Armadas a fim de o país ser redemocratizado. Também ridicularizou a "pacificação" dizendo: "todos defendem a pacificação e vão à missa no domingo, mas quando o bispo começa a defender o direito dos trabalhadores, chamam o bispo de comunista".

O sr. Carlos Lacerda fêz questão de acentuar, no comício, que ali estava se iniciando à arrancada da Frente Ampla, que ganhará amplitude nacional e que tem por principal objetivo restituir ao povo brasileiro a liberdade de escolher os seus governantes.

A Frente Ampla começou, pois, sua principal escalada. E o importante: iniciou auspiciosamente numa cidade (São Caetano) onde ainda se notavam sinais de indiferença ao movimento e num Estado (São Paulo) onde apenas há alguns meses o conseguiu penetrar na esfera parlamentar.

No próximo dia 28, o sr. Carlos Lacerda estará falando no "Painel de Debates", do MDB paulista, na Assembléia Legislativa, depois que os frentistas de São Paulo conseguiram vencer as resistências da ala moderada do partido, que temia represália do govêrno.

ARENA udenista quer voto vinculado

Os setores udenistas da ARENA iniciaram articulações junto à área do Executivo, com o propósito de inserir, no projeto que cria as sublegendas partidárias, um artigo estabelecendo o princípio do voto vinculado, ou seja, a obrigatoriedade da votação em candidatos do mesmo partido, sob pena de anulação do voto.

A manobra dos ex-udenistas tem por objetivo impedir a aliança dos pessedistas da ARENA com seus companheiros, que preferiram o MDB, e aguardam, apenas, a aprovação das sublegendas, para executar um lance de largo alcance eleitoral, em ação conjunta.

HABILIDADE

De acôrdo com as previsões de alguns deputados que têm acesso a informações nas esferas do Poder, o presidente Costa e Silva, se colocado diante de pressões concretas, com propósitos antagônicos — ou seja, contra e a favor do princípio do voto vinculado —, deverá inclinar-se pela terceira posição, esquivando-se a decidir e atribuindo a solução do problema ao próprio Congresso Nacional.

Entre os adversários declarados do voto vinculado figura o senador Daniel Krieger, que neste lance se coloca ao lado dos homens do ex-PSD, componentes da bancada federal da ARENA.

ANTECEDENTES

A vinculação do voto, nas eleições proporcionais, foi implantada através de um dos atos jurídicos revolucionários, tendo a medida provocado, na época, uma série de protestos, devido aos prejuízos que acarretou às alianças eleitorais.

Entretanto encontra-se agora em pleno andamento uma tentativa de estender o voto vinculado às eleições majoritárias.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Andreazza

O ministro-coronel Mário Andreazza foi a Pirapora assistir o lançamento de um rebocador pertencente à Cia. de Navegação do São Francisco. Depois da solenidade, foi ao gabinete do presidente da Cia., almirante Aristides Campos. Ao entrar na sala e deparar com um retrato do ex-presidente Castelo Branco, estranhou o fato e perguntou: "Almirante, por que êste retrato ainda esta aqui?". E como o almirante hesitasse e não soubesse responder, o próprio coronel-ministro concluiu: "É preciso tirar imediatamente êsse retrato e substituí-lo por um outro do presidente Costa e Silva"

As coisas não estão boas pelos lados da COBAL e os rumôres de negociatas são cada vez mais acentuados. Por exemplo: milhares de sacas de feijão estavam depositadas com o gerente do Banco do Brasil da cidade de Unaí, em Minas. Inesperadamente, êsse gerente recebeu ordens de entregar todo o feijão a 22 mil cruzeiros a saca, quando o preço corrente do mercado já era de 27 mil. Foi o conhecimento dêsse fato que levou o general Jansen de Mello a declarar: "Esta realmente não é a revolução dos meus sonhos".

—///—

Na última reunião do Gabinete Executivo do MDB, o grupo mais atuante do partido pressionou o sr. Oscar Passos, e êste acabou contando os têrmos de sua conversa com o "governador" Luiz Viana a respeito da estranha pacificação que êle vem articulando. O grupo mais radical e esclarecido do MDB (Osvaldo Lima Filho, Edgard Matta Machado, José Maria Magalhães, Lígia Doutel de Andrade, Júlia Steinbruch, Simão da Cunha, Hermano Alves, Doin Vieira, Celso Passos, Mariano Beck, José Carlos Teixeira e outros) foi definitivo: "Se o govêrno está interessado na pacificação e na unificação do País, tem uma maneira fácil e inequívoca de demonstrá-lo. Basta conceder a anistia. Sem isso, o MDB não admite nenhuma forma de conversa, nem ratifica qualquer acôrdo".

—///—

De acôrdo com a Lei, a oposição tem direito a indicar um representante para o CONTEL. São dois os candidatos indicados até o momento. O ex-deputado Augusto de Gregório e o engenheiro Venero Caetano da Fonseca. Na última reunião, o Gabinete Executivo do MDB examinou o assunto, mas não indicou ninguém. No entanto, foi tomada uma decisão: para ser indicado, o candidato terá que definir perante o partido a sua posição de inflexível apoio às teses da oposição no importantíssimo campo das comunicações.

—///—

O govêrno não cogita de substituir o sr. Ernane Sátiro na liderança da ARENA na Câmara. Mas se resolver trocar de líder, não há a menor possibilidade do sr. Rafael de Almeida Magalhães vir a ser indicado. As notícias nesse sentido estão sendo espalhadas por êle mesmo.

—///—

Rigorosamente verdadeiro: o presidente Costa e Silva está querendo se livrar da "camisa de fôrça" em que querem aprisioná-lo, e pretende governar politicamente, respeitando as chamadas regras do jôgo democrático. É nesse sentido que ganham consistência as articulações para a nomeação de um ministro da Justiça político, estando lembrados os nomes de João Agripino, Magalhães Pinto e José Bonifácio, que deu demonstração de grande prestígio se elegendo para a presidência da Câmara.

—///—

Mas um grupo numeroso de deputados interessados no fortalecimento das instituições vai levantar o nome do deputado Henrique La Roque para o Ministério da Justiça. La Roque tem duas credenciais invencíveis. 1 — É um articulador nato, com extraordinária capacidade política. 2 — Tem trânsito em tôdas as áreas, civis e militares, podendo conversar de Carlos Lacerda a Jânio Quadros, passando por Juscelino, Jango, Ademar e outros menos votados.

—///—

Pessoas ligadas ao general Sizeno Sarmento asseguram que êle não é absolutamente candidato ao comando do I Exército. Sizeno, que veio ao Rio às 11 horas de quinta-feira, está mais do que satisfeito no comando do II Exército, em São Paulo, onde se encontra desde abril do ano passado. Viria para o Palácio da Guerra (o comando do I Exército é lá, no mesmo edifício em que funciona o gabinete do ministro do Exército) como decorrência de uma decisão presidencial e não como fruto de uma aspiração pessoal.

—///—

As mesmas fontes sublinham que as especulações a respeito da "vinculação histórica" do general Sizeno com o ex-governador Carlos Lacerda possuem, no caso da vacância do comando do I Exército, um "alto teor de intriga".

—///—

Assim, e como já adiantamos aqui, será o general Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, atual comandante da Vila Militar e candidato da Cruzada Democrática ao Clube Militar, o substituto mais provável do general Adalberto Pereira dos Santos (atual comandante do I Exército). O general Carvalho Lisboa será promovido a general-de-Exército nos próximos dias, criando-se as condições necessárias para que possa ocupar o comando do I Exército, já que só general-de-Exército pode ser comandante efetivo de um dos quatro Exércitos. O I Exército é no momento, do ponto de vista estratégico, o mais importante do Exército, pois se situa na importantíssima Guanabara, cobre ainda Minas e Espírito Santo e dispõe de 40 mil homens.

—///—

Sexta-feira, na reunião do Alto Comando, o problema do preenchimento do comando do I Exército deve ter sido examinado. Pelo menos reina grande expectativa a respeito. Paraibano como o general Jaime Portela, e também como o próprio ministro Lira Tavares, o general Carvalho Lisboa é muito ligado ao chefe da Casa Militar e tem muito prestígio com a chamada jovem oficialidade.

Sizeno Sarmento
Ney Galvão
Walter Moreira Salles

ur-gente

Nada mais elucidativo da tremenda confusão nacional do que o jantar de comemoração do aniversário do sr. Nei Galvão, ocorrido sexta-feira. Para "festejar" o ex-ministro da Fazenda de Jango, compareceram à sua residência: quase tôda a alta cúpula do Banco do Brasil; quase tôda a direção do Banco Central; o consultor-geral da República e tio do presidente da República, Adroaldo Mesquita da Costa; o sr. Otávio Bulhões e quase tôda a elite econômico-financeira do govêrno passado; o sr. Carlos Alberto Vieira, presidente do BEG; o sr. Jorge Serpa, inventor, manager, e ventríloquo particular do sr. Ney Galvão.

—***—

Mas o apogeu da noitada, o festival de euforia e a consagração do aniversariante foi a chegada do sr. Walter Moreira Salles, presidente do Banco do Brasil com Dutra, superintendente da SUMOC com Juscelino, embaixador com Jânio, ministro da Fazenda com Jango, e "eminência parda" com Castelo Branco e Costa e Silva. E como todo mundo sabe que o sr. Walter Moreira Salles não "prega prego sem estopa: nem comparece a velório (pois é "muito vivo" para isso), imediatamente cresceu o prestígio do sr. Ney Galvão e seu nome começou a ser lembrado para uma porção de lugares na próxima reforma ministerial...

—***—

Ney Galvão, Jorge Serpa e Walter Moreira Salles. Três gigantes da "grande revolução" brasileira, a única que caminha impavidamente com olhos inteiramente voltados para trás...

Muita gente pagaria para participar da conversa que mantinham ontem no Copacabana o deputado Gilberto Azevedo e os senadores Adolfo de Oliveira Franco e Dinarte Mariz. Os três são conhecidos pela penetração que têm junto a ativos e atuantes setores militares. *** A propósito: o senador Adolfo de Oliveira Franco estará presente e recepcionará o sr. Carlos Lacerda quando o ex-governador da Guanabara fôr ao Paraná. *** O sr. Auro Moura Andrade deu uma demonstração de grandeza e desprendimento vindo ao Rio especialmente para comparecer à homenagem que a Assembléia Legislativa prestou ao sr. Gilberto Marinho, seu sucessor na presidência do Senado. *** O coronel Ruy Castro já é uma figura popular. A prova disso é que muita gente apontava quando êle passava na Av. Antônio Carlos, conversando com o deputado Gilberto Azevedo. *** Jantando no Chateau o ex-secretário Marcos Tamoio, que vinha de uma conferência com Veiga Brito. Assunto tratado: Guandu e a inqualificável acusação feita pelo sr. Negrão de Lima, que muito antes do que espera verá o "tiro sair pela culatra" e atingi-lo inapelàvelmente. *** Depois da entrevista do coronel Ruy Castro (que evidentemente não falava exclusivamente por si mesmo) dizendo que o sucessor de Costa e Silva será um civil, tem muito político diante do espelho repetindo desesperadamente: "Espelhinho, espelhinho, em 1970 haverá alguém que seja TAO civil quanto eu?"... *** Jantando no Nino o industrial Santos Badhur, um dos incorporadores do Hilton Hotel, e que está interessadíssimo no prédio onde funciona o Fred's.

GUARDA LEVANTA PRESIDENTE DO PANAMÁ

A Guarda Nacional do Panamá, única fôrça armada do país, não aceitou a cassação do presidente Marco Aurélio Robles, votada ontem pela Assembléia Nacional, o poder legislativo mais alto do país.

Em comunicado à nação, o comando da Guarda disse que a decisão sôbre o afastamento de Robles cabe à Côrte Suprema.

O "impeachment" de Robles havia sido votado pela Assembléia, ontem, sem a presença dos deputados governistas. O decreto promulgado pelo poder legislativo panamenho cassou por dois anos os direitos políticos do chefe do govêrno, investindo na presidência o vice Max del Valle, que assumiu imediatamente e nomeou nôvo ministério.

Reunindo-se ao presidente cassado, a Guarda Nacional entrou em regime de prontidão, prevenindo-se uma retomada do poder, pela fôrça, como resposta à decisão extrema do legislativo.

DECISÃO

A reunião da Assembléia Nacional começou às 10,30 horas da manhã com a única assistência dos trinta deputados que fazem oposição ao presidente Marco Aurélio Robles começando por apreciar a denúncia de que o então chefe do govêrno infringira dispositivo constitucional ao fazer coação eleitoral para beneficiar o candidato governamental David Samudio. No plenário, notava-se a ausência dos onze deputados governistas e de um neutro.

Inicialmente, foi lido um relatório pelo deputado esquerdista, Carlos Ivan Zuñica onde procurava comprovar a participação do presidente Marco Aurélio Robles na campanha política, lendo documentos comprobatórios para instruir a sua denúncia. A seguir o advogado fiscal Rubem Arosemena Guardia, convocado pela oposição, falou durante três horas e 15 minutos, expondo as acusações de coação eleitoral que eram feitas ao então presidente, culminando por acusá-lo de apoiar abertamente e com meios públicos fraudulentos a candidatura de David Samudio.

INCIDENTE

Quando um advogado se apresentou ao plenário com ordem de um Juiz Municipal exigindo a suspensão do julgamento, ocorreu pequeno incidente porque a oposição acreditou que êle queria, subrepticiamente, constituir-se em defensor do presidente Marco Aurélio Robles, já que êste não podia nomear defensor "por enquanto". O pedido apresentado pelo advogado exigia que a Assembléia esperasse o reinício das atividades da Suprema Côrte de Justiça do país, que está em férias até 1.º de abril, para a qual seria apresentado um recurso de amparo de garantias constitucionais em favor do presidente acusado.

O presidente da Assembléia Nacional, deputado Carlos Augusto Arias, repeliu a solicitação, obrigando o advogado a retirar-se do plenário. Prosseguindo os trabalhos novos deputados ocuparam a tribuna para fazer mais acusações ao sr. Marco Aurélio Robles, tendo o deputado esquerdista Carlos Ivan Zunica perguntado se havia provas documentais sôbre a parcialidade política do presidente da República. Perguntou também se existiam provas contra Robles antes de novembro passado, quando os quatro partidos que hoje estão na oposição, deram ao presidente autorização para escolher um candidato presidencial em nome da coligação de oito partidos que naquela época apoiava o govêrno. Como se sabe, o presidente Marco Aurélio Robles perdeu a maioria na Assembléia ao desfazer-se aquela coligação e passar para a oposição quatro dos partidos que a constituíam.

SESSÃO SECRETA

Depois das sucessivas acusações dos deputados oposicionistas, o presidente da Assembléia convocou imediatamente (16h30 locais) uma sessão secreta para deliberar se aceitava ou não a denúncia da oposição. Depois de uma discussão que durou menos de uma hora, quando apenas um deputado fêz objeção à decisão embora se referisse apenas a alguns aspectos formais, os deputados deixaram o recinto onde haviam reunido secretamente, e através das câmeras de televisão e ante a presença de jornalistas locais e correspondentes de agências internacionais, foi tornada pública a decisão da Assembléia em destituir o presidente Marco Aurélio Robles de suas funções "por coação eleitoral" e o inabilitou para exercer cargos públicos durante dois anos.

Tomando conhecimento da decisão da Assembléia apenas por intermédio das emissôras de rádio e televisão, o presidente destituído permanecia no Palácio presidencial, sustentando o mesmo ponto de vista anterior: "a atitude política da Assembléia não tem amparo constitucional e atende apenas a interêsses políticos de uma meia dúzia de subversivos", mostrando-se disposto a não acatar a medida e até desconhecê-la. Informou que continuaria no Palácio, governando o país normalmente porque contava, para isso, com o apoio e solidariedade das fôrças mais representativas do Panamá.

A Guarda Nacional, que se mantém desde as primeiras horas da manhã em prontidão rigorosa, será chamada a dirimir a crise. Não sabendo os observadores, com fidelidade, qual era, até as últimas horas da noite, a sua posição sôbre a decisão da Assembléia Nacional. Sabe-se, contudo, que o presidente Marco Aurélio Robles não tem apoio da maioria da oficialidade da GN, que inclusive já fêz pronunciamento público em solidariedade à campanha de alguns deputados oposicionistas para extirpar os corruptos do atual govêrno.

O nôvo presidente do Panamá, sr. Max del Valle, instalou oficialmente o govêrno na sala da presidência da Assembléia Nacional, e através da televisão anunciou a formação do nôvo Ministério, que é a seguinte: Erasmo de La Guardia, governo e Justiça; Ricardo Arias Espinosa, Relações Exteriores, Manoel Gonzalez Ruiz, Previdência Social; Inocêncio Galindo Filho, Obras Públicas; Ricardo Morales, Fazenda e Tesouro; Vitor Dosman, Educação; e Mário Guardia, Agricultura e Comércio.

VIETCONG DIZ EM CUBA QUE BAIXAS AMERICANAS NO TET FORAM 42 MIL

Cento e cinquenta mil (150.000) soldados inimigos, 45 mil dos quais eram norte-americanos foram colocados fora de combate durante a ofensiva comunista do TET (ano nôvo lunar asiático), anunciou em Havana o delegado da Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul (vietcong), Pham Van Kuam, numa reunião conjunta do secretariado executivo da OSPAAL (Organização da Solidariedade dos Povos da África, Ásia e América Latina) e do Comitê Tricontinental de ajuda ao Vietnã.

Pan Van Kuam acrescentou que 2.200 aviões e helicópteros, 1.750 carros blindados e 300 canhões foram também destruídos ou gravemente danificados durante a ofensiva do fim do ano lunar, em fins de janeiro passado. O delegado da FNL sul-vietnamita esclareceu que a ofensiva "foi coroada por um êxito superior a tudo o que se esperava".

Disse, ainda, que foi uma "vitória estratégica que destruiu o equilíbrio de fôrças no Vietnã do Sul". O delegado sul-vietnamita qualificou, a seguir, de "farsa" as negociações com os Estados Unidos, e anunciou que a FNL tinha a intenção de prosseguir a luta até a derrota total das "fôrças dos Estados Unidos".

Concluiu sua intervenção resumindo as exigências da FNL: cessação imediata e incondicional de todos os atos de guerra dos Estados Unidos no Vietnã do Sul, "para que o povo vietnamita possa decidir por si mesmo e sòsinho de sua sorte". De seu lado, a secretaria da OSPAAL publicou um apêlo aos governos dos países socialistas e progressistas, aos povos afro-norte-americanos e a todos os povos do mundo, para que se levantem um firme apoio ao povo vietnamita e lhe dêem sua solidariedade mais efetiva.

HANÓI SOB BOMBAS

A aviação norte-americana reiniciou ontem seus bombardeios contra Hanói e seus arredores, após onze dias de calma. Pelo estrondo das explosões, parece que os aviões estadunidenses lançaram sua carga explosiva sôbre os bairros do sudeste da capital norte-vietnamita, em direção ao rio vermelho. O bombardeio mais importante parece ter ocorrido às 8,30 horas locais, quando se ouviram por três vêzes consecutivas o fragor das explosões sucessivas de bombas. Os aviões voavam muito baixos e a artilharia antiaérea norte-vietnamita respondeu com disparos escassos.

Cêrca das 2 horas da madrugada de ontem foram também ouvidas explosões de bombas da aviação lançadas aproximadamente na mesma zona sudeste de Hanói. O reinício dos bombardeios aéreos sôbre a capital norte-vietnamita coincidiu com um piorramento do tempo, devido às monções. Nenhum bombardeio havia sido desencadeado contra Hanói e seus arredores desde 13 de março, apesar de que nos últimos dias o tempo fôsse bom.

GUERRA NUCLEAR

Richard Bolling, representante democrata pelo Missouri, declarou que os Estados Unidos deveriam conceder uma trégua ao vitcong para evitar que a escalada chegue a uma guerra nuclear. Bolling, que falou numa reunião do Partido Democrata neste Estado, acrescentou que sentia-se inquieto ao ver que membros do partido, como os senadores Robert Kennedy e Eugene McCarthy declaram-se partidários de negociar com o vietcong.

"Cabe a nós demonstrar que a agressão não dá bons resultados. Não deveríamos abandonar o Vietnã antes que o adversário compreenda que não pode ganhar", disse. Finalmente, Bolling expôs sua opinião de que a guerra do Vietnã é apenas uma parte da fase da "guerra fria", e acusou a União Soviética de ter provocado o conflito do Oriente Próximo.

Cai avião com 57 passageiros

Um avião Viscount que desapareceu na manhã de ontem no Mar do Norte, com 57 passageiros e quatro tripulantes, caiu no Oceano junto à costa do País de Gales, anunciou um porta-voz da companhia. O avião caiu ao mar junto ao farol de Strumble Light, na costa de Pemborkshire, e vários navios de dirigiram para o local. Ignora-se ainda se há sobreviventes.

O avião, que pertencia a uma companhia irlandesa, saiu de York, na Irlanda, com destino a Londres, onde deveria aterrissar pela manhã. Sua última mensagem indicava que o aparelho se aproximava do farol de Strumble, e que descia a 3.600 metros. A tripulação de um navio que se encontrava nestas paragens indicou mais tarde pelo rádio que havia visto fumaceira branca no horizonte e que se aproximava da mesma. Outros dois navios que navegavam pela zona uniram-se às buscas.

TRIBUNA da imprensa

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — TELEFONE: 32-8188

Diretor-Responsável: durante o impedimento de
HELIO FERNANDES
GUIMARAES PADILHA

Ano XIX — N.º 5.528 — Segunda-feira, 25-3-1968

URSS pode intervir na Tchecoslováquia

A possibilidade de uma intervenção militar soviética na Tcheco-Eslováquia é hoje mais ameaçadora ainda, escreveu ontem o "Sunday Express", comentando os acontecimentos de Praga e a reunião comunista em Dresde. "Sunday Express" que reproduz como fontes ligadas aos serviços de informação ocidentais, acredita saber que as tropas soviéticas estacionadas na Polônia e Alemanha marcham em direção da fronteira tcheco-eslovaca. Por outro lado, o diário britânico afirma que na reunião de Dresde figuram os três grandes soviéticos: Leonid Brejnev, Alexei Kossyguin e Mijail Suslov.

Os meios tcheco-eslovacos negaram-se entretanto a confirmar as notícias da fonte britânica, segundo as quais tropas soviéticas estão a caminho da Tcheco-Eslováquia para colocar fim ao processo de liberalização atualmente em curso.

Já há quinze dias, no entanto, corre em Praga o rumor de concentrações soviéticas na fronteira tcheco-eslovaca, especialmente na região de Dresde, onde, segundo os observadores, estão sendo efetuadas manobras conjuntas da URSS e da Alemanha Oriental. Certos meios de Praga opinam que a ameaça de uma intervenção militar soviética no país é criação de elementos conservadores tchecos que pretendem intimidar assim aos progressistas e frear a democratização em curso.

Os mesmos meios opinaram que a União Soviética dispõe de meios econômicos suficientes para fazer pressão sôbre as autoridades tcheco-eslovacas, sem necessidade de intervir militarmente e provocar, assim, um sério incidente internacional.

NA POLÔNIA

A calma voltou, pelo menos aparentemente, neste fim de semana nos meios estudantis de Varsóvia depois do discurso pronunciado na têrça-feira por Wladyslaw Gomulka e a greve dos 3 mil estudantes da Escola Politécnica. Por outro lado a maioria dos observadores afirmavam que o discurso do primeiro secretário ante três mil estudantes ativistas do partido não terminara as lutas de influência no seio do mesmo, lutas estas cujo desenlace não parece ser possível de previsão antes da realização da reunião do V Congresso no Outono próximo.

Rompendo o silêncio que o havia tomado desde o comêço da agitação estudantil no dia 8 de março Gomulka se esforçou por recobrar a iniciativa do partido e o contrôle do aparato do mesmo partido que havia passado ao que parece, para as mãos dos "radicais". Reafirmando a sua autoridade

Barnard quer transplantar pâncreas

A equipe cirúrgica de enxertos do Hospital Groote Schuur, da cidade do Cabo, prepara-se para efetuar um transplante de pâncreas, anunciou o professor Christian Barnard, que realizou com êxito o enxêrto do coração de um mulato no professor Blaiberg, atualmente convalescente em casa.

"Operaremos logo que tenhamos encontrado o paciente ideal, isto é, um enfêrmo que sofra de diabete incontrolável", declarou o cirurgião perante um seminário a que assistiram 1.200 pessoas.

Duas operações dêste tipo já foram realizadas nos Estados Unidos com êxito, mas esta é a primeira vez que vai ser tentada na União Sul-Africana. O professor Barnard, que efetuou o primeiro enxêrto do coração na história da medicina, declarou que as transfusões de pâncreas podem vencer a diabete sem a ajuda da insulina.

De Gaulle quer nôvo Sistema Monetário

O presidente francês, Charles de Gaulle, declarou ontem que a França está disposta a ajudar a implantar um sistema monetário internacional "equitável, imparcial e inquebrantável".

Num discurso pronunciado na inauguração da 50.ª Feira Internacional de Lyon, o general De Gaulle indicou ainda que um sistema monetário dêste tipo "contaria com a confiança universal".

"O fato é que nosso país, convertido em amo de si mesmo, está ainda mais disposto à cooperação, especialmente no terreno econômico, do qual tudo depende agora", acrescentou o general.

De Gaulle referiu-se, a seguir, à cooperação da França na Europa e no mundo, e concluiu indicando que a França está disposta a dar a sua contribuição ao estabelecimento de um sistema monetário internacional equitável e seguro.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

ALMÔÇO DE "CANDIDATO"

O almôço oferecido sábado pelo casal Drault (e Miriam) Ernâni, em sua bonita residência da Gávea Pequena, em honra do ministro Afonso Albuquerque Lima, pode perfeitamente ser chamado de "Homenagem a candidato".

O marechal Eurico Gaspar Dutra, com seus 84 anos, fêz questão de comparecer à "Casa das Pedras". E, o que é mais importante: comeu feijoada, com carne sêca e tudo. Aliás, o ex-presidente, que chegou acompanhado do deputado Lôpo Coelho e do ministro Alcides Carneiro, era o único que trajava paletó e gravata. Êle e Gilson Amado. Os demais vestiam-se esportivamente.

Os marechais Odílio Denys, Nélson de Melo, Lima Brayner e Ademar de Queirós, e o presidente do Conselho Nacional de Petróleo, Levi Cardoso, eram presenças sorridentes.

Generais Olímpio Mourão Filho e Varonil de Albuquerque Lima (irmão do próprio), Eraldo Gueiros, Apolônio Sales, Nehemias Gueiros, Caio Lima Cavalcanti, Chagas Freitas, Emílio Salgado (filho do saudoso Salgado Filho), Rui Carneiro da Cunha, Francisco Ebling, Humberto Braga, Mário Pinto, Etelvino Lins, entre outros, eram algumas das presenças à casa dos Drault Ernâni. O resto fica por conta das especulações.

JK já tem onde morar

Como acontece dominicalmente o ministro do Exército, general Lira Tavares, era o espelho da própria felicidade: brincava despreocupadamente com seus netos. É um autêntico "vovô-coruja".

Juscelino Kubitschek de Oliveira acaba de conseguir local para morar. Seu nôvo "adress" será na avenida Atlântica, no mesmo edifício em que reside o seu amigo Fausto Fonseca. Apartamento alugado.

O ex-ministro Otávio Gouveia de Bulhões, que atravessou uma fase ruim, fìsicamente, (sendo obrigado a um tratamento de saúde nos Estados Unidos), falará na televisão amanhã, pela primeira vez desde que deixou o Ministério da Fazenda. Será na TV-Continental, às 22,35 horas.

Uísque proibitivo

GRAVEM BEM: Uma das medidas adotadas pelo Govêrno da Inglaterra para sanear suas finanças será o aumento na taxa de exportação do uísque escocês. Assim, a taxa que era de 2,5 xilingues, será elevada para 3 libras esterlinas.

Tradução em moeda brasileira, chamando à atenção dos que gostam do precioso líquido escocês: 20 cruzeiros novos em cada garrafa, só de impôsto de exportação. Um preço pràticamente proibitivo.

O banqueiro Antônio Carlos de Almeida Braga (Braguinha) oferece amanhã em sua residência um jantar, "only-for-man". Serão 14 pessoas, tôdas ligadas ao futebol brasileiro. Figura central: Paulo Machado de Carvalho, que chega ao Rio amanhã mesmo.

Na piscina do Copacabana-Palace, o sr. Augusto Marzagão fêz questão de esclarecer ao repórter: "Não sairei da Secretaria de Turismo, e já estou pensando no próximo Festival Internacional da Canção".

Rápidas e boas

A jovem senhora Vivi de Almeida Braga era sem favor algum uma das presenças mais bonitas e elegantes, sexta-feira última, na boite Balaio, onde jantava com o seu marido. * Ena do Cravo Peixoto, comandando uma grande mesa na mesma boite. * O mesmo local em que se encontrava o presidente da SUNAB, foi mais tarde ocupado por Sebastião Lacerda (e sua mulher), que estava acompanhado de dois casais, sendo que a elegância das três jovens senhoras, também não passou despercebida. * Quando o ministro Rondon Pacheco, acompanhado do sr. Ediliberto Ribeiro de Castro, chegou ao "New-Jirau", sexta-feira passada, a direção da casa só faltou chamar um carpinteiro para que fôsse fabricada uma mesa. Eram duas horas da manhã, e a casa estava superlotada. * Também no Jirau: Marcos Tamoyo (e mulher) com Tônico (e a bonita Zaida) Araújo. * No local onde funcionava o antigo "Jirau", destruído pelo fogo, deverá aparecer uma boutique. * Artur Bezerra de Melo continua recebendo elogios pela sua designação à presidência do Sindicato da Indústria Textil. * Ademar de Barros chegando de Santa Catarina, onde foi a negócios. O ex-governador é hoje um dos mais compenetrados "big-business" do país. E está bem assessorado, justamente o que lhe faltou na política. * Um espetáculo que recomendo, certo que vocês irão adorar: o "show" de Eliana Pitman, no Teatro Copacabana. * A môça está cantando uma barbaridade. Adulta, experiente e com muita concha. São duas horas agradabilíssimas.

SUNAB SEM AUTORIDADE DÁ À POPULAÇÃO DIREITO DE FISCALIZAR

Comentando a recente resolução da direção da SUNAB, que vai fornecer ao povo carteiras de fiscal para que os comerciantes desonestos sejam melhor vigiados, o deputado Hélio Damasceno (ARENA) disse ontem que "êste povo tem paciência para agüentar tudo aquilo que já vem agüentando e, ainda por cima, assumir agora a responsabilidade de colaborar com as autoridades na fiscalização da ação dos especuladores".

Depois de dizer que o povo brasileiro está sofrendo cada vez mais, o sr. Damasceno acrescentou que "tudo isso é impôsto a quem trabalha e não consegue alimentar-se direito, pois é fácil compreender que, com o salário-mínimo reajustado para 130 cruzeiros novos, não é possível comer-se nesta terra".

A VITIMA

Prosseguindo, disse o parlamentar arenista que "o brasileiro que é mal transportado, como se fôsse gado, pagando alto preço pelas passagens, ainda vai ter de fiscalizar, de colaborar com a SUNAB para conter o avanço da especulação e o assalto de que êle, povo, é a principal vítima".

Dizendo que não deseja colocar-se em posição contrária ao sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, o sr. Hélio Damasceno acentuou que êle "talvez não tendo mais para quem apelar, talvez não dispondo da autoridade indispensável para evitar os assaltos contra a bôlsa do povo, foi obrigado a solicitar ao próprio povo que se transforme em fiscal, em autoridade, para colaborar com a SUNAB na contenção dos aumentos de preços e até mesmo da especulação desenfreada".

Referindo-se ao provável desaparecimento do açúcar e à expectativa que está cercando o nôvo aumento de preço do leite, o sr. Hélio Damasceno disse que é o caso de perguntar se o sr. Cravo Peixoto vai ouvir o povo quando a SUNAB tiver que deliberar sôbre o aumento do preço do açúcar e do leite.

GENERAL SALVADOR GONÇALVES MANDIN NA PRESIDÊNCIA DA CONSTRUTORA MARABÁ

Em solenidade realizada quinta-feira, dia 21, assumiu a presidência da CONSTRUTORA MARABÁ o General SALVADOR GONÇALVES MANDIN. Na oportunidade o nôvo presidente ressaltou a importância do plano habitacional do govêrno onde a CONSTRUTORA MARABÁ se fará presente, capacitada, que está com novos lançamentos.

A foto acima ilustra a transmissão de cargo do antigo presidente, dr. MIRANY MIRACY RODRIGUES, e a pôsse do General SALVADOR GONÇALVES MANDIN.

Preços sobem mas SUNAB só se preocupa com ôvo

O sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da ...... SUNAB, estará hoje percorrendo os principais centros que redistribuem produtos hortigranjeiros no Rio de Janeiro com o objetivo de apurar as causas que elevaram a dúzia de ovos na semana passada a 40 por cento, pois está sendo vendida a NCr$ 1,50.

Alguns comerciantes esclarecem que os preços da dúzia de ovos foi aumentado pelas cooperativas de São Paulo, principais fornecedoras ao mercado carioca, o que não convenceu ao órgão controlador de preços, que vai saber o que realmente está acontecendo.

PÁSCOA

De acôrdo com a firma que mantém uma rêde de mercados, os preços dos ovos de Páscoa, êste ano, serão elevados. O ovo médio de 300 a 500 gramas custará NCr$ 7,50, os de menos porte NCr$ 3,50 e NCr$ 5,00.

PESCADO

Quanto à Semana Santa, de acôrdo com o Departamento de Abastecimento do Estado, serão montados 30 postos que funcionarão até às 18 horas para a venda de peixes. Para isso, haverá, hoje, reunião do diretor do órgão, sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, com representantes do Sindicato dos Feirantes e de interessados na comercialização do produto. A Cibrazem manterá frigoríficos móveis na Central do Brasil, Jardim do Méier, Praça José de Alencar, Largo do Machado, Largo da Carioca e Praça Mauá. Quinze fiscais serão designados para exercer a vigilância constante na venda do produto à população.

AÇÚCAR

Após entrar num "acôrdo de cavalheiros" com os usineiros, o sr. Enaldo Cravo Peixoto conseguiu o restabelecimento da venda de açúcar ao povo, principalmente da zona sul e notadamente em Copacabana, onde o produto estava faltando. Não haverá aumento do preço do produto até junho, de acôrdo com promessa do superintendente da SUNAB.

Hoje, o Conselho Nacional de Abastecimento se reunirá, para informar oficialmente que os distribuidores de leite não serão atendidos no pedido de majoração do custo do produto, sob a alegação de de que o período da safra não é propício para se adotar tal medida.

Indústria farmacêutica média pede socorro à SUNAB

Os sindicatos da Indústria de Produtos Farmacêuticos da Guanabara e Minas Gerais endereçaram apêlo à SUNAB, no sentido de aliviar o arrôcho à indústria farmacêutica, de vez que as medidas atualmente em vigor estão matando a pequena e média indústria, favorecendo os trustes norte-americanos.

As entidades propuseram que a SUNAB estabelecesse o mesmo critério adotado durante a última guerra mundial, quando cada laboratório brasileiro indicou seu produto popular, ficando o mesmo com prêço congelado a título de "quota de sacrifício". Naquela época os laboratórios indicaram o nome do produto e o Sindicato escolheu da relação aquele considerado popular.

Na atual emergência, os sindicatos sugeriram à SUNAB fôsse a Associação Médica Brasileira a entidade indicadora do "produto sacrifício".

Pedem ainda as entidades que, excluído o produto popular, os demais medicamentos fiquem liberados em seus preços. Argumentam, os industriais do ramo que sòmente assim poderão suportar a carga tributária, o papelório exigido pela SUNAB, o preço da matéria-prima importada e o próximo aumento do salário-mínimo. A SUNAB ainda não se manifestou sôbre o assunto.

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B. Moritz

A esdrúxula política do govêrno no importante setor de tratores

Logo depois de implantar a indústria automobilística, o presidente Juscelino voltou as vistas para o setor de tratores e mal ou bem, passando por cima de tôdas as dificuldades, deixou uma indústria de tratores também funcionando, quase consolidada, embora guerreada de tôdas as maneiras pelos mais poderosos interêsses estrangeiros.

Jânio e Jango também sofreram pressões terríveis, e embora não conseguissem fazer a indústria de tratores avançar um milímetro não permitiram que ela fôsse liquidada. Pois destruir uma indústria implantada e em funcionamento para voltar pura e simplesmente à antiga prática das importações indiscriminadas era mais do que um retrocesso: significava um verdadeiro crime contra o nosso progresso, o nosso desenvolvimento, a emancipação econômica do país.

Pois a consumação dêsse crime coube à revolução de 1964, que no rol das monstruosidades que praticou pode alinhar "orgulhosamente" mais êste fato: liquidou a nascente indústria nacional de tratores e permitiu a importação de tratores vindos da Itália, da Romênia, da Polônia e de outros países.

Há dias noticiávamos aqui o embarque em Gênova da primeira partida de tratores Fiat para abastecer o nosso mercado, em detrimento do produto brasileiro. Esta compra foi feita pelo govêrno de Minas, evidentemente com a autorização (ou pelo menos com a complacência) do govêrno federal.

Pergunta-se: até quando se permitirá que o produto do trabalho nacional seja esbanjado dessa maneira para a aquisição de mercadorias que podemos produzir aqui mesmo?

TIME-LIFE PÕE UM PÉ NA IMPRENSA DIÁRIA

As negociações para a compra por Time Incorporation do maior jornal de New Jersey fizeram retornar ao debate a expansão dessa organização jornalística dos Estados Unidos. Suas atividades transbordaram-se de seu tema original para invadir outros setores de comunicação de massas: 5 estações de televisão e 4 estações de rádio, e ainda partilhando com a General Electric de uma indústria de livros didáticos e desenvolvendo um sistema de educação por computadores, além de ter uma subsidiária produzindo papel e equipamento de impressão.

ORIGINALIDADE

O originalidade da notícia da compra do Newark News está no fato de que pela primeira vez Time Incorporation põe um pé no setor da imprensa diária. Até agora, a emprêsa tem-se dedicado apenas à edição de magazines, como o The Weekly New Magazine, com 3 milhões de exemplares nos Estados Unidos e mais de 1 milhão em todo o mundo, e, ainda, Life, Fortune e Sports Illustrated.

No campo do livro, publica coleções de arte e os Time-Life Books, com vendas previstas de US$ 16 milhões em 1968. Nos últimos dois anos adquiriu interêsses em importantes editôras da Alemanha Ocidental e da França. No Brasil, sua participação numa emprêsa jornalística provocou os mais apaixonados debates públicos. Na Itália, está às vésperas de penetrar numa importante editôra.

"The Economist", que fêz um resumo da expansão de Time-Life nos Estados Unidos e no mundo, diz que os novos empreendimentos não afetarão os já existentes, que incluem 5 edições internacionais da revista Time e 3 de Life, edições regionais no Japão e na Austrália, Life en Español, a versão japonêsa de Fortune e participação em companhias de televisão na Alemanha, Austrália, Venezuela, Brasil, Argentina e Hong Kong.

(Transcrito do BANAS INFORMA.)

REAVALIAÇÃO DE CARGOS PELO ESTADO PREJUDICA FUNCIONÁRIOS

No entender do médico-deputado Maurício Pinkusfeld (ARENA), a reavaliação de cargos do funcionalismo público estadual, engendrada pelo govêrno Negrão de Lima, prejudicou sensivelmente a classe dos atendentes dos hospitais, fazendo aumentar ainda mais a distância de níveis existente entre êles e os auxiliares de enfermagem.

Salientou o parlamentar arenista que todos os médicos reconhecem o trabalho exaustivo, diuturno e humano que desenvolve nos hospitais a classe de atendentes, que muitas vêzes é obrigada a avocar para si responsabilidades que não lhe cabem, "chegando até mesmo a receitar, devido à ausência de pessoal habilitado".

JUSTIÇA

O sr. Maurício Pinkusfeld anunciou ainda que vai reunir uma comissão de atendentes do Estado para ir ao secretário de Administração, sr. Alvaro Americano, "para pedir que essa autoridade estadual seja mais humana e justa para com a classe de abnegados servidores e servidoras".

"Os atendentes, agora, enquanto os auxiliares de enfermagem nessa reavaliação de cargos passarão para o nível 14, irão para o nível 12, demonstrando que êles sempre estiveram "pari passu" com êsses auxiliares médicos".

Por outro lado, o deputado Jamil Haddad (MDB) infromou a TRIBUNA que esta aguardando que lhe seja entregue, por um grupo de médicos do Estado, um relatório sôbre o Plano de Reavaliação de Cargos, no que diz respeito à classe médica estadual. Acrescentou que tão logo receba o documento irá procurar o sr. Alvaro Americano para levar-lhe as reivindicações dos médicos do Estado.

Salientou também que não só a classe de atendentes, mas também as merendeiras e várias outras categorias funcionais do Estado estão hoje numa situação humilhante e vexatória, relegadas a um plano inferior e com seus salários aviltados e superados pela alta do custo de vida.

"Limonta" será operado amanhã pela sexta vez

Ione Celeste, filha do ator Amilton Fernandes, informou ontem à TRIBUNA, que o estado de saúde de seu pai depende das reações de seu organismo, após os medicamentos ministrados, quando de sua última hemorragia.

De quarta a sexta-feira, "Albertinho Limonta" entrou em estado desesperador, o que obrigou aos médicos Carlos Monteiro e José Carlos Friss a determinarem uma nova intervenção cirúrgica para próxima têrça-feira, que será a de número seis.

PARENTES

De acôrdo com determinações médicas, Amilton Fernandes só pode receber a visita dos parentes mais próximos, de preferência, os que lhe assistem diàriamente. Ione Celeste disse que tem passado momentos cruciantes, devido à enfermidade de seu pai. Sei que a vida de meu pai corre perigo, entretanto acredito em Deus, e espero sua recuperação".

Procedente de Pelotas, Rio Grande do Sul, a sra. Ione Fernandes mãe do ator chegou ao Rio para assistir de perto a seu filho, como disse.

ESTADO

Ontem, os médicos que assistem a "Albertinho Limonta" introduziram-lhe uma sonda, pela qual deverá se alimentar durante os próximos dias. Em caráter permanente, o ator recebe sôro, plasma e alimentação liquida.

NINA

Com relação às afirmações do deputado Nina Ribeiro de que o estado de Amilton Fernandes havia se agravado devido os péssimos socorros que havia recebido no Hospital Sousa Aguiar, quando do desastre, o irmão do ator, José Fernandes, disse ontem que aquêle hospital o atendeu muito bem, e se existem culpados por seu atual estado é o próprio "Albertinho", que se negou a permanecer no hospital durante o período de observação.

Parlamentares alemães vieram conhecer Assembléias brasileiras

Uma delegação de sete parlamentares alemães e mais o diretor da Assembléia Legislativa de Berlim e um intérprete chegaram, na manhã de ontem, transitando pelo Galeão com destino a São Paulo, para uma série de visitas a várias entidades brasileiras, especialmente as Assembléias Legislativas de São Paulo, Rio e o Congresso Nacional, em Brasília.

O programa a ser iniciado hoje em São Paulo compreende conferências em vários órgãos governamentais e privados. Depois a delegaçã seguirá diretamente para Brasília, onde se reunirá com a Comissão de Relações Exteriores do Congresso e será recebida pelo vice-presidente Pedro Aleixo.

Na quarta-feira à noite a delegação voltará ao Rio para uma entrevista com o ministro Magalhães Pinto, visita à Assembléia Legislativa do Rio, visita à Escola Berlim, em Olaria, entrevista coletiva à imprensa na Associação Brasileira de Imprensa e uma conferência que será proferida pelo chefe da delegação, sr. Walter Sickert, presidente da Assembléia Legislativa de Berlim. Os parlamentares são: Alexander Voelker, Herbert Theis, Erich Giessner, do Partido Socialista Democrático; Franz Amrehn, Alfons Waltzog, do Partido Cristão Democrático; e Hermann Oxfort, do Partido Liberal. O diretor da Assembléia é o sr. Heinz Maae. O presidente da delegação, deputado Walter Sickert, do PSD, receberá o título de cidadão carioca.

Foram recebidos no Aeroporto do Galeão pelos srs. Vandick Nóbrega, presidente da Associação Brasil-Alemanha, Vitor Silveira, do Itamarati, Paulo Silveira, representante da Assembléia Legislativa e pelo embaixador alemão no Brasil, sr. Von Helleben.

"Brasa" de volta da Venezuela anuncia casamento

O cantor Roberto Carlos, que regressou na manhã de ontem, de Caracas, onde cantou quinta, sexta e sábado da semana passada, "obtendo absoluto sucesso, pois minhas músicas são "barra-limpa" em tôda a Venezuela", passou em trânsito pelo Galeão, com destino a São Paulo. Declarou que não é verdade que "as músicas sacras que deverá gravar tenham alguma coisa com seu casamento, conforme foi divulgado pela imprensa, que teria afirmado que as referidas gravações seriam para uma aproximação com a Igreja, visando que esta fizesse, seu casamento no religioso mesmo sua noiva Cleonice sendo casada".

Disse que quando gravar as músicas sacras já estará casado, pois seu enlace com Cleonice se dará em maio vindouro e suas gravações estão programadas sòmente para outubro. Por outro lado Roberto Carlos informou que pretende modificar seu programa de televisão no Rio de Janeiro, pois reconhece que não está satisfazendo grande número de seus admiradores. Sairá um pouco da Jovem Guarda dentro das duas horas de programa, pois não vê condições de apresentar novidades contando apenas com os cantores tradicionais, como Vanderléia, Erasmo Carlos e Cláudio Faissal.

Táxis querem aumento de 65 por cento a partir do dia 1.º

O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, sr. Epitácio Venâncio, em memorial ao secretário de Serviços Públicos, pediu aumento de 65% sôbre os preços vigentes das tarifas de táxis, para compensar as majorações da gasolina, óleos combustíveis e lubrificantes, estadias nas garagens e a nova tabela de lavagem e lubrificação.

Os donos de emprêsas também solicitaram aumento de 31% a vigorar a partir de 1.º de abril, data em que também passará a vigorar a majoração da tarifa do gás. O general Milton Gonçalves informouque a Comissão Estadual de Energia está esperando as informações do Conselho Nacional de Política Salarial para estabelecer o percentual do aumento da tarifa do gás, que será submetido ao governador, que em seguida baixará decreto concedendo a majoração.

Elétricos na Jardim Botânico ficam com perigo para pedestre

O Secretário de Serviços Públicos não permitiu que o Diretor do Departamento de Trânsito retirasse os ônibus elétricos da Rua Jardim Botânico para evitar deficiência de condução no bairro.

O general Milton Gonçalves disse que o govêrno pretende retirar os trólels da zona sul, mas isso só ocorrerá quando a CTC dispor de NCr$ 10 milhões para a compra de ônibus diesel.

MODIFICAÇÕES

O diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, sr. Sílvio Proença, visitará hoje os locais onde estão sendo realizados obras para verificar quais as modificações que poderão ser feitas no trânsito e as medidas a serem tomadas para evitar os congestionamentos.

As primeiras modificações postas em prática serão as da Av. Presidente Vargas e a da confluência das Ruas Conde de Bonfim e Uraguai, na Tijuca, desde que seja contornada a situação da ligação Botafogo—Lagoa.

PERIGO

A permanência dos ônibus elétricos na rua Jardim Botânico, representa, para o pedreste, um perigo constante de atropelamentos, tendo em vista que, com o estabelecimento de mão única, devido à obra de instalação [illegible] da Light, são os únicos veículos que permanecem trafegando no sentido do Jóquei para Botafogo, portanto, na contramão.

PRAIA DE RAMOS CONTINUA PERIGOSA PARA CRIANÇAS

A praia de Ramos tem se constituído no principal ponto de convergência da população dos subúrbios cariocas. Segundo o Serviço de Salvamento, é estimado em cêrca de setenta mil pessoas o número de banhistas que ali comparece nos fins de semana, notadamente crianças, em que pêse as recomendações das autoridades sôbre os perigos para menores, depois de 10 horas.

Nos dias de maior movimento, o número de menores desaparecidos eleva-se de sessenta a noventa diários. A idade dessas crianças varia entre 2 e 6 anos. Apesar do grande número de pessoas que frequenta a praia de Ramos, sòmente quatro homens do Serviço de Salvamento são designados para zelar pelas vidas dos banhistas.

Com a criação dos guardas de praia, função exercida por soldados da Polícia Militar, diminuiram os casos de desaparecimens de pequenos objetos. Mas o problema das crianças é a maior preocupação dos guardas. O juizado de menores a quem cabe a responsabilidade pela segurança das crianças tem se omitido completamente no caso de Ramos.

Apenas pelo carnaval é que alguns fiscais andaram em rondas na praia e determinando o afastamento de menores, depois da hora recomendada. Ontem por volta das 16 horas o pôsto de salva-vida havia registrado doze casos de desaparecimento, todos ocorridos após as 12 horas.

Do pessoal normalmente designado para o serviço de guarda-vidas, dois ficam na areia e outros dois se encarregam da lancha de socorros. Enquanto na parte de policiamento funcionam 9 soldados em cada turno. No pôsto de recuperação de afogados um enfermeiro e um médico atendem os casos mais variados, desde afogamentos até de mal-súbito.

CALOR

A temperatura máxima ontem na cidade foi de 33 graus, registrada em Bangu, enquanto a mínimo, 19,1, ocorreu no Alto da Boa Vista. Como o calor foi grande a afluência às praias, registrando-se trinta e seis casos de afogamentos, sem vítimas. O Hospital Salles Neto atendeu a 19 casos de desidratação, sem maiores gravidades.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ROUPAS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Vimos apresentar-lhes o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercício encerrado em 31 de janeiro de 1968.

1 — CAPITAL E AÇÕES

A COMPANHIA BRASILEIRA DE ROUPAS, companhia de capital aberto pela resolução 16 do Banco Central, teve no decorrer do exercício de 1967 um acréscimo na negociabilidade de seus títulos altamente expressivo. Assim é que enquanto em 1966 já tivera o apreciável movimento de 961 928 títulos na Bôlsa de Valôres, em 1967 atingiu um índice de negociabilidade aproximadamente três vêzes maior com transações de 2 762 912 ações. Isso veio situar a emprêsa entre as três companhias principais quanto ao índice de negociabilidade, no mercado de ações nas Bôlsas de Valôres do País. A evolução do capital pode ser verificada no seguinte quadro:

(em milhares de cruzeiros novos)

	1960/1	1961/2	1962/3	1963/4	1964/5	1965/6	1966/7	1967/8
Capital no início do período	180,0	200,0	250,0	450,0	972,0	3.012,0	4.430,0	6.308,0
Subscrição	5,6	-	50,0	90,0	486,0	908,0	-	692,0
Resgate de partes beneficiárias	-	-	-	-	48,0	-	-	-
Incorporação C.F.R.	-	-	-	-	-	317,0	-	-
Bonificação	14,4	50,0	150,0	432,0	1.506,0	213,0	1.878,0	-
Capital no final do período	200,0	250,0	450,0	972,0	3.012,0	4.430,0	6.308,0	7.000,0

2 — VENDAS E ADMINISTRAÇÃO

Em que pêse os efeitos da política anti-inflacionária do Govêrno que no ano de 1967 manteve em contrôle os aumentos salariais com evidente repercussão nos níveis de poder aquisitivo da população, o exercício de 1967 caracterizou-se por uma expansão na linha de mercadorias, cujo planejamento fôra feito no primeiro semestre do ano. Assim, em face principalmente, da instituição, pelo Banco Central do Brasil, do crédito direto ao consumidor, foi possível estender a nossa linha de mercadorias para produtos de maior valor unitário o que contribuiu para o acréscimo de venda verificada no exercício. As vendas, tiveram um crescimento altamente significativo, como abaixo demonstramos:

FATURAMENTO DA COMPANHIA BRASILEIRA DE ROUPAS, COMPANHIA PAULISTA DE ROUPAS E CONFECÇÕES SPARTA		
Ano	**Venda**	**Aumento da Venda**
1966/1967	43.771,00	+ 29%
1967/1968	62.124,00	+ 42%

Este acréscimo de vendas de 42% é tanto mais significativo quando verifica-se que o índice de desvalorização da moeda em igual período foi de 24%. Quanto à política de administração vale ressaltar a objetividade e a firmeza com que a emprêsa conduziu suas operações sobretudo mantendo a orientação de constante aumento da produtividade com permanente cuidado no melhor aproveitamento de suas áreas de vendas e na simplificação de sistemas. Cabe ainda ressaltar que os balanços consignam na sigla "Impostos e Contribuições Sociais" a importância de NCr$ 7 523 462,99, o que representa 71,6% do capital nominal das emprêsas. Isto vem demonstrar que a carga tributária que as emprêsas vêm suportando é excessivamente alta, principalmente levando-se em conta que boa parte das despesas financeiras também são decorrentes da necessidade das companhias de pagarem antecipadamente os seus impostos.

3 — DECRETO LEI 157

Em dezembro de 1967, a Companhia Brasileira de Roupas utilizando os estímulos oferecidos pelo Decreto Lei 157 que faculta aos contribuintes do Impôsto de Renda, pessoas físicas e jurídicas, abaterem seu impôsto de renda a pagar, a alíquota de 10% e 5% respectivamente para aquisição de ações de emprêsas de capital aberto, fêz um lançamento, através do Banco Halles de Desenvolvimento e Investimentos S. A., de debêntures conversíveis em ações, já tendo colocado em menos de dois meses NCr$ 699 000,00 dêsses títulos junto aos fundos dos seguintes Bancos de Investimentos e Companhias de Financiamentos:

Banco Ayrosa de Investimentos S. A.; Banco Safra de Desenvolvimento S. A.; Banco de Investimentos e Desenvolvimento Fiducial do Comércio e Indústria S. A.; B. G. I. — Banco Geral de Investimentos S. A.; Banco Halles de Desenvolvimento e Investimentos S. A.; Banco Crefisul de Investimentos S. A.; Cia. Nacional de Crédito, Financiamento e Investimentos — Financional; Cia. América do Sul — Crédito, Financiamento e Investimentos "Creasul"; Crefinan S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos; Fomento Nacional S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos; S. B. Sabbá — Crédito, Financiamento e Investimentos; Mercaminas S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos; Minas Oeste S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos; Sona — Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos; Decred S. A. — Financiamento, Investimento e Crédito; Nôvo Rio — Crédito, Financiamento e Investimentos S. A.; Rique S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos; Cia. Distribuidora de Valôres "Codival" — Crédito, Financiamento e Investimentos e Verba S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos.

4 — LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado no balanço é de 1,6, número que no ramo da emprêsa é considerado bastante satisfatório. Ao disponível, do balanço, de NCr$ 1 610.165,54 há que ser acrescentada a cifra de NCr$ 1 816 299,58 esta sob a rubrica "Cias de Financiamento — Crédito Direto ao Consumidor" pois se trata de numerário à nossa disposição nas Companhias de Financiamento e referente a vendas efetuadas à vista pelo crédito direto ao consumidor. Outrossim a parcela de NCr$ 2 886 923,36 sob a rubrica de Letras de Câmbio de Cias. de Financiamento, são relacionadas ao Crédito Direto ao Consumidor e de aceite das seguintes Cias. de Financiamento: Creditrás Financeira do Brasil S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos; Decred S. A. Financiamento, Investimento e Crédito; Banco de Investimentos Finacional S. A.; Fininvest S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos; Fomento Nacional S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos; Companhia Guanabara de Crédito, Financiamento e Investimentos; Halles Financeira S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos e Rique S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos.

5 — RESERVAS

O total das reservas e provisões eleva-se a NCr$ 8 636 889,52 devendo-se salientar que só em reservas para aumento de Capital o balanço apresenta a cifra de NCr$ 4 493 928,42 o que permitirá no futuro substanciais bonificações aos senhores acionistas.

6 — RESULTADO

O balanço acusa um resultado de NCr$ 1 105 730,70 constituído de NCr$ 702 788,18, referente ao exercício que ora se encerra acrescidos de NCr$ 403 142,52 de lucros em suspenso do exercício anterior. Acha-se pois à disposição da Assembléia-Geral Ordinária a ser convocada brevemente, a quantia de NCr$ 1 105 730,70 para que esta delibere sôbre a distribuição de dividendos, reservas, gratificações etc.

7 — SUBSIDIARIAS

Apresentamos juntamente com o nosso, o Balanço de nossas subsidiárias Companhia Paulista de Roupas e Confecções Sparta S. A., cujos números por si só atestam os bons resultados alcançados por aquelas emprêsas durante o exercício findo.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1968

JOSE CANDIDO VASCONCELLOS CARVALHO — Presidente
JOSE CANDIDO CARVALHO MOREIRA DE SOUZA — Vice-Presidente
GERALDO AUGUSTO DE ALENCAR FABIÃO — Diretor-Executivo
VICTOR NICOLAU PESSOA CAVALCANTE — Diretor

COMPANHIA PAULISTA DE ROUPAS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Vimos apresentar-lhes o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 1967. Ficamos à disposição de Vv. Ss. para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos que sejam julgados necessários.

São Paulo, 21 de março de 1968

JOSÉ VASCONCELLOS CARVALHO — Presidente
Júlio Maria de Carvalho e Sá — Diretor Superintendente
Sérgio José de Vasconcellos — Diretor Executivo
Geraldo Marinho Antunes — Diretor Executivo
Alberto Carlos Gama Camargo — Diretor Executivo

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	196.123,56	
Móveis e Utensílios, Benfeitorias, Instalações e Veículos	1.709.025,82	1.905.149,38
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Investimentos a Realizar no Nordeste	199.238,80	
Empréstimos Compulsórios	73.513,74	
Depósitos Vinculados	90.547,63	
Fundo de Indenização Trabalhista	6.191,20	369.491,37
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas a receber	6.342.644,35	
MENOS — Contratos negociados	1.054.520,95	
	5.288.123,40	
Cias. de Financiamento — Crédito Direto ao Consumidor	2.034.356,39	
Mercadorias pelo Custo	2.851.084,15	
Investimentos Negociáveis	197.511,53	
Letras de Câmbio de Cias. de Financiamento	388.494,37	
Impôsto e Outros pagamentos antecipados	36.354,61	10.805.924,48
DISPONIVEL		
Caixa	22.687,60	
Bancos	905.428,86	928.116,46
COMPENSADO		
Seguros Contratados	2.954.792,96	
Ações Caucionadas	350,00	2.955.142,96
		16.963.824,65

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Capital	1.500.000,00		
Reserva Legal	50.887,00		
Reserva para aumento de Capital	757.906,72		
Reserva para resgate partes beneficiárias	40.707,00		
Provisão para Depreciação	413.281,82		
Provisão para Riscos de Crédito	553.879,00		
Outras reservas e provisões	132.222,16		
Lucros e Perdas: Saldo à Disposição da Assembléia:			
Exercícios Anteriores	142.412,92		
Exercício Corrente	301.396,25	443.809,17	3.872.492,87
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Imóveis a Pagar			40.918,68
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Estabelecimento de Crédito	2.416.580,94		
Fornecedores	6.918.017,90		
Debêntures a Pagar	631.288,81		
Outras Contas a Pagar	34.255,53		10.000.343,18
PENDENTE			
Correção Monetária a Vencer			74.826,96
COMPENSADO			
Contratos de Seguro	2.954.792,96		
Caução da Diretoria	350,00		2.955.142,96
			16.963.824,65

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

DEBITO

Despesas Gerais	4.440.557,09
Impostos e Contribuições Sociais	1.709.920,09
Juros e Outras Despesas Financeiras	901.533,76
Depreciação do Ativo Imobilizado	129.625,92
Provisão para Riscos de Crédito	553.879,00
Lucro do Exercício	301.396,25
	8.036.920,91

CRÉDITO

Resultado das Operações Sociais	8.036.920,91
	8.036.920,91

JOSÉ VASCONCELLOS CARVALHO — Diretor Presidente
JÚLIO MARIA DE CARVALHO E SÁ — Diretor Superintendente
SERGIO JOSÉ VASCONCELLOS — Diretor Executivo
GERALDO MARINHO ANTUNES — Diretor Executivo
ALBERTO CARLOS GAMA CAMARGO — Diretor Executivo
CARLOS ALBERTO LOCATELLI — Técnico Contabilidade — CRC-SP — 33.374

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Roupas, procederam ao exame e verificação do Balanço Geral e da Demonstração de Lucros e Perdas, livros e demais demonstrações de contabilidade, relativos ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 1967, tendo constatado que os documentos em aprêço encontram-se em perfeita ordem e que refletem com fidelidade a situação da emprêsa, razão por que recomendam sua aprovação sem restrições, pelos acionistas.

São Paulo, 21 de Março de 1968.

Ass.: Fuad Buchain
Geraldo Augusto de Alencar Fabião
Alberto Jayme Amzalak Júnior
Raphael Mário Hoschere
Egas Muniz Santhiago

COMPANHIA BRASILEIRA DE ROUPAS

BALANÇO GERAL DE 31 DE JANEIRO DE 1968

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	3.246.267,63	
Móveis e Utensílios Benfeitorias	—,—	
Instalações e Veículos	5.064.756,87	
Ações e Participações	1.795.609,85	10.106.634,35
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Investimentos a Realizar no Nordeste	331.198,22	
Empréstimos Compulsórios	117.556,73	430.754,95
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Receber	13.962.496,38	
Menos: Contrato Negociados	5.448.177,47	
	8.514.318,91	
Cias. de Financiamento — Crédito Direto ao Consumidor	1.816.299,58	
Mercadorias pelo Custo	3.071.236,28	
Letras de Câmbio de Cias. Financiamentos	2.886.923,36	
Investimentos Negociáveis	3.383.702,68	
Pagamentos Antecipados	37.516,05	19.709.996,86
DISPONIVEL		
Caixa	64.623,63	
Bancos	1.545.542,91	1.610.165,54
COMPENSADO		
Ações Caucionadas		400,00
		31.857.951,70

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Capital		7.000.000,00	
Reserva Legal		134.965,00	
Reserva para Aumento de Capital	2.972.378,42		
Agio de Incorporação para Aumento de Capital	681.550,00		
Fundo de Conversão — Debêntures Série 1 — A	840.000,00	4.493.928,42	
Provisão para Depreciação		2.057.844,10	
Provisão para Risco de Crédito		1.500.000,00	
Outras Reservas e Provisões		450.152,00	
Lucros à Disposição da Assembléia:			
Exercícios Anteriores	403.142,52		
Exercício Corrente	702.588,18	1.105.730,70	16.742.620,22
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Imóveis a Pagar		24.859,85	
Obrigações a Longo Prazo		860.214,41	
Debêntures Conversíveis em Ações Série 1-A — Dec. Lei 157		699.000,00	1.584.074,26
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Estabelecimentos de Crédito		4.435.000,00	
Fornecedores		7.381.288,00	
Debêntures a Pagar		681.516,81	
Títulos a Pagar		484.064,81	
Outras Contas a Pagar		548.987,60	13.530.857,22
COMPENSADO			
Caução da Diretoria			400,00
			31.857.951,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE JANEIRO DE 1968

DEBITO

Despesas Gerais	6.098.880,78
Impostos e Contribuições Sociais	2.994.207,10
Juros e Outras Despesas Financeiras	1.610.388,80
Provisão para Depreciação do Ativo Imobiliário	885.197,82
Provisão para Risco de Crédito	219.000,00
Lucros do Exercício	692.551,48
	12.500.224,98
Saldo à Disposição da Assembléia Geral	1.105.730,70
	1.105.730,70

CRÉDITO

Produto das Operações Sociais	12.500.224,98
	12.500.224,98
Saldo do Exercício Anterior	403.142,52
Lucro do Exercício Findo em 31/Jan./1968	702.588,18
	1.105.730,70

DIRETORIA

JOSE CANDIDO VASCONCELLOS CARVALHO — Presidente
JOSE CANDIDO CARVALHO MOREIRA DE SOUZA — Vice-Presidente
GERALDO AUGUSTO ALENCAR FABIÃO — Diretor Executivo
VICTOR NICOLAU PESSOA CAVALCANTE — Diretor
CRISTOVÃO SOARES CAVALCANTI — TC — CRC — GB — 15.460

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Roupas, procederam ao exame e verificação do Balanço Geral e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, livros e demais demonstrações de contabilidade, relativos ao exercício social encerrado em 31 de janeiro de 1968, tendo constatado que os documentos em aprêço encontram-se em perfeita ordem e que refletem com fidelidade a situação da emprêsa, razão porque recomendam sua aprovação, sem restrições, pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1968.

Sebastião Moreira de [illegible]
[illegible] A. Rosa
Egas Muniz Santhiago

CONFECÇÕES SPARTA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Vimos apresentar-lhes o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao Exercício Social encerrado em 31 de janeiro de 1968. Ficamos à disposição de Vv. Ss. para apresentar-lhes quaisquer esclarecimentos que sejam julgados necessários.

INGO ELMAR NEUTIG — Diretor Executivo
ARBOGASTO BARRETO — Diretor Executivo
VICENTE APA — Diretor Técnico
Alvaro Tavares Ferreira — Diretor Técnico

BALANÇO GERAL EM 31 DE JANEIRO DE 1968
(Em milhares de cruzeiros)

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	951.502	
Edifício em Construção — Nova Fábrica	590.364	
Maquinária, Benfeitorias e Instalações, Móveis e Utensílios e Veículos	991.279	
	2.533.145	
Provisão para Depreciações	226.039	2.307.106
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos Compulsórios	40.241	
Investimentos a realizar no Nordeste	259.823	
Fundo de Indenização Trabalhista	1.765	301.829
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas e Títulos a Receber	6.554.255	
Outras Contas a Receber	109.956	
	6.664.211	
MENOS: Duplicatas Negociadas	2.953.361	
	3.710.850	
Investimentos Negociáveis	223.634	
Mercadorias pelo Custo	1.574.765	
Impostos pagos antecipadamente	39.447	5.518.696
DISPONIVEL		
Caixa	37.265	
Bancos	654.648	691.913
		8.849.544
COMPENSADO		
Ações Caucionadas		400
		8.849.944

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Capital		2.000.000	
Reserva para Aumento de Capital		403.655	
Reserva Legal		74.982	
Reserva p/ encargos Trabalhistas event.		50.000	
Reserva p/ indenização c/ fundo de garantia		1.765	
Provisão para Riscos de Crédito		249.361	
Lucros à Disposição da Assembléia:			
Exercícios anteriores	435.213		
Exercício corrente	429.220	864.433	3.644.196
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Debêntures			87.300
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Fornecedores		2.965.023	
Estabelecimentos de Crédito		1.587.342	
Despesas e Outras Contas a Pagar		565.683	5.118.048
			8.849.544
COMPENSADO			
Caução da Diretoria			400
			8.849.944

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE JANEIRO DE 1968

DEBITO

Despesas Gerais	1.527.977
Impostos e Contribuições	2.819.527
Juros e Despesas Bancárias	1.104.898
Depreciação do Ativo Imobilizado	62.935
Provisão para Riscos de Crédito	138.782
	5.674.115
Lucro do Exercício	429.220
	6.103.335
Saldo do Exercício em 31-1-67	988.552
Lucro em 31-1-68	429.220
	1.417.772
Distribuição conforme Assembléias Gerais de 4 e 8-5-67	
Reserva Legal	40.577
Dividendos	60.038
Gratificações	50.000
Aumento de Capital	422.762
	864.433

CRÉDITO

Produto das Operações Sociais	6.058.112
Juros e Outras Rendas Eventuais	45.223
	6.103.335
Saldo do Exercício Anterior	435.213
Lucro do Exercício findo em 30-1-68	429.220
	864.433

DIRETORES EXECUTIVOS: INGO ELMAR NEUTIG, ARBOGASTO BARRETO — DIRETORES TECNICOS: VICENTE APA, ALVARO TAVARES FERREIRA — TEC. CONTABILIDADE: CRC. N.º 12846 — GB — HUMBERTO MANZUETO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal de Confecções Sparta S/A. procederam ao exame e verificação do Balanço Geral e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, livros e demais demonstrações de contabilidade, relativos ao exercício social encerrado em 31 de janeiro de 1968, [illegible] a situação da emprêsa, razão porque recomendam [illegible]

Rio de Janeiro, 21 de março de 1968

Ass.:
[illegible]
[illegible]
Geraldo Augusto de Alencar Fabião

COLUNÃO

Irene Singery

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Jantar

Maneco e Beatrizinha Bayard Lucas de Lima receberam para jantar. Beatrizinna de Ken Scott estampado com decote rebordado.

Muito bróto presente, o que naturalmente animou a festinha. Enorme buffet com dois centros de rosas, mesinhas no terraço, orquestra ótima, muita dança e o pessoal ficando até às cinco da matina.

Presenças

A única mulher de vestido curto era Lourdes Catão, com um modêlo Chanel. A duquesa de Westminster de "shocking" com brincos de miçangas imensos. Mulher classuda, mas não elegante, foi a opinião geral. Adelaide de Castro de crepe amarelo, cinto e botões de "strass". Astridinha Guimarães de turquesa com alças de margaridas. Lourdes Faria, uma uva, de verde e braneo. Josefina Jordan de prêto com dois espetaculares broches de brilhantes (um branco, outro champanhe). Lady Russel de organza branco caindo de babados e meias brancas bordadas de flôres.

E mais: Eunice e Lolló Bernardes, Enzo Peri, Lidio e Luciana Borzini, Olavinho Monteiro de Carvalho, Bettsy Salles, Irene e Robert Singery e mais uma infinidade de pessoas.

Jantar II

O segundo jantar dêsse fim de semana aconteceu em casa de Gustavo e Guiomar Magalhães. A decoração da casa perfeita, mesinhas com toalhas estampadas no jardim e com toalhas vermelhas na varanda. Um tablado foi armado no Largo do Boticário, com arquibancada e tudo. Mas a maioria das mulheres preferiu assistir ao desfile de Mangueira em pé mesmo, pois não queriam estragar seus vestidos nas arquibancadas que eram de madeira.

A festa acabou cedo, a maioria se retirando logo após o show. Não teve orquestra e o fundo musical foi mesmo na base da fita. Uns poucos casais dançaram no jardim.

Presenças

Guiomar estava de crepe laranja com alças rebordadas. A homenageada, duquesa de Westminster de estampado com brincos de miçanga (coisa aliás que não dispensou aqui no Rio) e longe de ser considerada elegante. Maria Cecília Fontes, das poucas que se aventurou a subir as arquibancadas, estava de prêto. Vivi Almeida Braga, uma uva de branco com pelerine de babados. Josefina Jordan de crepe verde-abacate, com pala rebordada. Amal Sedock com cabelões soltos até a cintura. Silvia Amélia Marcondes Ferraz de cabelos também soltos e vestido turquêza todo bordado. Lygia Machado de crepe branco e de ombro só. Gilda Saavedra de bege. Miriam Gallotti de laranja com cinto de tartaruga. Frida Pena de branco, aquêle que tem uma roda de "strass" que ninguém consegue saber onde está prêsa. Tereza Muniz Freire de prêto-e-branco. Nenete de Castro de shocking, meias do mesmo tom e muitas plumas. Fernanda Colagrossi, com um Castillo de crêpe marrom-vison, uma beleza de roupa. Carmem Mayrink Veiga de roxo em vários tons e todo rebordado, jóias de rubis sensacionais. Joana Fragoso de brocado azul-bebê. Nininha Leitão da Cunha de Pucci rebordado.

Aniversário

Armin Bernardt comemorou seu aniversário com um grupo de amigos, queijos e vinho.

Lá estavam: José Carlos e Olivia Leal (de maxi-saia de crepe violeta e blusa de frou-frou), Athayde e Dedé Lopes (de organdi branco com bermudas), Jackson e Adalgisa Flôres, Fritz e Luciana Alencastro Guimarães, Eloisa Dolabella, Silvio e Yedda Schiller, Sandra e Luis Afonso Otero.

Festinha

Uma graça estava a festa de aniversário de Paula Brenha. Tudo arrumado no jardim, e na base do amarelo e branco. Em cada lugar da mesa, uma caixinha de celofane e graminha no fundo. Ao lado da mesa um cercado com pintinhos vivos, que eram apanhados por cada criança e colocados na caixa. Foi divertidíssimo ver a felicidade das crianças. E, mais, bolas de catavento e de pirolitos supercoloridos: As crianças muito felizes de apanharem saquinhos de pipoca na carrocinha e sem pagar. "Mas é de graça, mamãe?"

Levando seus filhos: Bia Llerena, Kátia Mediondo, Joana Fragoso, Carmem Rezende, Terezinha Muniz Freire, Julietinha Aranha, Glórinha Sued, Fritz Alencastro Guimarães, Luis Felipe Indio da Costa e Roberto Moura.

Eleição

Os sócios do Country Club estão loucos para chegar a quarta-feira, quando Vicente Galliez será eleito nôvo presidente. Parabéns.

Concêrto

Yoerg Demus deu outro concêrto na sexta-feira na Sala Cecilia Meirelles. A casa cheia, e na platéia: Renina Katz, Madeleine Archer, Sebastião Lacerda (Verinha teve jantar de família), José e Tuca Zobaran.

Coquetel

Hans e Becky N. de Almeida receberam um grupo para drinks. Becky com um "robe d'hotess" branco de florões enormes.

Lá estavam: Zelinda e Alberto Lee, Eva Rapappport, Paulo Francis, Alfredo Tomé, João Miranda. Naturalmente que o papo girou todo sôbre a nova revista do Diner's.

Batizado

Mirinha e Paulo Fontenelle batizaram Ana Luiza no sábado no Mosteiro de São Bento. Pela primeira vez fui a um batizado naquela Igreja e que nunca vi nada tão bonito.

No meio de tôda a cerimônia me lembrei muito do meu querido amigo coronel Fontenelle e da sua alegria quando soube que ia ser avô. Mas de lá, deve estar contente, Ana Luiza tem os mesmos olhos azuis dêle.

COLUNINHA

Rodolfo Antici fêz aniversário no domingo. Jantar em família para comemorar. ◆ Walther Moreira Salles recebeu para jantar só de homens. Enquanto isso, Elizinha resolveu adiar sua viagem à Europa. Vai esperar que Nelly Jaffet volte de São Paulo. ◆ Zora Medicis, Afraninho Nabuco, Roberto Gomes, Eduardo (Verde) Vianna, embarcaram sábado para a Europa. ◆ Jantando no "Zeppelin", com calças de português e suéter prêto, Odete Lara. ◆ Na "Sauna Leblon", reunião do cinema nôvo com: Cacá Diegues, Joaquim Pedro e Gustavo Dalh. ◆ Vivi e Antônio Carlos Almeida Braga, muito românticos e sòzinhos no "Balaio". ◆ Sérgio e Clarice Bernardes em Salvador. ◆ A duquesa de Westminster em Ouro Prêto, com Edith Pinheiro Guimarães. ◆ Frank e Gladys Hime (com um Pucci sensacional) jantando no "Mario's". ◆ Os Madureira do Pinho já preparando a sua mudança para o antigo apartamento de Maria José e Marcos Magalhães Pinto. ◆ O embaixador Gianrico Bucher recebe para jantar de vestidos longos no dia 4 Despedidas de Dafhne e Juan Carlos Katzeinstein. ◆ Gilda e Walder Sarmanho recebem na quarta-feira para jantar Despedidas de Viviana e Luciano Della Porta. ◆ Scarlet Maya de Castro passou seu aniversário em São Paulo. ◆ Wanda Bombonati deu jantar para comemorar o aniversário de Waldemar. ◆ Abel e Sully Drumond recebem na sexta-feira para jantar. Despedidas de Angela e Benjo Arbib

Eva, Ivone e Enrique

Senhora da bôca do lixo: o pior Jorge Andrade

FAUSTO WOLFF

SERIA cretino da minha parte, negar o valor da empreitada movida por Eva Todor (que retorna ao palco depois de alguns anos) para a encenação de uma peça como **A Senhora na Bôca do Lixo**, de Jorge Andrade, atualmente em cartaz no Teatro Gláucio Gil (da Praça). Seria injusto não louvar-lhe a persistência, a honestidade, a tenacidade, a tentativa de encontrar o acêrto, escolhendo um autor há anos louvado pela crítica e pelo público, como um dos melhores estudiosos da realidade brasileira. Infelizmente, entretanto, fui obrigado a constatar que o grupo está muito distante, quer do que se faz, atualmente, no teatro brasileiro, quer das possibilidades do nosso teatro, quer do que venha a ser ou não importante, apesar do nome de Jorge Andrade embaixo do título. Senão, vejamos...

SENHORA na Bôca do Lixo, apesar da admiração que tenho pelo dramaturgo paulista é, de longe, a sua pior peça. Realmente, irreconhecível. Pela primeira vez, vejo um Jorge Andrade apegado a clichês, construindo personagens perifèricamente para, no final, apresentar apenas a máscara de cada um. Mais lastimável isso se torna, ainda, na medida em que Jorge desperdiçou um excelente tema, graças a uma incompreensível tendência para o melodrama e a caricatura. Que tema? Desperdiçou a possibilidade de demonstrar a todo o público pequeno-grande-burguês que freqüenta nossas salas de espetáculos a fraude que é a nossa polícia; a sua estrutura podre, prisioneira das próprias concessões e dos próprios vícios. Desperdiçou a oportunidade de demonstrar jornalisticamente que a polícia existe para torturar, maltratar, prender o seu irmão, o marginal menor, o pequeno transgressor e para bajular, deixar-se subornar, manter em liberdade o transgressor-legal, exatamente aquêle que cria condições para a existência do menor. Jorge conta a estória de uma senhora da sociedade paulista, completamente alienada no tempo e no espaço, que não suporta viver no "Brasil de hoje" e que vive viajando para a Europa. Custeia passagem e estadia, através das compras que realiza em Paris, Londres, Roma et-caterva que revende em São Paulo, sem saber que, com isso, comete crime de contrabando. Até aí tudo bem, mas acontece que é impossível acreditar nesta senhora, apesar do excelente desempenho de Eva Todor (aconselho todos os alunos de teatro a irem aprender com ela o elementar necessário para o exercício da profissão e que no Rio de Janeiro poucos possuem), pois que não é apenas alienada mas completamente maluca. Se é impossível acreditar na mãe, mais impossível ainda é acreditar na filha que acredita na mãe maluca e a leva a sério. A filha, por sua vez, tem um namorado que a mãe não conhece e que é delegado de polícia. O ator que desempenha o papel não acredita no texto que diz — e nem o texto merece crédito — e isso transparece de imediato. Torna-se, finalmente, impossível acreditar no autor, quando êle faz com que — desconhecendo o parentesco — o delegado acabe por prender a mãe de sua namorada. Eu poderia citar outros tantos exemplos de implausibilidade; outros tantos exemplos de cenas, òbviamente, movimentadas não por desejo das personagens mas deturpadas pelo desejo do autor. Não o faço, pois que gastaria laudas e laudas de papel. Sôbre o espetáculo.

ACONTECE com a montagem de **A Senhora na Bôca do Lixo** o que sempre aconteceu no Brasil por falta de recursos técnicos e humanos e no caso presente — com o agravante do texto ressaltar a fraqueza dos atôres e vice-versa: é impossível a montagem de textos com mais de seis personagens, no Rio de Janeiro com raríssimas exceções. E não me venham citar como exemplo O & A ou Roda Viva, pois o que ocorre com as môças e rapazes que compõem os elencos citados é o seguinte: são jovens, ainda alunos de faculdades e não sofrem, em sua maioria, o ônus de responderem por casa, família, etc. Têm, portanto, maior tempo para se dedicarem a um único trabalho. Realmente, não posso destacar o trabalho de ninguém no elenco de **A Senhora na Bôca do Lixo**, à exceção de Eva Todor, pela sensibilidade, segurança técnica e experiência cênica com que agüenta o personagem e Alberto Perez, que eu não conhecia e que teve a sorte de possuir o único papel com um mínimo de autenticidade de tôda a galeria de personagens (mais de 20) desta peça de Jorge Andrade. Carlos Eduardo Dolabella demonstra mais uma vez que possui o elementar para subir no palco, mas, infelizmente, continua apanhando papéis que qualquer platéia, razoàvelmente, a l f a b etizada custa a engolir. Quanto à direção da Dulcina, apesar do respeito que esta veterana do teatro brasileiro me merece, apenas conseguiu tornar mais evidentes os defeitos já flagrantes do texto. Pernambuco de Oliveira, um dos melhores cenógrafos do Brasil, parece ter se contagiado pelo ambiente, ou sei lá o quê, e apresentou dois cenários irreconhecíveis para um profissional da sua competência. Uma coisa o autor evidencia: o bom gôsto da personagem central. Ora, esta pode ter empobrecido mas jamais teria uma casa com objetos tão distantes de qualquer possibilidade estético-formal. Quanto à delegacia, para quem conhece os antigos casarões paulistanos, não passa de uma carantonha grotesca realidade.

SINTO muito, amigos. Não me dá prazer algum não gostar de um espetáculo mas foi o que ocorreu e se motivos há para recomendar uma ida ao teatro da Praça, êstes só podem ser o esfôrço de Eva Todor e Alberto Perez em reclamarem para si a condição de profissionais de teatro dentro de uma quase amadorada.

Livros

Carlos Freire

Mudança Social na América Latina, lançamento da Zahar Editôres.

"A Volta do Mar Egeu" é mais um lançamento de qualidade da Editôra Melhoramentos. Trata-se de um estudo de Peter Bamm, com muitas ilustrações de monumentos ligados aos primórdios da civilização do mundo ocidental.

Ainda pela Melhoramentos, temos o lançamento de "Guia do Mestre", de Lourenço Filho, livro de orientação para professôres, que orienta a aplicação prática dos livros de leitura da série Pedrinho.

"Jornal da Senzala" é de circulação bimestral e pretende trazer ao debate franco e aberto os temas mais atuais da política e do mundo cultural. Êsse é o primeiro número, em que temos a colaboração de Otto Maria Carpeaux, impedido de trabalhar em vários jornais cariocas, apesar de sua capacidade intelectual, Otávio Ianni, Caio Prado Júnior, Florestan Fernandes, Jean Claude Bernadet e outros.

Pela Zahar Editôres, "Mudança Social na América Latina", reúne ensaios dos seguintes autores: Charles Wagley, Richard W. Patch, Oscar Lewis, Allan R. Holmberg, John P. Gillin, Richard N. Adams, em tradução de Vitor M. de Morais. Os autores são professôres e pesquisadores especializados no estudo da América Latina e suas possibilidades. A edição está dentro da coleção Atualidade, da Zahar.

"História da Literatura Luso-Brasileira" é agora lançada pela Saraiva em sua sexta edição. O autor é professor catedrático de Filologia Portuguêsa na Universidade de São Paulo, professor Silveira Bueno. O livro é apresentado em forma de estudo cronológico dos autores, método que o professor Bueno prefere. Não há uma divisão desnecessária e confusa de escolas de cada escritor, ;pois ao apresentar os autores, cronològicamente, êles são agrupados automàticamente.

"Os Sistemas Econômicos", de J. Lajugie, é um livro lançado no Brasil, em 1965, pela Difusão Européia do Livro, dentro da coleção Saber Atual, em tradução de Geraldo Gérson de Sousa. Trata-se de um livro básico para a compreensão do funcionamento dos sistemas econômicos do mundo. O autor é professor da Faculdade de Direito da Universidade de Bordeaux. "Os Sistemas Econômicos" é um livro que, embora pequeno, coloca de maneira bem clara as organizações econômicas a que o homem recorreu em tôda sua história, desde a economia doméstico-pastoril até às economias coletivistas das democracias populares.

Radamés Gnatalli e Edu da Gaita chegaram de Pôrto Alegre, onde se apresentaram e receberam muitas homenagens dos seus conterrâneos. O maestro Radamés, uma das maiores figuras da nossa música, confessou ao colunista que ficou realmente sensibilizado com tanta homenagem e que sua apresentação à frente da orquestra gaúcha foi um sucesso modêlo grande.

Noite

FERNANDO LOPES

Logo mais, na Casa Grande, o maestro Erlon Chaves estará à frente de uma grande orquestra. Tudo faz crer que será uma noite de excelente música, não fôsse o jovem maestro Erlon um dos mais estudiosos maestros do momento.

***

Tudo certo para a estréia, quinta-feira próxima, de Helena de Lima e Ataulfo Alves, em mais um show de samba. Para os acompanhamentos, foi convidado Manoel da Conceição, o popular "Mão de Vaca", um dos melhores violonistas desta praça. Helena de Lima lançará novas canções e cantará em dueto com Ataulfo.

***

Cláudio Marzo, o índio Robledo da televisão, e a atriz e cantora Betty Faria andam felizes, pois a cegonha mandou avisar que já arrumou as malas e chegará em breve.

***

Depois de Sérgio Pôrto, no Teatro Tonelero, os produtores já têm dois nomes, cartazes fortes de público: Chico Buarque de Holanda e Wilson Simonal. * Araci de Almeida deixou a companhia de Nanai. * O espetáculo do Santa Rosa, com Clementina de Jesus, Nora Ney e Ataulfo Alves continua lotando tôdas as noites.

***

A Miss Brasil-67 botou o bôca no trombone em um programa de televisão paulista, dizendo certas coisas que deixaram muito mal os organizadores do concurso. Aliás, de ano para ano, o interêsse por êsse concurso de beleza diminui e a beleza das moças que concorrem não é a mesma. Depois de eleita, a miss é obrigada a uma verdadeira maratona em todo o País, antes de viajar. Isso, dizem os entendidos, dá muito dinheirinho a um pequeno grupo que se julga dono do concurso. Até agora, o certame não chegou a empolgar ou mesmo entusiasmar um pouquinho o grande público.

***

O Quitandinha está oferecendo um abatimento de 50% para os seus associados que gostam de passar alguns dias em Petrópolis. E como o hotel é um dos melhores do País, a moçada o tem lotado todo o tempo.

***

Tônia Carrero sendo homenageada na Cantina Don Cicillo. É que a costeleta de lá, enfeitada de maçãs assadas e outras bossas de Helena Sangirard, recebeu o nome da querida atriz. Não vá o sr. Campelo, da censura, proibir que o prato seja servido aos freqüentadores do restaurante. Convenhamos que a costeleta não tem nada de subversiva...

***

O Degrau é um nôvo e simples restaurante, ali na Ataulfo de Paiva. Tem cara de botequim, com tudo de botequim que a gente gosta de freqüentar. Mas, possui uma bebidinha honesta e barata, uma cozinha simples e gostosa e quase nenhum chato. O Jorginho está mandando brasa no salão e tudo vai correndo bonitinho. Agora, a turma do Leblon já pode fazer sua via crucis, entre o Maracujina, Degrau e Álvaro s. Um quase ao lado do outro. O passageiro mais freqüente nessa viagem é o excelente Lúcio Rangel.

***

José Carlos de Oliveira reaparecendo nos lugares da moda, depois de dez dias de repouso, lá longe. Está deixando crescer um cavanhaque legal. Aliás, já estêve de barbicha, algum tempo atrás. A moda vai voltar.

***

Vinícius de Morais mandando dizer que retornará de Ouro Prêto ainda esta semana, trazendo novidades musicais para seus amigos. * Baden Powell vai filmar no Arpoador para um cinegrafista americano.

***

Subindo a cada noite, o movimento do Le Bistrô, com o simpático Helinho mandando brasa na recepção da casa. Também o Biombo vem apresentando bom movimento, o mesmo acontecendo com o Nino.

***

Ontem, o casal Eustórgio de Carvalho (Mister Eco) recebeu um grupo de amigos para mais um aninho de Regina. O brotinho de dois anos estava de palazzo-pijama e recebendo com muitos sorrisos.

***

Outro que recebeu para apagar velinhas — muito mais do que Regina — foi Orlandino Rocha. O aniversário foi regado a escocês e depois foi servida uma carne assada e uma galinha ao môlho pardo. O aniversariante jura que foi êle mesmo quem preparou os quitutes. Ao fundo, a sra. Clenir, sua espôsa, concordava com um sorriso de não muita confirmação. Mas deixa isso pra lá que a festa foi bonita.

***

Frase de Borjalo: "As mesas da Fiorentina são as responsáveis por muitas modificações na televisão brasileira. Pena que nem sempre sejam verdades."

***

Correspondência para esta coluna: Hotel Olinda, avenida Atlântica, 2.230, apto. 907.

O escritor Rodrigues Marques com mais um sucesso na praça

Inácio Rodrigues, jovem artista cearense radicado no Rio de Janeiro, e que vem desenvolvendo uma atividade cheia de dedicação e honestidade, está realizando 20 álbuns de desenhos, que pretende vender à razão de 80 cruzeiros novos cada um, portanto, cada desenho por 20 cruzeiros nôvos.

Arte

Jacob Klintowitz

O trabalho de Inácio Rodrigues pretende expressar a problemática política do homem brasileiro, a situação de subdesenvolvido, de homem prêso nas malhas da fome. O seu trabalho se expressa com figuras humanas encarceradas dentro de grades, vivendo um momento de tragédia, onde o gesto mostra o tormento e o desespêro.

—o—

Com uma aula do professor José Lacerda de Araújo Feio, foi inaugurado o ano letivo do curso de Museus, do Museu Histórico Nacional. O Museu escolheu o professor José Lacerda, pretendendo, com isto prestar uma homenagem ao professor pelo seu longo trabalho em prol do ensino de museologia.

—o—

Está programada para o próximo 26 de abril, no Museu de Arte Moderna uma exposição patrocinada pela Air France, dos affiches realizados por Mathieu para a emprêsa. Os quinze trabalhos de Mathieu são maravilhosamente realizados, dentro de uma técnica primorosa, com uma beleza de composição, e com uma interpretação plástica, dos países tratados, de maneira inteligentíssima.

—o—

Na primeira quinzena de abril será lançado na Galeria Bonino o livro de gravuras de Calazans Neto, "Das cabras", com apresentação de Glauber Rocha.

A escolha do apresentador deve-se, entre outros motivos, ao fato de Glauber pertencer à mesma geração de Calazans, e conhecer muito a região do agreste, representado nas gravuras que compõem o livro. A edição é de 100 exemplares. A encadernação é forrada com um tecido conhecido como "boçarina", que é a fazenda de algodão muito visitada pelas cabras que passam no agreste da Bahia.

A gravura que tivemos oportunidade de ver é de boa qualidade, procurando tirar efeito do contraste entre o branco e o cinza, com excelente cuidado artesanal.

No 2.º bloco de exposição do Museu de Arte Moderna está exposta a representação do Japão à IX Bienal de São Paulo que na ocasião ganhou o primeiro prêmio de gravura. Desta maneira, prossegue o Museu na sua boa iniciativa de trazer as delegações premiadas da Bienal, para o conhecimento do público carioca. Pode-se objetar que talvez a premiação não seja o melhor critério, que pode ter sido injusta, etc., mas como, de qualquer maneira, deve-se adotar um critério, êste me parece um bem razoável.

—o—

Thomas de La Rue acaba de imprimir o que é apresentado como os primeiros cartões humorísticos do Brasil, o que bem pode ser verdade, uma vez que quem entende mesmo de cartão humorístico é Hermam Lima. O fato é que os cartões reúnem alguns dos melhores humoristas brasileiros, numa bela realização sôbre variados acontecimentos: casamento, aniversário, viagem, etc. Se a história pegar vai ser ótimo. Finalmente poderemos abandonar êstes arcaicos cartões que estão à nôssa disposição em tôdas as livrarias. Imagino que êstes devem estar entre os piores que se fizeram em todo o planêta.

Um "encarcerado" de Inácio Rodrigues

Discos

L. P. Braconnot

MOACYR FRANCO — ME PERDERAS — LP DA COPACABANA

Moacyr Franco está enveredando firme pelo gênero que dá grande vendagem: a versão. Nesse nôvo Lp apresenta nada menos que 8 versões, num total de 12 faixas. Apesar disso, êsse cantor pela beleza da voz e pela expressão cobre as deficiências normais nas letras dessas versões, produzindo um Lp que agrada bastante e que deverá fazer a felicidade do seu grande número de fans.

O som dessa gravação é de muito boa qualidade e os arranjos estão bem equilibrados sob a responsabilidade de Ivan Paulo, Renato de Oliveira Salinas e Ted Moreno.

O Lp contém as seguintes faixas: Me perderas (Mi perderai) Israel Nosso Shangri-La Noturno O segrêdo é nosso Banda do Vietnam O amor era nós dois (L'amore fra noi due) Viva Maria amor la reencontre. This is my song Free again e Contigo aprendi.

Cotação: *** 1/2

THE SANDPIPERS — COMPACTO FERMATA/A & M — Bom conjunto norte-americano interpreta a bela peça de San Remo 68: Quando m'innamoro e Angelique. Cotação: ****

Rosemary tem o seu novo Lp lançado hoje, pela RCA Victor com um cocktail às 20 horas no restaurante Sol-Mar.

Discos populares nacionais mais procurados esta semana:

1.º — Roberto Carlos em Ritmos de Aventura — CBS
2.º — Caetano Veloso — Philips
3.º — Festival de San Remo 68 — CBS
4.º — A Banda do Canecão — Vol 2 — Polydor
5.º — Cynara e Cybele — CBS

Discos internacionais mais procurados esta semana:

1.º — Sinatra — O mundo em que vivemos — Reprise
2.º — Johnny Mathis — The shadow of your smile — CBS
3.º — Burt Bacharah — Casino Royale — RCA Victor
4.º — Jack Jones — Without her — RCA Victor
5.º — Sarah Vaughn — Slightly Classical — RGE

Horóscopo

Prof. Enili

ÁRIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o rosa e prefira o perfume dos aloés. O dia lhe encontrará com saúde espetacular e muita disposição para o trabalho. Tudo correrá tranqüilo no seu campo financeiro.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o branco e o perfume do jacinto. Saúde espetacular e êxito profissional. Vida ativa na sociedade.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o azul e o perfume da rosa. O dia favorece os que lidam no ramo da propaganda e divulgação.

CÂNCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o prata e o perfume do jasmim. O seu melhor dia da semana. Muita alegria no campo sentimental. Tranqüilidade na vida em família.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o verde-claro e prefira o perfume do gerânio. O dia favorece as profissões artísticas. Muito bom, também, para o ramo educacional. Tranqüilidade no seio da família, quando estarão sendo resolvidos alguns problemas cruciantes.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o azul e prefira o perfume do benjoim. O dia favorece a vida em família. Excelente para os que exercem funções públicas, mormente a de mestre.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o azul e prefira o perfume da canela. O dia favorece as atenções, que você dispensar para a sua saúde. Muito bom para recorrer a médicos, dentistas e fazer exames em laboratório.

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Use o rosa e prefira o perfume dos aloés. Cuidado com os distúrbios nervosos. Será necessário contara até dez antes de tomar quaisquer deliberações.

SAGITÁRIO — entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Use o rosa e prefira o perfume da rosa. O dia será inteiramente negativo. Para cortar todos os contratempos convém usar da maior tranqüilidade possível.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use a côr areia e o perfume do tolu. O dia favorece a todos que lidam em ocupações, que estejam vinculadas com público.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Use o azul-claro e prefira o perfume do jasmim. O dia favorece a sua saúde, dando grande disposição para o trabalho e o conseqüente reconhecimento e lucro.

PEIXES — Para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o branco e prefira o perfume da tuberosa. Saúde em grande euforia. Muito bom para estudos e pesquisas. Sua intuição estará fabulosa.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

◆ O reverendo Stelleo Severino da Silva, um dos sacerdotes mais avançados que conheço, pois aprecia a música moderna, faz ginástica rítmica na ACM onde está fazendo uma reunião de Páscoa, no salão nobre, constando de conferências e almoços informais. Quinta-feira última, ouvimos a palavra do preletor Alvaro Prado e nas próximas quintas-feiras 28 e 4 de abril, teremos as do professor e presidente da ACM Fernando Campelo e do banqueiro Manoel Ferreira Guimarães, respectivamente. Ouve-se a palavra dos conferencistas, almoça-se muito bem com excelente cardápio e escuta-se boa música sacra.

◆ CADA vez melhor, nas bancas, o nôvo número da Revista Capixaba, tendo na capa o lindo brôto espírito-santense Maria Elena Borges, em seus trajes de pescadora sub-marinista. Parabéns ao Alvaro Pacheco, Murilo Cabral Perpétuo, Monjardim Cavalcanti, Plínio Marchini e ao colunista de Vitória Hélio Dórea. Temos também a honra de colaborar com uma coluna "Esnobe".

◆ QUINTA-FEIRA próxima, nos salões do Clube Monte Líbano, o industrial Salomão Saadi, entregando os prêmios dos concursos de fantasias e aos repórteres que elaboraram melhores reportagens sôbre os bailes "Margarida", "Infantil" e "Uma Noite de Bagdá". O encontro será às 19 horas em coquetéis.

◆ REGRESSANDO dos Estados Unidos, o exportador de café Maurever de Goes que foi a negócios, aproveitando também umas férias atrasadas. Trouxe grandes negócios para sua emprêsa e acredita mesmo que a crise do café solúvel já esteja superada. Sua bonita mulher, Elidia, o esperava no Galeão.

GENTE JOVEM — Alda Beatriz Daudt de Souza no Itanhangá em domingo de Sol. ◆No Caiçaras em grandes papos na piscina: Angela Maria Nahar, Bernardete Dinorá Cidade e Clotilde de Castro Menezes. ◆ AS irmãs Eleonora e Elizabeth Bergamini desfilando em plena Copacabana. Viam vitrinas e faziam compras. ◆ HELOISA com sua mamãe Ziza de Paula Soares desfilando no Leblon. Iam a uma sessão de cinema. ◆ NAS areias do Castelinho a bonita Beth Saddy.

BROTO DO DIA — Elizabeth Sacchin um amor de brôto em manhã de Sol defronte ao Country. Passou uma temporada em Guarapari e voltou tôda radioativizada. Tem namorado novinho e gosta de noitadas psicodélicas. E um brotão!

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Aí vem o Outono

O outono, que não é respeitado pela nossa praiana cidade, já se faz sentir nos modelos das novas coleções. Embora não seja uma estação bem definida para nos, sempre existem os dias menos claros e um tanto sombrios que obrigam a tôda mulher elegante manter em seu vestuário trajes de mangas compridas e de tecidos mais grossos. Nossas sugestões de hoje farão você mais bem vestida nos dias em que o Sol se esconde.

Vestido feito em quadriculado e liso na côr predominante no padrão da blusa. A cintura foi deslocada para os quadris e marcada por um cinto em vernis, no tom mais claro, guarnecido de fivela redonda no modêlo mais moderno.

**Duas peças em lãzinha leve, sem gola, com um modesto decote em V. A saia mostra uma das inovações para a estação que entra, é pregueada dando ao traje um movimento evasée.
Os botões laterais devem ser em massa da côr do tecido.**

**Duas peças em gorgurão liso fechado por seis botões de massa.
A saia é ligeiramente evasée e a gola redonda é colocada um pouco afastada do pescoço.
A manga é guarnecida por dois botões, também em bola, na altura do punho.**

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — forminhas de milho, bife com vagem na manteiga; figos.

Jantar — rocambole de espinafre, carne assada com cebolas recheadas, pudim de claras com nozes.

TERÇA-FEIRA

Almôço — salada de beterraba com aipo e pimentão, almôndegas com purê de abóbora, uvas.

Jantar — "soufflé" de aspargos, rosbife com bolinho de aipim, pudim de leite.

QUARTA-FEIRA

ALMÔÇO — salada de alface, agrião e tomate, talharim com picadinho, salada de frutas.

Jantar — "consomé", língua ensopada com batata, "mousse" de limão.

QUINTA-FEIRA

Almôço — ovos em forminhas, iscas de fígado com purê de batata-doce, dôce de leite.

Jantar — camarões à milanesa com môlho tártaro, espetinhos de carne com cenoura na manteiga, pavê de damasco.

SEXTA-FEIRA

Almôço — salada de batatas com sardinhas, hamburgo com tigelada de abobrinha, banana em calda.

Jantar — trouxinha de siri, galinha com môlho de "champignon" e batatinha dourada, panqueca de geléia.

SÁBADO

Almôço — ova frita com pirão, bife enrolado com cebola frita, caqui.

Jantar — "soufflé" de legumes, costeletas de porco com maçã assada, torta de chocolate.

DOMINGO

Almôço — galantine de patê, rins ao môlho Madeira e purê de batata, torteletes de cerejas.

A limpeza doméstica

A limpeza da casa é trabalho diário e constante, o pó que se acumula no chão, nos móveis e em todos os objetos precisa ser removido constantemente. Apesar desta escrupulosa luta diária em favor da limpeza doméstica, é sempre necessário uma faxina semanal que corrija as manchas e sujeira remanescentes de varreduras apressadas ou lavagens mal executadas.

Uma das regras mais importantes para uma boa limpeza é o uso da vassoura apropriada para cada lugar. Para residências, a vassoura deve ser macia e ao varrer deve ser empurrada e não levantada do chão. As grandes vassouradas bem nos cantos são [illegible]. Embora feitas com vassouras mais grosseiras, em geral de piaçava, as varreduras nas partes ladrilhadas ou cimentadas devem ainda obedecer o mesmo fito: remover o lixo e não espalhá-lo. Depois do advento do aspirador de pó, êste tornou-se aparelho indispensável para a limpeza doméstica, já que substitui com grande vantagem o trabalho realizado pelas seculares vassouras.

Para os móveis esculturados, com florões trabalhosos, devem-se usar escôvas especiais para que seja retirado todo o pó acumulado nas reentrâncias. Elas são encontradas em qualquer casa de ferragens.

O espanador está abolido, usando-se apenas os de cabo longo para espanar os tetos e as guarnições das cortinas.

Ao se fazer a limpeza, as janelas devem estar abertas para se fazer ao mesmo tempo a renovação do ar e a insolação da casa.

As poltronas estofadas devem ser limpas com uma escôva macia tendo-se o cuidado de ver se há alguma mancha no estôfo, ou se existem ovos de traça que é a grande inimiga dêsses móveis. Qualquer mancha deve ser removida e as traças combatidas.

VIDROS E ESPELHOS

Os espelhos devem ser diariamente limpos com um pano macio, rigorosamente limpo, se têm depósitos de môscas, retirado o pó, passa-se um pano umedecido em água ou álcool.

Os vidros ou cristais dos móveis merecem o mesmo tratamento que os espelhos.

Há quem empregue o vinagre, o querosene, sumo de cebolas, etc., para limpá-los. Apesar de ser usado ainda por muitas pessoas, êsse processo acarreta um desagradável mau cheiro que contagia tôdas as peças do recinto.

Papel pôsto de môlho poderá substituir o pano na limpeza dos vidros.

LADRILHOS

Os ladrilhos e azulejos devem ser lavados com o auxílio de um pano, cuidadosamente, para não respingar a parte da parede que é pintada.

Para os ladrilhos e mosaicos do chão, o melhor é usar-se uma vassoura-escôva que esfregará sem respingar.

GELADEIRAS

As geladeiras devem ser limpas freqüentemente com uma solução de água e bicarbonato, para que se evite a formação de uma camada fina de gordura em suas paredes. As geladeiras elétricas devem ser desligadas à noite, na véspera da limpeza, para fazer-se o degêlo e a limpeza ser mais completa. Após a operação, a geladeira deve ser rigorosamente enxuta não só por causa dos metais como também pela borracha da porta que se descola e estraga com a umidade.

Para o fogão o melhor é fazer, pelo menos semanalmente, uma limpeza completa retirando-se tôda a gordura com um pano embebido em querosene. O forno deve ser aberto e as grades retiradas e limpas cuidadosamente.

Televisão

CARLOS ALBERTO

O nôvo show de Carlos Machado, será uma sátira à televisão. O script é do Sérgio Pôrto. O espetáculo vai começar com um homem chegando em casa e abrindo a televisão. Aparece Chacrinha. Muda de canal, depois aparece o Flávio. Muda de canal, aparece a Dercy. Êle continua mudando de canal e de repente, fecha a televisão e solta um palavrão de revolta. ◆ O nôvo long-play do Caetano Veloso, por precipitação da Phillips, vendeu até agora somente 30 discos. O compositor queria mais tempo para criar novas músicas. ◆ Em junho, Guilherme Araújo, vai levar Gilberto Gil para Paris. Tem dois convites. ◆ Gilberto Martins, continua firme na direção da Tv Bandeirantes. ◆ O ator Luis Delfino, fazendo sucesso em São Paulo. Acaba de filmar Margarida, Olé, Olá, uma versão tropicalista da Família Trapp, com Jô Soares, Zeloni, Renata e Neide Aparecida. Coisas de São Paulo. ◆ Os cantores Jerry Adriani e Wanderley Cardoso ganham sete milhões e meio para se apresentarem semanalmente, na Tv Tupi paulista. ◆ O "script-man" Meira Guimarães radicando-se em São Paulo. ◆ Lady Hilda, assinou um contrato com a Bandeirante e meia hora depois assinou outro contrato com a Tupi. ◆ Wilton Franco na direção da Excélsior do Rio. Boatos que Wilton saiu de São Paulo para que Carlos Manga assumisse a direção geral da Excélsior paulista. ◆ Têrça-feira passada, o cantor Roberto Carlos se recusou a aparecer no final do seu programa revoltado com a mediocridade do mesmo. E está ameaçando, hoje, de não aparecer no ar se o programa continuar sem uma reformulação. ◆ A Tv Bandeirante comprou o cinema Arlequim na Rua Brigadeiro Luis Antônio, onde fará, até o fim de maio, tôda a sua programação de "show". ◆ A môça bonita Regina Rosemburgo deverá estrear daqui a duas semanas na Tv Rio, num programa nôvo, onde vai sair muita fumacinha. Ela, Léa Maria e mais duas outras amigas farão um programa onde serão debatidos problemas femininos, com inteligência e muito atrevimento. ◆ Raul Longras velejando no seu fusca azul na Rua Aníbal de Mendonça. Uma crioula gorda e muito simpática no vê-lo suspirou: "Meu salvador!". ◆ O colunista Nélson Mota, tem recebido excelentes propostas da Tv Globo e da Tv Rio, mas Nelsinho está escravizado às lágrimas do Flávio Cavalcanti. ◆ O cronista Eli Halfoun, furioso com o cachê medíocre que a Globo pagou no carnaval. ◆ Uma notícia curiosa: quem inventou e batizou êste movimento atual que usa o nome tropicália, foi o cineasta Luís Carlos Barreto. ◆ Grande Otelo será um dos intérpretes principais do nôvo filme do diretor Joaquim de Andrade.

Palavras Cruzadas

SANTOS ALVES — **N.º 412**

HORIZONTAIS

1 — Sobrenome de família; 3 — Inseto díptero da família dos pupíparos, parasita das aves; 10 — Forma popular de "José"; 12 — Planta gramínea; 14 — Freguesia de Portugal; 16 — Certa planta da Índia; 17 — Nome de uma consoante; 18 — Apartamento (abrev.); 20 — Sigla aérea internacional da Bélgica; 22 — Umedecer, molhar; 24 — Moléstia; 26 — (Mit.) Mãe dos deuses; 28 — Nome de diversos rios da Escócia; 29 — Montanha onde parou a arca de Noé; 31 — Cabo da ilha de Terra Nova, no Oceano Atlântico; 32 — Iniciais de Amundsen, explorador polar norueguês; 33 — Espécie de choupo; 35 — Pref.: afastamento; 36 — (Mit.) Nome que os gregos davam a Plutão; 38 — Aguardente, cachaça; 40 — Dote natural; 41 — Uma das ilhas Lucaias; 42 — Cidade da Hungria, no comitato de Zemplen; 43 — Utensílio agrícola; 45 — Símbolo do ouro; 47 — Solitário; 48 — Língua africana falada na Guiné; 49 — Pron. pessoal; 51 — Escarnecer; 53 — Muito grande; 55 — Igreja episcopal; 57 — Inferioridade em número (pl.); 58 — No caso de.

VERTICAIS

2 — Gume; 4 — Andei; 5 — Planta labiada; 6 — Campo de cereais; 7 — Rio da Itália, no Vêneto; 8 — (Ant.) O mesmo que uma; 9 — Abastecidos, preparados; 11 — Sufixo diminutivo; 13 — Convivência entre companheiros; 15 — Gaze da China; 17 — Queda de águas, por entre pedras ou rochedos (pl.); 19 — Que pára (fem.); 21 — Verbal; 23 — (Mit. gr.) A Terra, que surgiu depois do Caos; 25 — Além; 27 — Ração diária dos soldados em campanha; 30 — Título abissínio; 31 — Grande quantidade; 34 — Priva da vida; 37 — Avestruz; 39 — Medida sueca de capacidade; 41 — Grudar; 44 — Satanaz; 46 — Pátria de Abraão; 50 — Antiga cidade da Armênia; 52 — O Senhor, na filosofia hindu; 53 — Pref.: falta, carência; 54 — Ninfa convertida em ilha; 56 — Pertences.

Solução do problema anterior (N.º 411): — HOR.: Pé — Ezemitas; Ermícola — Escamara — Ab — Dela — Ome — Retoma — Aval — Er — Só — Acari — Rum — Única — E.P. — An — Poço — Ateava — Eta — Azal — Ra — Apeiaram — Aveludado — Raiadora — Ir. VER.: Põe — Erados — Rememora — Ensaia — Mira — Ica — To — Abanar — Sabeliana — E.C. — Soer — Oval — Recuperar — A.C. — Amentalar — Liça — Notava — Co — Pelada — Avia — Ando — Apod — Ala — Ro — Mar — El.

A CIDADE

O Conservatório Nacional de Música apresentará, a partir de hoje, às 17 horas, em seu auditório, uma série de conferências sob o tema "O confronto entre o teatro espanhol e o sul-americano".

Estas conferências serão proferidas pelo professor espanhol Carlos Miguel Suarez Radillo, que foi autorizado pelo ministro da Educação, atendendo ao apêlo da Coordenação do Conservatório Nacional de Teatro e do Serviço Nacional do Teatro, justificando a medida como necessária a um melhor conhecimento do desenvolvimento ;atual do teatro espanhol, por parte dos técnicos brasileiros.

—oOo—

O Comportamento Psicológico da Criança Adolescente será o tema do curso, em 10 aulas, que será iniciado no próximo dia 2 de abril, às 19,30 horas, no Clube Sírio e Libanês, em Botafogo.

O curso, promovido pelo CEAT (Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança) será ministrado pelo prof. Humberto Ballariny.

—oOo—

Continuam sem qualquer tipo de providências por parte da Secretaria de Serviços Públicos, os pedidos dos usuários dos coletivos para que as autoridades incutam maior urbanidade nos motoristas e trocadores dêsses coletivos.

Alegam os usuários que os motoristas, durante a gestão do coronel Américo Fontenele, eram obrigados pela Secretaria de Serviços Públicos a respeitarem os passageiros, mas que hoje, devido ao descaso desta Secretaria, êstes maltratam os passageiros, não respeitando sequer as senhoras de idade.

—oOo—

Por falar em coletivos, é bom lembrar também à SSP, já que êste tipo de reclamação não é recebido pelo Serviço de Trânsito, alegando que elas devem ser dirigidas à Secretaria, que os motoristas continuam abrindo as portas da frente dos coletivos para dar entrada aos "amiguinhos", em detrimento dos passageiros que esperam longas horas nas filas. Nesta prática, os que mais se destacam são os das emprêsas Oriental e São Luís.

—oOo—

O escândalo feito pelo governador Negrão de Lima, sôbre a falta de água na Guanabara, é sem nenhum sentido, disse uma comissão de moradores do bairro do Leblon que estêve na redação da TRIBUNA, visto que bastaria que o govêrno mandasse consertar todos os canos que vazam diàriamente água nas ruas para que esta deixasse de faltar dentro das casas.

Salienta a comissão que existem na cidade vários canos furados jorrando água, e que de nada adiantam os apelos à CEDAG para consertá-los, pois esta nunca toma as providências. "Só no Leblon — afirmaram — existem mais de três grandes vazamentos, e que já permanecem nessa situação por mais de seis meses.

Madureira sambou de nôvo para comemorar 21 anos da "Império"

Nas comemorações do seu vigésimo primeiro aniversário, a Escola de Samba Império Serrano movimentou o subúrbio de Madureira, no último fim de semana, com a realização do primeiro ensaio oficial, com vistas ao carnaval de 1969.

Desde as primeiras horas de sábado a quadra da "verde-e-branco" foi movimentada com os preparativos para a festa, iniciada com uma missa votiva celebrada na Matriz de São Brás. Seguiu-se a inauguração da Biblioteca do Sambista, iniciativa pioneira numa Escola de Samba. À noite houve coquetel à imprensa, e às 24 horas uma salva de 21 tiros, seguida de um brinde.

Como não podia deixar de ser, o samba foi a constante da noite de sábado. Alguns dos principais passistas da Escola, notadamente a já famosa "Ala Sente o Drama", compareceram à quadra de ensaios para recepcionar os convidados. Lili, a boneca loura da Império e sua mais recente conquista, foi a presença destacada, com seus passos certinhos e sua simpatia.

No domingo a festa continuou — aliás não parou —, pois os sambistas mais antigos se encarregaram de promover o samba da madrugada, onde foram contados, em forma de música, os momentos memoráveis do passado. Pela manhã a turma mais jovem comandou o samba. Ao meio-dia foi oferecida uma feijoada, onde foram consumidos 60 quilos de feijão prêto.

Representantes de quase tôdas as Escolas do Rio compareceram à festa imperiana, e como agradecimento às suas presenças os mestres de harmonia cantaram os s a m b a s das co-irmãs, acompanhados com entusiasmo pelas pastôras.

A Império Serrano foi fundada no dia 23 de março de 1947, pelo sambista Sebastião de Oliveira, conhecido por "Molequinho". Durante os seus 2[illegible] anos foi sete vêzes c[illegible]endo a única que tem um tetracampeonato.

Vila União espera pelo Estado

Quarenta pessoas, que residiam na Vila União, em São Cristóvão, e que se encontram desabrigadas, estão aguardando, hoje, resolução da Secretaria de Serviços Sociais, para ampará-las, já que sábado passado, nada foi feito para elas.

Estas pessoas foram desalojadas de suas casas devido à interdição, por parte do Govêrno, alegando que as moradias estavam ameaçadas de desabamento em conseqüência de infiltração de água nos alicerces.

Segundo um funcionário do Govêrno, que estêve anteontem na Vila União observando as casas condenadas, não há possibilidade de reconstrução das moradias, tudo indicando que as pessoas desalojadas terão de se transferir para a Cidade de Deus ou outro conjunto residencial do Estado.

Padres peruanos denunciam corrupção governamental

Cinqüenta sacerdotes jovens peruanos lançaram um manifesto denunciando a "crônica situação de injustiça, atraso, opressão e imoralidade pública" do país e acusando a classe dirigente de desonestidade. Em seu manifesto, os clérigos afirmam ter resolvido "romper um silêncio" que lhes era "intolerável" e desejar a transformação das estruturas econômico-sociais do Peru.

O Peru é um proletário no concêrto internacional — dizem —, pois a cada peruano toca uma renda anual de apenas 11.200 soles (270 dólares), mas a maioria da população é ainda mais proletária, pois da renda nacional total (135.000 milhões de soles), 44 por cento o recebem 24.000 peruanos, e o resto os outros 11.976.000.

Os signatários se declaram "livres de tôda vinculação com instituições sindicais, políticas ou econômicas", e dizem responder "ao apêlo angustioso de Paulo VI em sua encíclica "Populorum Progressio". "A má distribuição da renda nacional — declaram — se deve a uma injusta distribuição em propriedade de capital e a terra, a profundos desníveis da produtividade, a uma defeituosa estrutura jurídico-institucional e ao cultivo insuficiente da consciência e da própria responsabilidade pessoal e social de cada peruano.

Onze milhões e 683.000 hectares — acrescenta o manifesto — (superfície algo menor da de Nicarágua e maior que Cuba) pertencem a mil e vinte e seis grandes latifundiários e representam mais de sessenta por cento das terras cultivadas, enquanto que 688.427 pequenos proprietários dispõem de apenas 5,8 por cento das terras cultivadas. "A oligarquia latifundiária estabelece em seu favor a arbitrária distribuição da renda e está perpetuando a hegemonia mediante uma legislação arranjada".

"A carga tributária — prossegue — recai cada vez com maior severidade em setôres de consumo que constituem a maioria do país, enquanto que, com a cumplicidade daquêles que foram designados pelo povo para que defendam os interêsses comuns, a gigantesca de gravames cria novos privilégios para os ricos."

"Noite de Ilusões" no dia 30

No dia 30, cinqüenta e oito mágicos vão promover a "III Noite de Ilusões", no auditório da MABE, para mostrar ao público carioca que o mágico brasileiro é um dos mais habilitados e capazes do mundo".

Os componentes do grupo estão preparando as horas de espetáculo quando utilizarão aparelhos, os mais requintados e números apresentando manejamentos habilidosos e divertidos. Aproveitarão a data para comemorar o aniversário do Clube dos Ilusionistas da Guanabara, oferecendo o "show" gratuitamente.

A POLÍCIA

ESTE FIM DE SEMANA, felizmente, teve o número de assaltos bem menor que os anteriores registrados últimamente, verificaram-se alguns casos de homicídios, duas ou três mortes suspeitas e, como sempre — pois, parece até fazer parte da rotina no setor policial —, um cadáver sem nome e sem autor. Os acidentes de trânsito também ocorreram em números relativos, com duas mortes e pequeno número de feridos.

COM TRÊS TIROS — perna rosto e ouvido — o marginal "Wilson Maluco", elemento altamente perigoso, que vinha respondendo a inúmeros processos e, recentemente, baleara o detetive Lauro de Oliveira porque êste prendera a sua mão), foi morto, ontem, na sua residência pelos detetives que lhe vinham dando caça. O bandido, que vinha sendo procurado pela Invernada da Olaria e por três Delegacias, ao ser surpreendido e à ordem de sair com as mãos na cabeça, saiu pela janela, empunhando dois revólveres e ainda disparou três tiros, mas foi infeliz: morreu ao tentar alcançar um muro.

"TIROS DO DESCONHECIDO" estêve ativo neste fim de semana, atingindo, na madrugada de ontem, o fuzileiro Oziel Gonçalves de Oliveira, no regresso de um baile. O naval, que foi baleado no pescoço, diz que ao passar por um lugar, deserto, um desconhecido, de dentro de um carro às escuras, fizera sinais para êle e para um seu colega. Ao se aproximar, levou bala e está internado no Carlos Chagas, em estado grave. Outro que levou bala, também no pescoço, foi o comerciante Ítalo de Souza Ribeiro, que está internado no Souza Aguiar. Estava em frente ao 202 da Rua Dias da Cruz, junto a um bar, quando foi atingido. Não sabe por quem, nem por que.

"NELINHO", O BANQUEIRO DE BICHO acusado pelo delegado de Duque de Caxias de ser o chefe do chamado "Bando da Morte", que vem executando os seus inimigos na Baixada Fluminense, diz que é inocente, que jamais praticou crime e nem mandou matar ninguém. Diz também, que é comerciante e vendedor-pracista etc. Mas, o delegado da cidade fluminense, Mauro Magalhães, afirma que ainda antes de intensificar as investigações sôbre os crimes ocorridos na Baixada, fôra procurado pelo próprio "Nelinho" e por uma senhora que lhe pediram para não continuar as sindicâncias referidas. Mas, não dando importância a nenhum dos dois continuou e descobriu que a Rural RJ-18-590 que transportara o PM Paulo César (morto pelo "Bando") fôra comprada pelo "Nelinho" e era usada no "fechamento dos contraventores e outros inimigos do banqueiro. O motorista do carro, normalmente, é um tal de "Russinho", mas, no dia em que o PM foi "fechado", o motorista já era um mulato de compleição robusta. Disse ainda o delegado que, no último sábado, seus auxiliares viram o banqueiro, em Copacabana (Copacabana de Caxias), num Impala vermelho, ocasião em que o mesmo imprimiu velocidade ao carro, fugindo.

VÍTIMA DE ATROPELAMENTO, na rua Barata Ribeiro com Belfort Roxo, o comerciante Jorge Richer sofreu fraturas do crânio, das pernas e braços. Transportado para o Miguel Couto, morreu quando recebia os primeiros socorros.

Outra vítima de atropelamento foi o comerciário, José Nunes Farias, que sofreu fratura exposta de ambas as pernas, do húmero, do antebraço e traumatismo craniano. Em estado de choque, foi internado no Souza Aguiar. A vítima foi atropelada na parte interna da Praia do Flamengo e foi socorrida pelo motorista do carro.

UM COSTUREIRO DA LAPA, que distribuía entorpecentes nêsse bairro — Sebastião de Almeida —, foi prêso, ontem pelos agentes da Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública, com uma considerável quantidade de drogas escondidas dentro de um filtro, no seu atelier.

CINEMA

EDUARDO NOVA MONTEIRO

★ Glauber Rocha afirmou que "Capitu", nôvo filme de Paulo César Sarraceni ("Arraial do Cabo", "Pôrto das Caixas" e "O Desafio") é um dos maiores filmes brasileiros já realizados em todos os tempos. E declarou ainda que, apesar de êle, Glauber, não gostar do livro de Machado de Assis, sentiu que Paulo César deu uma nova dimensão à estória que originalmente ela não tinha. Júlio Bressane, o diretor do bom "Cara a Cara", foi outro que elogiou bastante o trabalho de Sarraceni, inclusive tecendo paralelos entre algumas cenas de "Capitu" e do filme de Rosseline "La Prise de Pouvoir par Louis XIV".

★ A partir de segunda-feira, no Paissandu e Tijuca Palace, "Les Carabiniers", de Jean Luc Godard, quinto filme do diretor francês, realizado logo após "Vivre Sa Vie" (um excelente Godard). O roteiro foi feito por Godard de parceria com Roberto Rossellini e Jean Gruault. A fotografia é do excepcional Raoul Coutard.

★ O artesão inglês John Guillermin ("Rapture") reaparece esta semana dirigindo George Peppard, Gayle Hunnicut e o vilão Raymond Burr. Um melodrama policial. E o cinema nacional comparece com uma "coisa" chamada Coração de Luto", dirigido por Eduardo Loreste e com Teixeirinha (o mesmo de "Churrasco de Mãe") e Mary Terezinha. Passar ao longe.

★ Sòmente hoje, no Cine Alaska, às 2,30 e 22,10 horas, a Associação Brasileira de Cinemas de Arte apresentará o filme, de Nélson Pereira dos Santos, "Rio Zona Norte", com Grande Otelo, Jece Valadão, Paulo Goulart e Iracema Vitória. Durante a semana o Alaska apresentará o filme, de Júlio Bressane, "Cara a Cara", sucesso de público e crítica.

★ Outro nacional esta semana: O Homem Nu", dirigido por Roberto Santos, com Paulo José, Leila Diniz, a sensacional Esmeralda Barros. Fotografia de Hélio Silva e música de Rogério Duprat. E para os cultores de terror temos Joan Fontaine liderando um grande elenco em "A Face do Terror", uma produção de Hammer, dirigida por Cyril Frankel.

★ Silvana Mangano, Terence Stamp, Massimo Girotti e Ana Wiazemski (La Chimoise) são os intérpretes do nôvo filme de Pier Paolo Pasolini, "Teorema", em fase de filmagens. "Uma tragédia burguesa" é a definição de Paolini para seu nôvo filme. Filme em côres e ambientado em Milão.

★ Os críticos cinematográficos e a distribuição dos "Nastri D'Argento": Pier Paolo Pasolini por "È Rei"; Elio Petri por Ciascuno Il Suo"; e Paolo e Vittorio Taviani, por "I Sovversivi" (visto aqui na Mostra do Cinema Nôvo). Melhor atriz: Sophia Loren em "C'Era Una Volta" e melhor ator: Alberto Sordi em "Ti Ho Sposato Per Allegria".

CAPITU de Paulo César Sarraceni, Isabella na foto

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

O HOMEM NU — Nacional de Roberto Santos cineasta de A Hora e Vez de Augusto Matraga. Com Paulo José, Leila Diniz e a sensacional Esmeralda Barros. No São Luís, Capitólio, Rian, Miramar e Carioca. 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas. 18 anos.

TEMPO DE GUERRA — Filme de Jean Luc Godard que contou com a colaboração de Roberto Rossellini no roteiro. Com Marino Mase, Genevieve Galea e Gerard Poirot. No Paissandu e Tijuca Palace. 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. 18 anos.

UMA NOVA CARA NO INFERNO — Um título imbecil para o filme de John Guillermin. Com George Peppard, Gayle Hunnicut e Raymond Burr. Exclusivamente no Odeon. 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas. 18 anos.

A FACE DO DEMÔNIO — A ficha técnica diz tratar-se de bruxarias. O diretor é Cyril Frankel. No elenco: Joan Fontaine, Kay Walsh e Alec McCowen. No Palácio. Horário normal e 18 anos.

CORAÇÃO DE LUTO — Nacional, dirigido por Eduardo L'orente. Com Teixeirinha, Mary Terezinha e Amélia Bittencourt. No Bruni Flamengo, Scala, Bruni Copacabana, Rio, Bruni Meyer, Rio Palace e Bruni Piedade. Horário normal. Livre.

O TIGRE E A GATINHA — Italiano de Dino Risi. Com Vittorio Gassmann, Ann Margret e a ótima Eleanor Parker. No Condor Largo do Machado. 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas. 18 anos.

TIRADO DOS BRAÇOS DA MORTE — Melodrama americano dirigido por Lamont Johnson. Com George Maharis, Laura Devon, Earl Holliman e Sidney Blackmer. No Rex e Tijuca. Horário normal. 14 anos.

PROIBIDOS DE AMAR — Outro melodrama americano. Direção de Larry Buchanan. Com Anne McAdams, Larry Rotter e Judy Adler. No Art Palácio Tijuca, Art Palácio Meyer e Art Palácio Madureira. Horário normal. 18 anos.

MEU LUGAR É NO INFERNO — Bangue-bangue italiano. Direção de Alfio Caltabiano. Com Anthony Giandra e Angelo Infanti. No Riviera e Azteca. Horário normal. 16 anos.

A QUEIMA ROUPA — Lee Marvin e Angie Dickinson sob a direção de John Boorman num violento trailer. No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Paz, Pathé, Mauá e Paratodos. Horário normal. 18 anos.

CASSINO ROYALE — Muito ruim. Direção entre outros de John Huston, Val Guest, Robert Parrish e Joe McGrath. Com Ursula Andress, Joana Petet, David Niven, Peter Sellers e Daniel Levi. No Veneza. 2 - 4,30 - 7 - 9,30 horas. 10 anos.

AVENTURA NA RÚSSIA — Mais uma semana de "show" soviético. Mestre de Cerimônia: Bing Crosby. No Vitória. 2 - 4,20 - 7 - 9,20 horas. Livre.

GRINGO — Até que não é ruim êsse bangue-bangue peninsular. Direção de Damiano Damiani. Com Gian Maria Volonte, Klaus Kinski e Martin Beswich. No Condor Copacabana. Horário normal. 18 anos.

GRAND PRIX — Talvez a última semana do filme de John Frankenheimer. Com Eva Marie Saint, Yves Montand, James Garner e Antônio Sabato. No Roxy. 3,10 - 6,15 e 9,20 horas. 10 anos.

ACONTECE CADA COISA — Divertida comédia de Elliot Silverstein. Com Anthony Quinn, Faye Dunaway, Martha Hyer e Michael Parks. No Copacabana. Horário normal. 18 anos.

A NOITE DOS GENERAIS — Muito chato. Direção de Anatole Litvak. Com Peter O'Toole, Omar Sharif e Joana Pettet. 1,45 - 4,20 - 6,55 e 9,30 horas. 14 anos.

O PERIGOSO JOGO DO AMOR — Medíocre. Direção de Roger Vadim. Com Peter McEnery, Jane Fonda e Michel Piccoli. No Madrid (horário normal) e Santa Alice (3 - 5 - 5 - 9 horas). 18 anos.

★ CARA A CARA — Boa realização de Júlio Bressane. Com Helena Ignes, Antero de Oliveira e Paulo Gracindo. No Alaska. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. 18 anos.

★★ EDU CORAÇÃO DE OURO — ótimo filme de Domingos de Oliveira. Com Paulo José, Leila Diniz e Amilton Ferreira. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. 18 anos.

DESCALÇOS NO PARQUE — Comédia baseada numa peça de Neil Simon. Direção de Gene Saks. Com Jane Fonda e Robert Redford. No Ópera, Caruso Copacabana. Horário normal. 14 anos.

MISSÃO SECRETA NO CAIRO — Espionagem dirigida por Menahen Golan. Com Audie Murphy, George Sanders e Marianne Koch. No Bruni Ipanema, Royal, Bruni Botafogo e Mello. 14 anos.

FÉRIAS NA PRAIA — Comédia italiana de Mario Mattoli. Com Domenico Modugno e Antonella Lualdi. No Art Palacio Copacabana. Horário normal. 18 anos.

OUTROS CINEMAS

CENTRO

Festival — Meu Nome é Pecos. 18 anos.

Hora — Sessões Passatempos.

Cineac — Teria Sido Ela? 18 anos.

Floriano — O Canhoneiro de Yang Tsé. 18 anos.

Rio Branco — Revólver de Um Desconhecido. 18 anos.

São José — Revólver de um Desconhecido. 18 anos.

ZONA SUL

Botafogo — Um Escravo das Arábias em Roma. 18 anos.

Bruni Botafogo — Missão Secreta. No Cairo. 14 anos.

Florida — Katu no Mundo do Nudismo. 18 anos.

Guanabara — Dingaka e Dilema de Um Bandido. 14 anos.

Pirajá — Buda. Livre.

Paris Palace — O Revólver de um Desconhecido. 18 anos.

Royal — Missão Secreta no Cairo. 18 anos.

ZONA NORTE

Alfa — Thompson 1880. 18 anos.

Britânia — Katu no Mundo do Nudismo. 18 anos.

Cachamby — Um Escravo das Arábias em Roma. 18 anos.

Central — Os Dois Filhos de Ringo. Livre.

Coliseu — Não Faça Onda. 14 anos.

Eden — Vidas Nuas. 18 anos.

Glória — A Garôta de Ipanema. Livre.

Madureira — Cara a Cara. 18 anos.

Môça Bonita — Desafio a Bala. 18 anos.

Paz — Aventuras de Robin Hood. 18 anos.

Rosário — El Dorado. 10 anos.

Tibiriça — Vidas Nuas. 14 anos.

Vaz Lobo — A Véspera da Morte. 18 anos.

TIJUCA

Carioca — O Homem Nu. 18 anos.

Art Tijuca — Proibidos de Amar. 14 anos.

Olinda — Gringo. 14 anos.

Rio — Coração de Luto. Livre.

HAÉ ATROPELA FORTE E GANHA O CLÁSSICO DOMINANDO BRASAMORA

Haé atropelou na entrada do direito e dominou com facilidade a tôdas as adversárias, inclusive Brasamora, que estêve sempre na ponta e ainda obteve a segunda colocação Haé, embora tivesse encontrado uma passagem excelente, na realidade venceu com categoria, e dominou de viagem aos que atuavam à frente, nos 2.000 metros do G. P. Oswaldo Aranha.

Excelente terceira colocação conseguiu Expo-67, que mesmo corrido em exagerado alcance e com seu pilôto perdendo o chicote, procurado sòmente na reta final, descontou com rara valentia e foi suplantar o favorito Estissac em cima do laço e finalizar em um pôsto dos mais honrosos, demonstrando grande evolução no seu estado de treinamento.

RESULTADOS

Foram os seguintes, os resultados técnico e financeiro da reunião realizada ontem, no Hipódramo da Gávea:

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista AL — Prêmio NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Fatorial, J. Borja	56	0,23	22	1,94
2.º Sups, J. Pedro F.º	56	0,43	23	0,24
3.º Cuentero, F. Per. F.º	56	0,21	24	0, 0
4.º Admiral, J. Reis	56	0,52	33	2,19
5.º Farjo, L. Acuña	56	0,79	34	0,35
6.º Biblos, S. M. Cruz	56	2,31	44	0,49

Não correu Istambul.
Diferenças — Paleta e 3 corpos — Tempo: .... 1'42" 4/5 — Venc. (2) NCr$ 0,23 — Dupla: (24) — 0,20 Placês: 0,14 e (7) 0,18 — Mov. do páreo NCr$ 28.268,00. Fatorial — M. C. 3 anos — São Paulo — Fil.: Zangado e Crucera — Propr.: Stud H. C. — Treinador: A. Nahid — Criador: Haras Carvalho.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Insensatez, F. Estêves	56	0,19	11	5,04
2.º Inky, J. Borja	56	0,22	12	0,29
3.º Ondata, A. Machado	56	1,05	13	1,52
4.º Island, M. Silva	56	2,42	14	0,37
5.º Mandioré, J. Pinto	56	0,36	22	4,43
6.º Broundy Kantor, J. Brizola	56	2,88	23	0,87
7.º Cordialista, J. Queiroz	55	6,03	24	0,19
8.º Miss Dior, D. Santana	56	9,97	33	21,21
9.º Orbeniz, J. Pedro F.º	56	1,50	34	1,15
			44	1,42

Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo. 1'03"1/5 — Venc.: (3) — NCr$ 0,19 — Dupla: (24) 0,19 — Placês: (3) 0,12 e (7) 0,12 — Movimento do páreo: NrC$ 39.222,00. Insensatez — F. A. 3 anos — São Paulo — Fil.: Quebec e Tasmania — Propr.: Haras São José e Exp. — Treinador: Ernâni Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

3.º Páreo — 1.200 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Tulinha, J. Pedro F.º	55	1,11	11	3,05
2.º Maroñas, H. Vasconcelos	58	0,46	12	1,42
3.º Gibeline, J. Machado	58	0,15	13	0,84
4.º Liza, L. Santos	58	1,21	14	0,28
5.º Iarapu, J. Pinto	54	0,52	22	4,32
6.º Geda, A. Santos	54	0,45	23	1,20
7.º Pilhada, R. Carme	54	1,92	24	0,47
8.º Quâssa, O. F. Silva	53	—	33	2,35
9.º Suvenir, L. Acuña	55	—	34	0,29

Não correu Diamelita. Retirada F. Mascarada.
Diferenças — Cabeça e 3 corpos — Tempo: .... 1'18"1/5 — Venc.: (3) — NCr$ 1,11 — Dupla: (23) 1,20 — Placês: (3) 0,38 e (5) 0,25 — Movimento do páreo: NCr$ 44.045,00 — Tulinha — F. C. 4 anos — Rio G. do Sul — Cadí e Pigana — Propr.: Augusto Baptista Pereira — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Haras Vargem Alegre.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 3.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Just Now, F. Estêves	52	0,10	11	1,74
2.º Acorillis, A. Lins	53	6,54	12	0,22
3.º Ilota, A. Santos	55	0,73	13	0,17
4.º Dark Viking, F. Per. F.º	55	0,97	14	0,64
5.º Angahy, J. Silva	55	9,78	22	2,90
6.º Principe Ricardo, S. Silva	55	6,28	23	0,91
7.º Peixe, J. Pinto	55	1,90	24	2,91
8.º Nardósio, J. Reis	56	0,82	33	1,84
			34	2,75
			44	12,11

Não correu Zupal.
Diferenças — 2 corpos e paleta — Tempo: .... 59"4/5 — Venc.: (1) NCr$ 0,10 — Dupla: (14) 0,64 — Placês: (1) 0,12 e (8) 0,63 — Movimento do páreo: NCr$ 87.163,50. Just Now: M. C. 2 anos — São Paulo — Fil.: Niso e Debbie — Propr.: Haras São José e Exp. — Treinador: Ernâni Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

5.º Páreo — 2.000 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 8.000,00 — (Grande Prêmio Oswaldo Aranha)

		NCr$		NCr$
1.º Haé, A. Santos	54	0,83	12	1,23
2.º Brasamora, J. Reis	56	0,30	13	0,30
3.º Expo 67, F. Maia	56	2,29	14	0,24
4.º Estissac, J. B. Paulielo	56	0,21	22	31,84
5.º Arkansas, J. Sousa	56	2,47	23	1,04
6.º Fair Kino, F. Estêves	56	—	24	1,95
7.º Mooklin, J. Paulielo	56	7,35	33	0,97
8.º Facio, M. Silva	56	0,28	34	0,30
9.º Icatu, J. Borja	56	1,17	44	0,75
10.º Afoito, H. Vasconcelos	55	2,03		

Não correram: Irerê, Dom Chico e Amarildo.
Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: .. 2'04"1/5 — Venc.: (10) NCr$ 0,83 — Dupla: (34) 0,30 - Placês: (10) 0,37 e (7) 0,17 - Movimento do páreo: NCr$ 51.398,00. HAÉ: F. C. 3 anos - S. Paulo Fil.: Zuido e Uja — Propr.: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1.200,00

		NCr$		NCr$
1.º Relicário, J. Garcia	52	0,21	11	1,69
2.º Corcel, J. Reis	58	0,57	12	0,69
3.º Celso, J. Pedro F.º	58	2,26	13	0,33
4.º Hal-Libio, F. Per. F.º	53	0,31	14	0,31
5.º Voltio, J. Tinoco	54	1,69	22	7,66
6.º Mastro, L. Santos	54	0,85	23	1,20
7.º Mister, Mug, A. Reis	54	2,17	24	0,95
8.º Repoty, L. Carlos	52	13,20	33	3,07
9.º Kagaroo, O. Cardoso	56	6,86	34	0,35
10.º Realvo, J. Pinto	54	—	44	0,62
11.º Retrospect, A. Machado	55	4,70		
12.º Forest, J. Machado	54	0,49		
13.º Rockmoy, J. Bafica	53	4,33		

Diferenças: Pescoço e 1/2 corpo — Tempo: .... 1'23"1/5 — Venc.: (1) NCr$ 0,21 — Dupla: (14) .. 0,31 — Placês: (1) 0,17 e (11) 0,26 — Movimento do páreo — NCr$ 52.382,00. Relicário — M. C. 5 anos — São Paulo — Fil.: Quiproquó e Radicada — Propr.: Stud Sá Filho — Treinador: N. P. Gomes — Criador: Balthazar Godoy.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Hannibal, J. Santana	57	0,38	11	0,33
2.º Braddock, J. Pedro F.º	57	0,20	12	0,57
3.º Cativante, A. Marçal	57	0,34	13	0,24
4.º Fariod, A. Aleixo	53	1,29	14	0,52
5.º Birbante, J. Bafica	57	3,06	22	5,10
6.º Xirôl, D. P. Silva	57	1,10	23	0,71
7.º Maret, O. Ricardo	57	1,09	24	1,39
8.º Ponteio, M. Alves	53	3,53	33	2,21
9.º Giron, J. Machado	57	1,45	34	0,88
10.º Doutor Tito, C. R. Carvalho	57	0,67	44	2,79
11.º Zé Faisca, C. Diz. Ros.	53	9,68		
12.º Precioso, J. Pinto	57	9,68		
13.º Cariou, J. Paulielo	57	4,47		
14.º Centurião, B. Alves	57	15,46		

Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 1'24"3/5 — Venc.: (7) NCr$ 0,38 — Dupla: (13) 0,24 — Placês: (7) 0,22 e (3) 0,21 — Movimento do páreo: NCr$ 46.907,50. Hannibal — M. C. 4 anos — R. de Janeiro — Fil.: Elu e Darga — Propr.: Haras São Miguel — Treinador: Rubens Carrapito — Criador: Haras São Miguel.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1.200,00

		NCr$		NCr$
1.º Loirita, O. Cardoso	58	0,61	12	0,28
2.º Estoniana, E. Marinho	54	0,35	13	0,66
3.º Neidoca, J. Barbosa	54	5,40	14	0,72
4.º P. Valente, C. Diz. Ros.	54	0,85	22	0,73
5.º Vestal Girl, J. Borja	58	0,34	23	0,38
6.º Arablue, J. Brizola	58	1,49	24	0,61
7.º Saga, F. Meneses	54	0,56	33	1,54
8.º Octava, J. Pinto	56	—	34	0,57
9.º Secret Love, J. Queiroz	53	0,27	44	1,85
10.º True Vamp, J. Pedro F.º	55	4,53		

Não correu Jacobéia.
Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 1'23"1/5 — Venc.: (10) — 0,61 — Dupla: (34) .... 0,57 — Placês: (10) 0,26 e (6) 0,25 — Movimento do páreo: NCr$ 52.114,00. Loirita — F. A. 5 anos — São Paulo — Fil.: Cobalt e Starata — Propr.: Stud Loques — Treinador: Walter Aliano — Criador: Robert e Nélson Seabra.

MOVIMENTO DAS APOSTAS ..	NCr$ 350.052,50
CONCURSOS	NCr$ 21.762,84
TOTAL	NCr$ 371.815,34

Válter não gostou da derrota e vai falar

Valter Miráglia não gostou da atuação do time do Flamengo no jôgo contra o Madureira e já marcou uma palestra para hoje à tarde, na Gávea, quando da representação dos jogadores, oportunidade em que mostrará os erros por êle observados, e criticando em separado a atuação de cada um.

O técnico rubro-negro ainda não decidiu se fará modificações na equipe com vistas ao encontro contra o São Cristóvão, que a tabela marca para o horário de 16 horas, quando o comércio e a indústria estará funcionando, e por isto mesmo sem chance para uma renda maior. O presidente Veiga Brito chegou a cogitar de uma jornada dupla, no campo do Vasco, na qual Flamengo x São Cristóvão faria a preliminar de Vasco x Bonsucesso, medida que não levou avante porque o clube alvo não abre mão de seu mando de campo. O presidente Otávio Pinto Guimarães disse ontem à TRIBUNA que a entidade não chegou a ser consultada e Flamengo e São Cristóvão jogariam mesmo em Figueirinha.

As possíveis alterações no time do Flamengo ficam por conta das contusões, pois o único jogador que estava cotado para entrar, Reyes, padece de uma violenta entorse no tornozelo e terá que guardar repouso por mais uma semana. Marco Aurélio sofreu uma contusão na coxa esquerda ao se chocar com Sabará e Manicera não atuou no sábado por ter piorado do torcicolo, amanhecendo com dores no pescoço. Ambos dependerão do exame médico de hoje, mas o dr. Célio Cotecchia acha muito curto o intervalo de três dias.

A compra do passe de Dorval por NCr$ 70 mil e Amorim ficou mais difícil porque o presidente do Atlético Paranaense está sendo pressionado por sócios e torcedores a não aceitar o negócio. Agustin Valido agora não tem muita esperança em concluir o negócio e já indicou outro ponta-direita, Valdomiro, do Metropol de Criciúma e apontado como a maior revelação de Santa Catarina. O Flamengo terá que andar depressa, no entanto, porque o Internacional de Pôrto Alegre também deseja o jogador.

Teatros, Cinemas e Restaurantes

TRÊS SÃO LÍDERES E NOVA RODADA COMEÇA NA QUARTA

NADA MENOS de doze jogos o torcedor carioca terá esta semana. Isto, porque a quarta rodada será intermediária e a quinta será disputada no final da semana. Assim, na quarta-feira à noite, no Maracanã, estarão jogando Madureira x Olaria na preliminar de Botafogo e América, sendo a primeira, jogada às dezenove horas e trinta minutos e a segunda, às vinte e uma horas e trinta minutos. No mesmo dia estarão jogando à noite, com início marcado para as vinte e uma horas e trinta minutos, Vasco x Bonsucesso, em São Januário e à tarde, em Figueira de Melo, com início às dezesseis horas, São Cristóvão x Flamengo. Na quinta-feira jogarão no Maracanã, às dezenove horas e trinta minutos, Campo Grande e Bangu, na preliminar de Fluminense x Portuguêsa, que iniciarão o jôgo às vinte e uma horas e trinta minutos.

A quinta rodada terá Flamengo x Olaria, na Gávea e São Cistóvão x Botafogo, em Figueira de Melo, ambas à tarde de sábado. No domingo jogarão Madureira e Fluminense, em Conselhiro Galvão, Bonsucesso e América, em Teixeira de Castro, Portuguêsa x Campo Grande e Vasco e Bangu no Maracanã.

BOTAFOGO, Vasco e Bonsucesso são os três líderes e também os únicos invictos do Campeonato Carioca de 68. O Bonsucesso não deixa de constituir surprêsa, pois veio de uma viagem à América Central, chegando aqui no dia da primeira rodada, e não demonstra os cansaços naturais dessas "maratonas". Na terceira rodada a surprêsa ficou por conta do Flamengo ao perder para o Madureira, esbarrando numa sólida barreira armada pelos tricolores suburdanos. O ataque mais positivo é do Vasco com 8 gols, seguido do Olaria e Bonsucesso com 6; a defesa menos vasada é a do Flamengo com 1 gol vindo depois Botafogo e Olaria, com 2 gols. Na corrida dos artilheiros, continua Antunes (Olaria) na frente com 4 gols, seguido de Bianchini (Vasco) e Aladim (Bangu) com 3; César (Flamengo), Roberto (Botafogo), Dario (Campo Grande), Miguel (América), Mura (Olaria), Tonho (Madureira), Vladir (Bonsucesso) e Gérson (Botafogo), todos com 2 gols.

A classificação por pontos ganhos das duas séries é a seguinte: "A" — 1.º) Botafogo e Bonsucesso, 5; 3.º) Flamengo, 4; 4.º) América, 3; 5.º) Campo Grande, 2; Portuguêsa, 0; "B" — 1.º) Vasco, 6; 2.º) Olaria, 4; 3.º) Fluminense, 3; 4.º) Bangu e Madureira, 2; 6.º) São Cristóvão, 0.

Empate com sabor de derrota

NÃO era dos mais alegres o vestiário do Botafogo. O empate na verdade não agradou muito aos alvinegros, que acham ter perdido muitas chances de gol, além de mencionarem a atuação do goleiro Félix como o principal motivo do empate. Mas Zagalo estava tranquilo no vestiário, ao contrário dos últimos minutos de jôgo, quando denotava nervosismo no fôsso. Achou o empate muito bom, porque o Fluminense é sempre um adversário respeitável em qualquer circunstância. Tem bons valôres e Zagalo ressaltou a espetacular atuação de Félix, além do retôrno de Denilson e Altair ao time.

Sôbre o quadro que dirige, Zagalo acha que está próximo da estafa. "Não está bem fisicamente porque tem jogado em excesso, quase duas vêzes por semana, desde o Hexagonal no México. Com isto, Chirol ainda não teve tempo êste ano de passar uma semana tranqüila, isto é, dando duro nos individuais." E continuou, Zagalo: "Só na sexta-feira pôde Chirol dar um treino mais puxado e muitos jogadores não acompanharam."

Paulo César apenas entrou no segundo tempo, mas denotava um cansaço igual aos outros, esclarecendo depois que tem três quilos a menos que o normal. Rogerio era outro também extenuado por falta de preparo físico.

Enquanto isso, o dr. Lídio Toledo estava às voltas com seus problemas: Paulo César levou quatro pontos no supercílio esquerdo, devido ao choque com Oliveira e Zé Carlos também levou um ponto no lábio superior. Mas o médico tranqüilizou, informando que os dois jogam na quarta-feira, frente ao América.

Num canto, Rivinha falava sôbre os problemas de renovação de contrato a sua espera: Cão — está mal assessorado, mas nesta semana promete uma solução: Chiquinho — está no mesmo caso de Cão; Afonsinho — termina o contrato só em abril, mas os entendimentos terão início agora mesmo.

Goleadas em todos os lados

SÃO PAULO — BELO HORIZONTE — PORTO ALEGRE — SALVADOR (SP) — Diversas goleadas foram dadas no Campeonato Paulista de Futebol. Começou no sábado, quando o Santos, à tarde, na rua Javari, passou pelo Juventus por quatro a zero, tendo Pelé feito dois gols, sendo um de "bicicleta". Toninho e Douglas completaram. À noite, o Corintians, no Pacaembu deu de sete a zero, na Portuguêsa Santista. No primeiro tempo, o marcador já registrava cinco a zero. Flávio (3), Rivelino (2), Paulo Borges (2), foram os artilheiros. Ontem, em São José do Rio Prêto, o São Paulo goleou o América por quatro a um, enquanto o Botafogo e Comercial empatavam por um a um, em Ribeirão Prêto e o XV de Novembro vencia o Guarani por dois a um, em Piracicaba.

Com um público, que deixou NCr$ 74.411, nas bilheterias do Mineirão, teve início o Campeonato Mineiro de Futebol, no sábado, quando na preliminar o América venceu o Democrata por três a um, e no principal, o Atlético não passou do empate (três a três) com o Vila Nova. No domingo, no Mineirão, o Cruzeiro goleou o Uberlândia por seis a zero; em Araxá, o USIPA e o Araxá empataram por um a um.

No Rio Grande do Sul, os dois times principais perdiam: em Pôrto Alegre — Zé Barroso 1 x 0 Grêmio, e em Pelotas — Pelotas 2 x 1 Internacional. Na Bahia o Galícia venceu a segunda partida contra o Bahia por 4 x 2.

Bonsucesso vence e é líder

BONSUCESSO venceu a duras penas a Portuguêsa, ontem, no Maracanã, por um-a-zero, gol de Didinho, aos trinta minutos do segundo tempo, na preliminar de Botafogo x Fluminense, mantendo a sua invencibilidade e assumindo a liderança da chave "A", com cinco pontos ganhos.

A Portuguêsa complicou a vitória do Bonsucesso, que não foi nem sombra do time, que venceu o Fluminense na rodada anterior. Fifi, que durante a semana foi atacado pela "margarida" não estêve bem e acabou sendo substituído por Didinho, que deu maior vigor ao time, pois tinha muito maior censo de penetração, e acabou fazendo o gol da vitória.

Bonsucesso venceu com: Jonas; Luís Carlos, Paulo Lumumba, Moisés e Albérico; Amaro e Fifi (Didinho); Gilbert, Gibira, Paulo Mota e Valdir; a Portuguêsa perdeu com: Otavio; Bruno, Norival, Taquinho e Zeca; Chiquinho e Iti; Inaldo, Jorge Félix, Zèzinho e Edinho. O juiz foi o sr. Idolvan S. Sousa auxiliado por Rubens de Sousa Carvalho e José Ferreira, que estiveram satisfatòriamente.

América venceu a primeira

MÁRIO AUGUSTO, o louro irmão de Tadeu, foi o pé de coelho do América na noite de sábado: jogou apenas os 15 minutos finais e conseguiu marcar num golpe de sorte, nêste período o único gol, o da vitória, ao receber a bola livremente, na altura da meia-direita, — justamente na posição em que Alfinete deveria estar —, para aguardar a saída de Franz e colocar a bola por debaixo de seu corpo.

Sem chegar a ser brilhante nas suas ações pela ponta, Mário Augusto teve a seu favor a calma com que venceu Franz: deu o toque preciso, justamente ao realizar a sua primeira intervenção na partida, pois antes não pegara na bola.

O gol único foi marcado aos 33 minutos quando todo o time do América já começava a se desesperar com o 0x0, pois era melhor que o Olaria mas não conseguia chegar ao caminho das rêdes por dois fatôres: falta de penetração de seus homens e excelente desempenho do goleiro Franz.

O Olaria trancou-se como pôde em sua defesa e tentou os gols na base de contragolpes, mas Antunes estava sòzinho — e não sendo um individualista só produz em conjunto — enquanto Joãozinho tentava as arrancadas por seu setor. Válter, no meio-campo, era o mais talentoso mas sem a ajuda de Mafra, preocupado em se postar à frente dos quatro beques (por sinal todos ótimos na cobertura) para defender tão-sòmente.

Tadeu, dinâmico e talentoso, foi o grande nome do time do América. Veríssimo esbanjou categoria e Gilson Pôrto só jogou bem o primeiro tempo quando trocou bons passes com Almir e Leon no flanco esquerdo.

Cláudio Magalhães foi um juiz tranqüilo mas muito prejudicado pelos erros do auxiliar Antenor Martins. Guálter Portela, o outro bandeira, estêve bem. AMÉRICA — Rosã; Zé Carlos (Sérgio), Alex, Veríssimo e Leon; Badeco e Tadeu; Tonel (Mário Augusto), Almir, Miguel e Gilson Pôrto. OLARIA — Franz; Mura, Estêves, Altivo e Alfinete; Mafra e Válter; Joãozinho, Zadinha, Antunes e Neivaldo.

Vasco engrossou mas venceu

VASCO venceu ao Campo Grande por um a zero, ontem, em São Januário, gol feito por Bianchini aos vinte e um minutos do segundo tempo. A renda atingiu a casa dos NCr$ 26.187,50, com 7.954 pagantes. A arbitragem estêve a cargo de José Gomes Sobrinho, auxiliado por Carlos Floriano Vidal e José Silveira.

Quem foi a São Januário achou pouco o marcador de um a zero, pois o Vasco jogou com muito mais desenvoltura e fêz jús a marcar pelo menos mais um, a despeito de ter jogado um tanto complicado, muito diferente do futebol apresentado em suas vitórias anteriores, contra o América e o Madureira. O Vasco começou jogando pesado e procurava barrar tôdas as pontadas do Campo Grande em jogadas violentas. Brito, talvez ressentindo a gripe, que o molestou durante a semana, estava parado. Seus ataques eram de profundidade, mas encontravam Helinho, em boa forma para destruir as suas esperanças.

Bianchini voltou para o segundo tempo com o saci encarnado e cumpriu atuação espetacular. O Vasco, muito impetuoso, levando constantemente o gol, que viria desafogar o zero a zero, que estava atravessado na garganta de todos. O Vasco descia em tabelas perfeitas, porém, Helinho, ainda, era a barreira onde morriam tôdas as esperanças dos vascaínos. Então, aos vinte e um minutos, houve o desabafo geral. Bianchini deu uma bomba e Helinho não viu a côr da bola.

Dai para a frente, o Vasco procurou aumentar e se garantir, mas a defesa do Campo Grande continuou firme e seu ataque tentou pontadas esporádicas, que iam morrer nos pés da linha de zagueiros vascaínos. A arbitragem de José Gomes Sobrinho não foi das mais felizes, pois permitiu o jôgo pesado por parte dos jogadores do Vasco.

O Vasco venceu com: Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana e Lourival; Bugle e Danilo Menezes; Nado, Nei, Bianchini e Silvinho. O Campo Grande perdeu com: Helinho; Paulo, Biluca, Vicente e Jorge; Gil e Alves; Zino (Adilson), Valmir, Dario e Augusto.

Flu empata em forte reação

REABILITANDO-SE das fracas apresentações anteriores, o Fluminense arrancou um empate frente ao Botafogo, empreendendo forte reação no tempo final. O empate de 1x1 na tarde-noite no Maracanã, foi justo: Botafogo melhor na primeira fase e o Fluminense no segundo perido. Um nome destacou-se entre os jogadores — Félix — que estreava no gol tricolor e saiu-se muito bem, praticando muitas e arrojadas defesas.

Na primeira meia hora de jôgo o Fluminense tinha mais persença em campo, dando impressão de domínio, mas o que ocorria era um sistema defensivo compacto do Botafogo. O Fluminense, ferido, viria com tôdas as fôrças para alcançar logo uma supremacia e o Botafogo se preservou na defesa, partindo em contra-ataques. Aos 29 minutos, Afonsinho toma a bola na sua linha média e estica em profundidade para Jairzinho. Êste vence Altair na corrida, entra na área e fuzila o goleiro Félix. Tonteou o Fluminense e então o Botafogo dominou o resto dêsse tempo.

Veio a fase final e o Fluminense trouxe Wilton na ponta direita. Melhorou o ataque, mais ofensivo realmente. O Botafogo jogava cadenciado, ainda defensivo sem tentar com insistência outros gols. Crescia o tricolor e levava perigo constante à meta de Manga. Finalmente aos 24 minutos conseguia o seu tento de empate. Em outra descida boa com troca de passes, Serginho recebe a bola na entrada da área e chuta com violência, sem que Manga nada pudesse fazer. Acordou o Botafogo e partiu para o ataque. Nessa altura o Fluminense, já armado, desfez qualquer tentativa alvinegra, principalmente pelas arrojadas defesas de Félix e o jôgo terminou com o equilíbrio das ações e do placar: 1x1.

Armando Marques foi um bom juiz auxiliado por Amilcar Ferreira e Carlos Costa; a renda somou .... NCr$ 116.298,50 (46.275 pagantes); e os times jogaram assim — BOTAFOGO — Manga; Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho (Nei) e Gérson; Rogério, Jair, Roberto e Lula (Paulo César); FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Valtinho, Altair (Silveira) e Bauer; Denilson e Serginho; Cafuringa (Wilton), Cláudio, Samarone e Gilson Nunes.

Flu continua suas compras

COMPRAR continua a ser a palavra de ordem do Fluminense. Os tricolores foram tomados pela febre, e o sr. José Carlos Vilela deverá embarcar hoje para Belo Horizonte, lá, então, vai tentar contratar Wilson Piazza do Cruzeiro.

Amanhã, rumará para São Paulo, no avião particular do sr. Almeida Braga, e em companhia do diretor de futebol da CBD, tentará, junto ao Palmeiras, a cessão de Dudu e de Ademar, muito embora saiba, que o "Pantera" vai ser muito difícil, pois o técnico Alfredo Gonzales, do clube paulista, que assistiu o jôgo Fluminense x Botafogo, ao lado do sr. José Carlos Vilela, já foi prevenindo, que não poderá abrir mão nem de Ademar, nem de Suingue, entretanto, o técnico admite ceder o médio Dudu.

Mas não ficam aí os sonhos do Fluminense. Há a extremada vontade de se trazer um zagueiro de área, pois o "capitão" Altair está contundido e deverá ficar parado um período, não se sabendo, mesmo, se terá condição de disputar o restante do Campeonato Carioca.

Os dirigentes tricolores fazem restrições a Cláudio, a quem consideram mais um zagueiro do adversário, pois não evolui nas jogadas. Daí surgiu a idéia de se trazer Ademar para colocar ao lado de Samarone. A parada será dura. Tudo dependerá de convencer Gonzales e os dirigentes do Palmeiras, coisa que será um pouco difícil, pois os paulistas estão disputando a Libertadores da América e precisam de seu elenco inteiro.

Assis, lateral esquerdo, já chegou do Pará, e deverá fazer a sua estréia no jôgo de quinta-feira, à noite, no Maracanã contra a Portuguêsa.

O goleiro Félix foi a São Paulo, logo após o jôgo, licenciado pela direção do Fluminense, devendo voltar na terça-feira, à tarde. Não treinará, aqui no Rio com os seus companheiros, pois o apronto será pela parte da manhã, e êle sòmente chegará à tarde, mas Telê já marcou exercícios especiais para o goleiro, tão logo Félix compareça ao Fluminense.

Nélson Pessoa vence outra

FRANCFORT, LISBOA, MADRI, ROMA e BUDAPESTE (FP) — O ginete brasileiro Nélson Pessoa Filho venceu, ontem, em Francfort a prova de obstáculos no Concurso Hípico Internacional, cabendo o segundo lugar ao francês Jean Miguel Gaud e o terceiro ao alemão Steenken.

Benfica, Setúbal, Pôrto e Belenense se classificaram para as quartas-de-final da Copa Portugal ao vencerem, respectivamente, ao Sanjoanense, Académica, Covilhã e Braga.

Real Madri folgou na liderança de Campeonato Espanhol de Futebol, agora somando trinta e sete pontos, contra trinta e quatro do Barcelona, pois o seu perdeu para Pontevedra por um a zero, enquanto o Real passava pelo Elche com o marcador de dois a zero. Os outros resultados foram: Espanhol 0x0 Atlético Madri; Real Sociedade 1x0 Betis.

O Milan folgou ainda mais na liderança do Campeonato Italiano de Futebol, estando, agora, a oito pontos do Turin, Nápoles e Varese, que têm trinta pontos ganhos. O Milan venceu o Atalanta por 3x0.

O St. Etienne, com quarenta pontos, lidera o Campeonato francês seguido do Marselha com trinta e dois. O líder venceu o Ajacci por um a zero.

O Upjesti, que não pode vencer, em seu proprio campo, ao Pecs, tendo empatado por zero a zero, divide a liderança com: Honved, e Ferenvaros, com sete pontos ganhos.

Bangu venceu a primeira

BANGU obteve ontem a sua primeira vitória do Campeonato, derrotando o São Cristóvão por 4 x 2, sem qualquer contestação, lá no Estádio Proletário. O time andou bem, com Prado e Marcos fazendo estréia no alvirubro: Marcos apenas discreto, Prado foi uma grande figura na vitória.

Na verdade o São Cristovão não chegou a oferecer grande resistência e logo aos dois minutos surgia o primeiro gol do Bangu, por intermédio de Mário. Continuou o alvirubro com o mesmo ímpeto e aos 31 minutos Ailton marcou contra as suas próprias rêdes o segundo gôl dos locais. No segundo tempo Carlinhos descontou aos 5', Aladim faz o terceiro aos 16', Dida diminui para o São Cristóvão aos 25' e Aladim completa o marcador de 4 x 2 aos 34. O Bangu formou com: Ubirajara; Fidelis, Mário Tião, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime (Ocimar) e Jair; Marcus, Prado (Sanfilipo), Mário e Aladim; O São Cristóvão — Batista; Teriel; Ailton, Moisés e Vanderlei; Domingos e Mansur; Nei, Carlinhos, Dida e Buru. A arbitragem estêve a cargo de José Aldo Pereira.

Madureira venceu o Mengo

FLAMENGO pareceu otimista em excesso ao enfrentar um "pequeno" e acabou surpreendido pelo Madureira, por 1x0, sábado à noite, no Maracanã. Vários fatôres são apontados para explicar a derrota do Flamengo, mas o principal de todos foi a má produção da equipe. Deve-se ressaltar a excelente atuação do time ganhador que, com méritos, soube levar até o fim um esquema prèviamente determinado e esclarecido por Pereira, o "pau Pereira", após o jôgo: "Aconteceu certinho o que Esquerdinha havia esquematizado. Nós íamos fechar a zaga com entusiasmo, e, se tivéssemos sorte, a defesa do Flamengo ia acabar se abrindo e então nós faríamos o nosso golzinho".

Foi o que aconteceu, realmente, na prática. O Flamengo desesperou-se ante o 0x0 irritante e partiu em busca do gol. Eram 27 minutos do segundo tempo, quando Benicio rebateu uma bola alta, à frente. Todo o time rubronegro estava adiantado. Onça, assediado por Sabará, cabeceou para Guilherme. Êste demorou-se em chutar à frente, foi também apertado por Sabará (neste detalhe residiu o grande mérito do atacante madureirense) e, de costas, passou uma bola errada a Liminha. Tonho pegou a bola e infiltrou-se pelo miólo. Viu a brecha e foi penetrando, guarnecido por Onça, e Murilo, pelas costas e pelo lado. Mais rápido, tocou quando Ubirajara saía. Era o gol salvador. O Flamengo não teve fôrças para reagir e quando o fêz, Benicio respondia "presente".

O Flamengo decepcionou, mas o Madureira jogou de igual para igual. A defesa estêve pesada, destacando-se as antecipações de Silva e Pereira, enquanto Marcílio e Edmilson tanto defendiam como apoiavam. Na frente, Tonho era o destaque. Zé Carlos deu show na ponta e Sabará valeu pela combatividade.

O juiz Louralber Monteiro estreou bem. Renda de NCr$ 47.212,50 (22.188 pagantes). Equipes: MADUREIRA — Benicio; Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Edmilson e Marcílio (Wilson Cruz); Tonho (Animo), Sabará, Norberto e Zé Carlos. FLAMENGO — Marco Aurélio (Ubirajara); Murilo, Guilherme, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Lima; Luís Carlos, César, Silva e Névilon (Almir).

O povo voltou a aplaudir os seus líderes autênticos, unidos na Frente Ampla pela redemocratização e desenvolvimento.

LACERDA PEDE QUE EXÉRCITO DEVOLVA VOTO AO POVO

Carlos Lacerda fêz ontem um apêlo ao Exército para que devolva ao povo o direito de escolher seus dirigentes. Falando a mais de 10 mil pessoas presentes ao comício de São Caetano do Sul, o ex-governador pediu o restabelecimento das eleições diretas, como primeiro passo para a redemocratização do País e a retomada do desenvolvimento.

Lendo a mensagem do ex-presidente João Goulart dirigida aos trabalhadores, a deputada Doutel de Andrade afirmou: "Sem restaurar as instituições tradicionais da democracia não é possível lutar pela nossa emancipação econômica enfrentando eficazmente as fôrças antipopulares subordinadas ao imperialismo.

"A razão da crise que atormenta o Brasil — disse João Goulart em sua mensagem — é sobretudo a disposição preconcebida de conter o desenvolvimento e impedir que se realizem as reformas sociais".

ELEIÇÕES

Lacerda começou o seu discurso em São Caetano do Sul pedindo a realização de eleições diretas. "Nesta praça estão reunidos brasileiros das mais variadas classes sociais. Aqui se encontram trabalhadores que já foram contra ou a favor do presidente João Goulart e, da mesma forma, eleitores que foram contra ou a favor do presidente Juscelino Kubitschek".

— Neste momento, porém, — frisou —, ninguém é contra as eleições diretas".

A fala de Lacerda foi marcada por uma forte preocupação de empolgar o operariado de São Caetano do Sul, cidade tipicamente industrial. "Os trabalhadores estão privados dos seus sindicatos silenciados e com a sua estabilidade substituída pelo Fundo de Garantia, essa lei sadista", afirmou o ex-governador.

E prosseguiu: "No seu conjunto, está proibido de reunir, de opinar, de decidir. Essa usurpação foi feita por um homem em nome do Exército. Daqui de São Caetano quero fazer um apêlo ao Exército para que reconheça isso e devolva ao povo o direito de escolher o seu govêrno. É uma tradição do Exército seguir uma dominante da opinião pública.

Depois de observar que o Exército nunca foi fascista nem pode ficar à serviço dos exploradores do povo, disse Lacerda:

— É preciso romper a barreira do mêdo. O povo está sendo submetido pelo terror. O primeiro resultado da Frente Ampla é êste comício. Reunidos em praça pública somos invencíveis.

Protestando contra o monopólio do rádio e da televisão pelo govêrno, que "serve a minoria para corromper o povo e impedir que o Brasil seja o País do futuro" — Lacerda afirmou:

— Nossa presença no comício demonstra que o lugar da Frente Ampla é nas ruas. O povo não vai continuar permitindo que alguns militares abusados continuem a apresentar-se em nome das Fôrças Armadas do Brasil e de defensores das instituições.

GOVERNO DE FÔRÇA

Na mensagem dirigida aos trabalhadores e lida no comício pela deputada Lígia Doutel de Andrade, o ex-presidente João Goulart afirma que "o regime que se implantou no País por um grupo minoritário de civis e militares não conta em absoluto com o apoio da Nação".

E acrescentou Goulart:

— Êsse govêrno não tem apoio nem do povo nem dos estudantes, nem de ninguém. Mas tem contra si a maioria do pensamento religioso, vive exclusivamente do poder intimidativo dos aparelhos de repressão, procurando transferir para as Fôrças Armadas a responsabilidade do seu fracasso econômico e político.

Depois de pedir a devolução do direito do povo de votar e escolher o seu govêrno, João Goulart afirma que é preciso urgentemente restaurar as instituições democráticas, sem o que não "é possível lutar pela nossa emancipação econômica e enfrentar eficazmente as fôrças antipopulares subordinadas ao imperialismo".

E acrescenta o ex-presidente João Goulart.

— A razão da crise que atormenta o Brasil, não é apenas a incapacidade dos que se apossam do poder pela fôrça. É, sobretudo, a disposição preconcebida de conter o desenvolvimento e impedir que se realizem as reformas de base que são indispensáveis para dar ao País o papel que lhe compete no Continente.

Em seguida, acentua João Goulart:

— O problema econômico e financeiro, que se baseia numa desastrosa política de contenção de crédito e congelamento salariais, só tende a agravar-se com o tempo, pela irrecusável conclusão de que não existe solução para êle, à luz dos critérios adotados pela chamada "revolução".

NACIONALISMO

Destacando a necessidade de um govêrno brasileiro para os brasileiros, o deputado Mário Covas, líder do MDB na Câmara, defendeu a imediata derrubada do regime atual, dando lugar à um govêrno nacionalista de ampla liberdade e de repúdio ao imperialismo estrangeiro.

Discursando em seguida, o senador Josafá Marinho (MDB-Bahia) elogiou a união do Partido da Oposição com a Frente Ampla, na perseguição de objetivos comuns. Disse o senador que a Frente Ampla é um movimento irreversível e incontrolável, que em breve se estenderá para o País, numa luta pela volta do povo ao poder.

CONSAGRAÇÃO

O comparecimento de mais de 10 mil pessoas ao comício de São Caetano do Sul — a maioria formada de trabalhadores — foi interpretado como uma valorosa consagração pública à Frente Ampla. A persistente garôa que caía em São Caetano desde o começo da noite não foi obstáculo à afluência popular, que aumentou consideràvelmente a partir da leitura da mensagem do presidente João Goulart pela deputada Lígia Doutel de Andrade.

Quando Lacerda se preparava para discursar, a ovação popular atingiu nível de delírio. O ex-governador foi mais intensamente aplaudido ainda quando, em certo trecho do seu discurso, afirmou que "unidos em praça pública somos invencíveis".

LACERDA EM CAMPINAS

Carlos Lacerda fará hoje, às 20 horas, uma palestra para os universitários de Campinas, no Centro de Ciências e Letras. O tema será a atual situação da Educação no País.

Dia 28, o ex-governador participará como conferencista do "Painel de Debates", seminário político patrocinado pelo MDB paulista. Na ocasião, falará sôbre "O Brasil em face do Desenvolvimento".

Informa-se que, nessa palestra, Lacerda não atacará frontalmente o govêrno federal, limitando-se a analisar a atual situação brasileira, e apontar medidas que deveriam ser seguidas para solução de problemas nacionais dentro de um contexto desenvolvimentista.

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX — N.º 5.528 — Rio de Janeiro (GB)
Segunda-feira, 25 de março de 1968

Chuva não impede a adesão do povo

Ao lado sr. Carlos Lacerda, o deputado Hermano Alves foi um dos oradores do comício de São Caetano do Sul. Dez mil pessoas saíram à rua, apesar do mau tempo, para aplaudir o início da ofensiva pela redemocratização.

FRENTE GANHA NO PRIMEIRO TESTE

Foi positivo o primeiro teste público da Frente Ampla, realizado sábado à noite em São Caetano do Sul, São Paulo, em comício que reuniu quase dez mil pessoas e que teve como orador principal o sr. Carlos Lacerda. A conclusão é dos dirigentes do movimento, para os quais a recepção popular à primeira concentração pública realizada pela Frente Ampla permite acreditar na progressiva e efetiva incorporação do povo à luta pela redemocratização do País e pela retomada do desenvolvimento. Sábado próximo, em Maringá, e domingo, em Londrina, novos comícios marcarão o prosseguimento da ofensiva iniciada em S. Paulo. (Pg. 3 e 12)

Tricolores tiram o Botafogo da frente

O Fluminense conseguiu arrancar o Botafogo da liderança do campeonato carioca de futebol, com o empate de um tento no jôgo de ontem, no Maracanã. Agora o Vasco ficou sòzinho na frente. (Esportes, pág. 11)

NÔVO SALÁRIO NÃO VAI RESOLVER NADA MESMO

Líderes do comércio e da indústria são unânimes numa coisa: a elevação do salário-mínimo não vai, afinal, resolver nada mesmo; ao contrário, levará os trabalhadores a momentos ainda mais dramáticos. Para o industrial Eurico Amado, o decreto presidencial ampliará ainda mais o esvaziamento econômico do País, notàdamente na Guanabara. O presidente da Comissão de Legislação do Trabalho da Associação Comercial de Minas, sr. José Romualdo Bahia, entende que, com a elevação do mínimo, advirá mais um aumento geral dos preços.

(Página 2)

Assembléia cassa Robles mas a Guarda não aceita

A Guarda Nacional do Panamá decidiu ontem à noite não acatar a decisão da Assembléia Nacional que destituiu Robles e já até formou ministério. Robles e empossou no cargo o vice-presidente Max del Valle. Em nota oficial, o comando da Guarda disse que cabe à Côrte Suprema de Justiça pronunciar-se sôbre a legalidade da decisão da Assembléia Nacional e que, até lá, Robles permanecerá na presidência. Não obstante, Max del Valle instalou seu gabinete no palácio Legislativo e já formou até ministério. Robles permanece no palácio presidencial, enquanto a Guarda Nacional está em regime de prontidão absoluta, acreditando os observadores da política internacional que a crise, inevitàvelmente, provocará o recrudescimento das violências no Panamá. Da reunião da Assembléia Nacional que destituiu Robles, e ainda cassou por dois anos os seus direitos políticos, participaram apenas trinta deputados, exatamente os que fazem oposição ao govêrno. E a decisão foi tomada em sessão secreta, na qual apenas um parlamentar votou contra o "impeachment". (Página 4)

GUANDU: A EXPLORAÇÃO DE UM ACIDENTE

Até agora ninguém sabe o que aconteceu na Adutora do Guandu, que tem 33 km de extensão em túnel. Um homem-rã constatou que há certa quantidade de rocha fragmentada em determinado ponto da galeria, o que leva à conclusão que seja esta a razão da diminuição de descarga na tubulação desde novembro último.

De onde saíram as pedras ninguém sabe, nem o homem-rã viu. Porque caíram as pedras também ninguém sabe. Tôdas as perguntas só poderão ser respondidas depois que engenheiros da CEDAG, alguns que até participaram da construção do Guandu, dêem um laudo técnico sôbre o acidente. Até que isto aconteça, cabia ao govêrno da Guanabara ficar calado por dois motivos, primeiro, para não alarmar os milhões de habitantes desta cidade; e segundo, para não dizer tantas asneiras.

Dizem que Carlos Lacerda quer explorar politicamente o acidente. Como piada não podia ser melhor. Se neste momento sem qualquer parecer, indicação ou opinião dos competentes engenheiros da CEDAG o govêrno nos acusa como responsáveis, com êsse estardalhaço, quem está explorando o assunto? Nós ou êles, que fazem de um tema técnico verdadeiro carnaval?

Isto é que devia ser objeto de censura, pois brinca-se sem qualquer cerimônia com o que restou de tranqüilidade a êste povo arrochado por todos os lados.

A apoteose da pantomima do Guandu se apóia num velho adágio, "a pressa é inimiga da perfeição", muito empregado no tempo em que se dizia "calma, no Brasil não há pressa" e que permanecíamos "deitados eternamente em berço esplêndido". Ignoram os profetas do Guandu que esplêndido". Ignoram os profetas do Guandu que o trecho da adutora possivelmente danificado foi me entrar em carga.

Mais ridículos do que a conceituação de pressa do govêrno do Estado são os desenhos que os jornais publicaram sôbre as soluções para um problema que ainda ninguém conhece, mas de que "a priori" somos culpados. Soluções que até marcam prazo para execução! Nenhum dos projetos traz assinatura de qualquer engenheiro da CEDAG, que estou certo não participam dêste "show" que parece mesmo ser de "marionettes".

Vejo num dêsses projetos um poço que seria escavado sôbre o ponto onde existe o entulho acumulado, para sua retirada. Então pretendem empregar dinamite justamente na região em que o material rochoso possivelmente se apresentou fraco e houve desprendimento de alguns blocos? Querem mesmo acabar com a Adutora do Guandu ou só pretendem que ela não funcione até que a "conjuntura política" se modifique?

Mas esta e outras blasfêmias técnicas não me assustam vindas de onde vêm. O que me deixa perplexo não é o entulho do Guandu, é o entulho em que transformam o povo no meio de uma trama barata de políticos decadentes, e outros que nem políticos são. Alarmanda, racionada, censurada e arrochada, esta massa humana tem direito a um mínimo de respeito e informação, que lhe recusam justamente no momento em que lhe pedem mais trabalho e mais sacrifício.

Finalizando, gostaria de saber qual o tempo que o "cauteloso" govêrno da Guanabara acha que deveríamos gastar a mais para não sermos chamados de "apressados" na construção da "obra do século".

Um ano? Dois anos? Não importa uma ou outra resposta, importa saber o que significariam dois ou um ano a mais, no caos que êles mesmo afirmam ser a vida na Guanabara, sem a adutora do Guandu construída pelo govêrno Carlos Lacerda.

Nisso estamos plenamente de acôrdo

MARCOS TAMOIO

Segundo os líderes do comércio e da indústria, a elevação do salário-mínimo dos trabalhadores acarretará a majoração do custo de vida e em vez de resolver ou minorar a situação já angustiosa dos assalariados os levará a momentos mais difíceis.

Líderes do comércio e indústria criticam nôvo mínimo

O sr. Eurico Amado, líder têxtil, disse à TRIBUNA que o decreto presidencial, aumentando os níveis salariais, acabará por provocar uma crise econômica, refletindo com maior intensidade na Guanabara.

SITUAÇÃO

Adiantou o dirigente empresarial que não houve, como fôra anunciado pelo próprio govêrno Federal, o tão esperado "afrouxo" no "arrôcho" salarial, frisando que uma situação dessa ordem já se vem mantendo desde 1964.

Também o empresário Nibelf de Carvalho criticou a maneira como foi decretado o nôvo salário-mínimo, dizendo que o estrangulamento financeiro continua, não apenas em relação à política salarial, que vem sendo adotada, mas nos setores creditício, tributário e de contrôle de preços. Acrescentou que poderá haver, entretanto, redução significativa da taxa de inflação. Êste fato, se vier a positivar-se, fará com que o aumento do custo de vida seja cada vez menor, no entender do empresário.

MELHORIA

Não só os dirigentes de emprêsas cariocas estão insatisfeitos com a concessão do aumento do salário-mínimo, na base de 23 por cento, também líderes empresariais mineiros vêem a atitude do govêrno como demonstração de que a política salarial não "experimentou qualquer melhoria".

O sr. José Romualdo Bahia, presidente da Comissão de Legislação do Trabalho da Associação Comercial de Minas, afirmou que o aumento não satisfaz, porque não está de acôrdo com o valor real do aumento do custo de vida, acentuando que com a elevação do mínimo advirá um aumento geral de preços.

Disse que há outros meios de elevação do poder aquisitivo, sendo um dêles a participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

Por sua vez, o sr. Nirvando Beirão, presidente do Clube de Diretores Lojistas de Minas, afirmou que hoje cada um sofre a sua pena. O empresário sofre sacrifícios de retração de vendas e de crédito, sobrecarga fiscal e custo do dinheiro. O assalariado sofre os efeitos do "arrôcho" salarial. "Esta, sabemos, não é a solução, porque provoca a retração geral dos negócios. Esperamos — disse — que o govêrno com a retomada do desenvolvimento, crie mais condições de trabalho, a fim de aumentar a renda bruta nacional".

O sr. Newton Ferreira Gomes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo de Minas, informou que a percentagem do aumento é irreal, pois de acôrdo com pesquisa elaborada pela CNTI, um trabalhador deveria ganhar salário superior a 400 cruzeiros novos para viver condignamente.

O sr. Antônio Braum, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de ACESITA, considerou o nôvo mínimo "um paliativo", pois a situação de miséria do trabalhador continua a mesma.

O sr. Francisco Pizarro Neto, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Minas, disse que com índices tão baixos era preferível o govêrno não conceder aumento do salário-mínimo.

ERRADO

Também em São Paulo a decretação dos novos níveis salariais decepcionou os empresários e os líderes dos trabalhadores.

O sr. João Vicente, secretário do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, lamentou o ato do govêrno, dizendo que o nôvo mínimo não atenderá as mínimas necessidades dos trabalhadores de seu setor profissional. Afirmou que apenas 20 por cento dos metalúrgicos serão beneficiados. "Êsse nôvo mínimo é mínimo da miséria".

O sr. Augusto Lopes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de São Paulo, acha que o nôvo salário não corresponde ao espírito da lei, que estabelece um mínimo que atenda às necessidades do trabalhador em moradia, alimentação, educação e higiene. Informou que em sua classe dez por cento dos trabalhadores serão alcançados pelo aumento irrisório.

O sr. Mário Gesulo da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados na Construção Civil, considerou baixos os novos níveis salariais, observando que devido aos insignificantes salários pagos pelos empreiteiros, 85 por cento dos operários terão aumento.

OS PROFETAS DE CONGONHAS

Alcançou repercussão Nacional a notícia sôbre a projetada transferência dos profetas de Congonhas do Campo para Brasília. O assunto foi esclarecido definitivamente, com a correspondência trocada entre a Câmara Municipal de Belo Horizonte e o prefeito da tradicional cidade mineira, Engenheiro José Theodório da Cunha.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 4 de março de 1968.

Of. 181/68

Senhor Prefeito,

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, por cópia, a Representação n.º 29/68, de autoria do Vereador Camil Caram, aprovada pelo voto dos Senhores Edis presentes à sessão do dia 22 do mês próximo passado.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a Vossa Excelência os protestos de elevado aprêço e distinta consideração.

José Greco
Presidente

Exmo. Senhor

Prefeito de CONGONHAS DO CAMPO
EM MINAS.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
REPRESENTAÇÃO N.º 29/68

Senhor Presidente.

Requeiro à Mesa, ouvida a Casa, seja encaminhada uma Representação desta Câmara ao ilustre Sr. Diretor do Patrimônio Histórico Nacional ou a quem de direito neste caso, a fim de solicitar das autoridades medidas e estudos necessários sôbre as retiradas das obras do Aleijadinho de Congonhas do Campo para transferi-las para Brasília, onde viriam ornamentar o Congresso Nacional, conforme a Imprensa está divulgando com grande alarde.

O assunto, Sr. Presidente, não é da esfera municipal, mas pertence à história e está mais ligada ao nosso Estado de Minas.

Dizem os jornais que dois deputados estariam inclinados a um estudo sôbre essa transferência dos Profetas de Congonhas, uma das mais caras atrações turísticas daquela cidade. Por isso, a Imprensa tem divulgado as mais violentas e controvertidas opiniões. É provável que a intenção dos nobres deputados seja boa e quem sabe realmente não estariam essas obras mais bem preservadas no Congresso Nacional.

Entretanto as opiniões em sua maioria até agora são contrárias à medida. Achamos que a tradição dos profetas em Congonhas é algo de profunda significação para Minas e portanto para Belo Horizonte, que como a Capital do Estado valoriza êsses anseios.

A Câmara Municipal de Belo Horizonte não poderá ficar omissa neste caso e precisa também manifestar-se junto às autoridades representativas do Govêrno para que não se cometa uma injustiça, privando a cidade de Congonhas, orgulho de nossas tradições históricas, de tais relíquias.

Esse problema é grave e o povo de Congonhas está disposto a não tolerar a medida. A Imprensa faz sensacionalismo, razão por que devem os responsáveis agir com a cautela que o assunto comporta, evitando uma decisão de natureza iconoclasta.

Fazendo juntar a êste Requerimento as notas referentes ao caso, solicitamos seja dado conhecimento dêste ao Diretor do Patrimônio Histórico Nacional — ao Diretor do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais —, ao Sr. Prefeito e ao Presidente da Câmara Municipal de Congonhas do Campo e ainda ao Sr. Governador do Estado.

Sala das Reuniões, 22 de fevereiro de 1968.

a) Camil Caram

Exm.º sr. dr José Greco

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte.

Senhor Presidente

Recebi o ofício de V. Excelência pelo qual me encaminha cópia da representação 29/68 de autoria do ilustre vereador Camil Caram e aprovado pelos dignos representantes do povo de Belo Horizonte.

Ao agradecer a prestigiosa manifestação que ainda uma vez reitera o permanente culto da gente mineira aos valôres mais altos e caros das nossas tradições e cultura, devo prestar-lhe, e, por seu atento intermédio, à Edilidade os esclarecimentos que se impõem sôbre o assunto.

Na verdade, o noticiário da imprensa a propósito da transferência dos profetas para Brasília resultou de equívoco que está, felizmente, superado.

O que ocorreu foi intenção dos senhores José Bonifácio Lafayete de Andrada e do deputado Israel Pinheiro Filho de levarem para as alturas do planalto central, onde se ergueu a nova capital do Brasil, as cópias dos profetas esculpidos pelo Aleijadinho, como marco e símbolo da integração da história de nossa Pátria.

A louvável iniciativa merece o apoio e a gratidão de Congonhas, que tem o privilégio de abrigar nas montanhas de Minas um patrimônio artístico da humanidade, que honra o gênio imortal do brasileiro Aleijadinho.

Tantas cópias pudessem ser feitas e colocadas no território nacional mais estaríamos projetando a nossa cidade e servindo à difusão de suas obras de arte.

Na oportunidade devo assinalar que, como prefeito, tenho dedicado especial cuidado na preservação das relíquias da civilização mineira plantadas em Congonhas.

Assim é que depois de criar a Guarda Mirim, para proteger os monumentos e prestar assistência aos turistas, consegui com a gloriosa Polícia Militar de Minas Gerais patrulhamento diuturno de todo o conjunto Basílica, Profetas e as seis Capelas dos Passos cuja preservação, como afirmou Germain Bazin, diretor do Museu do Louvre de Paris, é um compromisso com a civilização universal, pois é o mais perfeito santuário construído pelo cristianismo.

Cordiais Saudações.

José Theodório da Cunha,
Prefeito Municipal de Congonhas

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

No jornal de maior circulação entre o Country e a Montenegro, leio, escandalizado, a transcrição do artigo do sr. Paulo Francis sôbre o sr. Álvaro Lins e inacreditàvelmente intitulado "Um Mestre de três gerações".

Extasiado com as suas múltiplas experiências, empolgado com o sucesso que merecidamente tem obtido em tôdas elas, e animado pelo fato de que estando a vida brasileira anestesiada e amorfa em todos os setores, êle não arrisca coisa alguma e ainda faz propaganda para a Editôra da qual é um dos baluartes (e que naturalmente pagou a transcrição do artigo, se é que o próprio sr. Álvaro Lins não o fêz), o sr. Paulo Francis se dedica inesperadamente à essa nova e asfixiante emprêsa de enterrar os mortos insepultos.

E como é homem de olfato e sensibilidade, começa pelo mais insepulto e putrefacto de todos, o antigo "rodapesista" do "Correio da Manhã". Talvez seduzido pelas experiências do dr. Barnard, o sr. Paulo Francis inventa também a sua experienciazinha, tentando subtrair do julgamento público o verdadeiro Álvaro Lins e apresentando um outro, inteiramente falso e inexistente, criado artificialmente nos seus laboratórios particulares. Puro malabarismo, já se vê, sem nenhuma autenticidade.

A experiência, pouco científica, nada acadêmica, resulta num fracasso total, deixando à vista a carcaça do sr. Álvaro Lins, com a agravante de que o seu cadáver literário não só continuou insepulto como foi retirado da piedosa escuridão em que se escondera.

Antes de mais nada, o jornalista Paulo Francis deveria explicar o título de seu artigo-louvação: mestre de que será o sr. Álvaro Lins? Só se fôr de carreirismo, de oportunismo, de maquiavelismo barato e suburbano, de pretensão desmedida, de ambição desvairada, de provincianismo mal disfarçado.

E quais seriam as três gerações, influenciadas, dominadas ou "civilizadas" pelo sr. Álvaro Lins? Teria sido a geração que presenciou, enojada, às suas estrepolias de môço no Recife? Ou aquela que conheceu um Álvaro Lins já sem a justificativa da juventude, praticando o exercício diário da irresponsabilidade, da contradição e da sabujice, para construir uma carreira política e conseguir a qualquer preço a chefia da Casa Civil do sr. Juscelino Kubitschek?

E será que a terceira geração "influenciada" pelo "mestre Álvaro Lins" foi a que assistiu aos atos inacreditáveis e certamente nada diplomáticos praticados por êle como embaixador em Portugal (preço que o sr. Juscelino Kubitschek teve que pagar para poder removê-lo de junto de si), atos que lhe valeram o "gêlo" de tôda a elite intelectual anti-salazarista, até que, mestre (aí, sim, sem rival) do oportunismo, "perpetrou" a grande virada e apareceu na crista dos acontecimentos condenando espetacularmente o regime que até hoje infelicita, desprestigia e degrada Portugal?

Mas deixemos o título que não têm mesmo explicação e façamos uma incursão (penosa, diga-se) pelo estranho e despropositado artigo do sr. Paulo Francis.

Teria consciência o sr. Paulo Francis da enormidade que cometeu ao dizer que o sr. Álvaro Lins no tempo da crítica literária "era um nicho de civilização contraposto ao nosso provincianismo cultural"?

Nicho? O sr. Paulo Francis não quereria dizer LIXO?

Apressado para acabar logo a tarefa encomendada, diz a seguir o sr. Paulo Francis: "Álvaro Lins nunca escreveu para a Academia e sim para a sociedade dos homens". Desbastados o hermetismo e a incomunicabilidade da frase, constata-se que a realidade é precisamente o contrário do que diz o sr. Paulo Francis: Álvaro Lins sempre escreveu para a Academia, teve e tem horror ao povo (que o sr. Paulo Francis chama estranhamente de sociedade dos homens), só se preocupa com as honrarias, os galardões, os crachás que possam aliviar a sua aflita mediocridade, a sua imperiosa necessidade de claque, a absorvente paixão que nutre por si mesmo...

É chocante a ligeireza com que o sr. Paulo Francis (um homem arejado, de idéias avançadas e que decepcionantemente sai em defesa de um reacionário vulgar) nega tudo o que sabe e defende, nessa tentativa de fazer desaparecer o "cadáver literário" do sr. Álvaro Lins para dar-lhe uma sepultura digna e arrumada. E, nesse afã, o sr. Paulo Francis contradiz a si mesmo, não se perdoa, comete até a auto-injustiça de dizer: "Eu próprio me surpreendi, ao reler o trabalho, quando meu pensamento sôbre Proust foi influenciado por Álvaro Lins".

Surprêsa terá o sr. Paulo Francis ao reler êsse trecho, que não se comporta com a mesma dignidade redatorial da maioria dos seus escritos. Naturalmente, nesse artigo, o sr. Paulo Francis foi influenciado (aí sim) pelo péssimo estilo do seu personagem ocasional...

O que quereria dizer o sr. Paulo Francis quando mais adiante fala no "catolicismo de interêsses do sr. Álvaro Lins que deveria servir de exemplo às novas gerações?"

Catolicismo de interêsses servindo de exemplo para alguém?

Logo depois, o sr. Paulo Francis, cansado de afirmar, pergunta: "Quem esquecerá "Missão em Portugal", a autópsia definitiva da oligarquia salazarista e da nossa"?

Bobagem, Paulo. "Missão em Portugal" é menos uma autópsia do que um strip-tease. E strip-tease praticado em plena praça pública, com a agravante de que só foi consumado depois que a ditadura salazarista usou e abusou "do corpo" que tão despudoradamente se ofereceu.

Em suma: o sr. Paulo Francis se sai mal dessa sua primeira experiência no campo da "ficção necrófila". Começando mal, vai mal até o fim, quando fala "do silêncio a que o sr. Álvaro Lins se relegou". Silêncio que evidentemente não foi conquistado e sim impôsto, o que é coisa inteiramente diferente.

José Dias

COMÍCIO FOI SUCESSO TOTAL E ASSINALA ARRANCADA DA FRENTE AMPLA

Os dirigentes da Frente Ampla consideraram positivo o primeiro teste popular do movimento das oposições nacionais, sábado passado na cidade de São Caetano do Sul. Salientaram que a tendência natural, daqui por diante, é de se fazer, progressivamente, a efetiva incorporação do povo à luta pela redemocratização, à retomada e aceleração do desenvolvimento.

Os trabalhistas entendem que os operários demonstram receptividade à decisão do sr. João Goulart de integrar-se à Frente Ampla, sendo bem indicativo disso os aplausos recebidos pela deputada Lígia Doutel de Andrade, durante o comício, ao ler a mensagem do ex-presidente.

Para os frentistas, o pronunciamento do sr. Carlos Lacerda foi bem recebido pelas mais de 10 mil pessoas que lotavam a praça da cidade de São Caetano do Sul, na sua maioria constituída de trabalhadôres. As referências feitas pelo deputado Osvaldo Lima Filho aos srs. Roberto Campos e Jarbas Passarinho foram recebidas por estrondosas vaias.

O senador Lino de Mattos, presidente do MDB paulista, que anteriormente propusera à direção nacional do partido a expulsão do secretário-executivo da Frente Ampla, deputado Renato Archer, compareceu ao comício de São Caetano do Sul. O representante do sr. Jânio Quadros, deputado Evaldo Pinto, também estêve presente. O senador Josaphat Marinho, em seu discurso, abordou o caráter autoritário do atual regime institucional, demonstrando a necessidade do restabelecimento das liberdades democráticas, como pressuposto essencial à retomada e aceleração do desenvolvimento nacional.

PRÓXIMAS CONCENTRAÇÕES

A próxima concentração da Frente Ampla será realizada no próximo sábado na cidade de Maringá e, domingo, em Londrina (Paraná). Para os frentistas, a grande ofensiva de mobilização popular foi desencadeada e o movimento só tem a esperar seu crescimento entre trabalhadores, classe média, estudantes etc., porque suas teses correspondem às aspirações do povo brasileiro.

COMICIO REPERCUTE BEM EM SÃO PAULO

Para os círculos políticos de São Paulo, o rendimento político que o comício poderá trazer para a Frente Ampla é dos mais proveitosos, uma vez que, depois de se submeter ao primeiro teste de rua, numa cidade industrial como São Caetano do Sul, onde sempre era visto com desconfiança, o movimento poderá, com maior tranqüilidade, ir a outras cidades, onde a agressividade nunca chegou ao radicalismo que existia no ABC.

Ficou provado que a Frente Ampla é capaz de reunir o povo em praça pública, o que não ocorre com o MDB, partido consentido pela "revolução" e que não consegue empolgar os trabalhadores.

O sr. Carlos Lacerda recebeu muitos aplausos, principalmente quando se referia ao esquema militar minoritário que está no poder, e que segundo êle lá não permanecerá "porque o Exército interpretou sempre os anseios do povo". As palmas se tornaram mais vivas quando, referindo-se ao mal. Costa e Silva, chamou-o de "o general de plantão em Brasília".

O comício de São Caetano serviu como um bom teste de rua da Frente Ampla. Contudo, por ser o primeiro, o sr. Carlos Lacerda talvez não tenha se mostrado "por inteiro", isto é, aos observadores políticos pareceu que êle estêve um pouco cauteloso, como se quisesse, devagar, sentir a reação dos trabalhadores.

Falando pela Frente Ampla, voltou a insistir na união dos trabalhadores, com a classe média, para, unidos, conseguirem o apoio das Fôrças Armadas a fim de o país ser redemocratizado. Também ridicularizou a "pacificação" dizendo: "todos defendem a pacificação e vão à missa no domingo, mas quando o bispo começa a defender o direito dos trabalhadores, chamam o bispo de comunista".

O sr. Carlos Lacerda fêz questão de acentuar, no comício, que ali estava se iniciando a arrancada da Frente Ampla, que ganhará amplitude nacional e que tem por principal objetivo restituir ao povo brasileiro a liberdade de escolher os seus governantes.

A Frente Ampla começou, pois, sua principal escalada. E o importante: iniciou auspiciosamente numa cidade (São Caetano) onde ainda se notavam sinais de indiferença ao movimento e num Estado (São Paulo) onde apenas há alguns meses o conseguiu penetrar na esfera parlamentar.

No próximo dia 28, o sr. Carlos Lacerda estará falando no "Painel de Debates", do MDB paulista, na Assembléia Legislativa, depois que os frentistas de São Paulo conseguiram vencer as resistências da ala moderada do partido, que temia represália do govêrno.

ARENA udenista quer voto vinculado

Os setores udenistas da ARENA iniciaram articulações junto à área do Executivo, com o propósito de inserir, no projeto que cria as sublegendas partidárias, um artigo estabelecendo o princípio do voto vinculado, ou seja, a obrigatoriedade da votação em candidatos do mesmo partido, sob pena de anulação do voto.

A manobra dos ex-udenistas tem por objetivo impedir a aliança dos pessedistas da ARENA com seus companheiros, que preferiram o MDB, e aguardam, apenas, a aprovação das sublegendas, para executar um lance de largo alcance eleitoral, em ação conjunta.

HABILIDADE

De acôrdo com as previsões de alguns deputados que têm acesso a informações nas esferas do Poder, o presidente Costa e Silva, se colocado diante de pressões concretas, com propósitos antagônicos — ou seja, contra e a favor do princípio do voto vinculado —, deverá inclinar-se pela terceira posição, esquivando-se a decidir e atribuindo a solução do problema ao próprio Congresso Nacional.

Entre os adversários declarados do voto vinculado figura o senador Daniel Krieger, que neste lance se coloca ao lado dos homens do ex-PSD, componentes da bancada federal da ARENA.

ANTECEDENTES

A vinculação do voto, nas eleições proporcionais, foi implantada através de um dos atos jurídicos revolucionários, tendo a medida provocado, na época, uma série de protestos, devido aos prejuízos que acarretou às alianças eleitorais.

Entretanto encontra-se agora em pleno andamento uma tentativa de estender o voto vinculado às eleições majoritárias.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

O ministro-coronel Mário Andreazza foi a Pirapora assistir o lançamento de um rebocador pertencente à Cia. de Navegação do São Francisco. Depois da solenidade, foi ao gabinete do presidente da Cia., almirante Aristides Campos. Ao entrar na sala e deparar com um retrato do ex-presidente Castelo Branco, estranhou o fato e perguntou: "Almirante, por que êste retrato ainda esta aqui?". E como o almirante hesitasse e não soubesse responder, o próprio coronel-ministro concluiu: "É preciso tirar imediatamente êsse retrato e substituí-lo por um outro do presidente Costa e Silva"

Andreazza

As coisas não estão boas pelos lados da COBAL e os rumôres de negociatas são cada vez mais acentuados. Por exemplo: milhares de sacas de feijão estavam depositadas com o gerente do Banco do Brasil da cidade de Unaí, em Minas. Inesperadamente, êsse gerente recebeu ordens de entregar todo o feijão a 22 mil cruzeiros a saca, quando o preço corrente do mercado já era de 27 mil. Foi o conhecimento dêsse fato que levou o general Jansen de Mello a declarar: "Esta realmente não é a revolução dos meus sonhos".

—///—

Na última reunião do Gabinete Executivo do MDB, o grupo mais atuante do partido pressionou o sr. Oscar Passos, e êste acabou contando os têrmos de sua conversa com o "governador" Luiz Viana a respeito da estranha pacificação que êle vem articulando. O grupo mais radical e esclarecido do MDB (Osvaldo Lima Filho, Edgard Matta Machado, José Maria Magalhães, Lígia Doutel de Andrade, Júlia Steinbruch, Simão da Cunha, Hermano Alves, Doin Vieira, Celso Passos, Mariano Beck, José Carlos Teixeira e outros) foi definitivo: "Se o govêrno está interessado na pacificação e na unificação do País, tem uma maneira fácil e inequívoca de demonstrá-lo. Basta conceder a anistia. Sem isso, o MDB não admite nenhuma fôrma de conversa, nem ratifica qualquer acôrdo".

—///—

De acôrdo com a Lei, a oposição tem direito a indicar um representante para o CONTEL. São dois os candidatos indicados até o momento. O ex-deputado Augusto de Gregório e o engenheiro Venero Caetano da Fonseca. Na última reunião, o Gabinete Executivo do MDB examinou o assunto, mas não indicou ninguém. No entanto, foi tomada uma decisão: para ser indicado, o candidato terá que definir perante o partido a sua posição de inflexível apoio às teses da oposição no importantíssimo campo das comunicações.

—///—

O govêrno não cogita de substituir o sr. Ernane Sátiro na liderança da ARENA na Câmara. Mas se resolver trocar de líder, não há a menor possibilidade do sr. Rafael de Almeida Magalhães vir a ser indicado. As notícias nesse sentido estão sendo espalhadas por êle mesmo.

—///—

Rigorosamente verdadeiro: o presidente Costa e Silva está querendo se livrar da "camisa de fôrça" em que querem aprisioná-lo, e pretende governar politicamente, respeitando as chamadas regras do jôgo democrático. É nesse sentido que ganham consistência as articulações para a nomeação de um ministro da Justiça político, estando lembrados os nomes de João Agripino, Magalhães Pinto e José Bonifácio, que deu demonstração de grande prestígio se elegendo para a presidência da Câmara.

—///—

Mas um grupo numeroso de deputados interessados no fortalecimento das instituições vai levantar o nome do deputado Henrique La Roque para o Ministério da Justiça. La Roque tem duas credenciais invencíveis. 1 — É um articulador nato, com extraordinária capacidade política. 2 — Tem trânsito em tôdas as áreas, civis e militares, podendo conversar de Carlos Lacerda a Jânio Quadros, passando por Juscelino, Jango, Ademar e outros menos votados.

—///—

Pessoas ligadas ao general Sizeno Sarmento asseguram que êle não é absolutamente candidato ao comando do I Exército. Sizeno, que veio ao Rio às 11 horas de quinta-feira, está mais do que satisfeito no comando do II Exército, em São Paulo, onde se encontra desde abril do ano passado. Viria para o Palácio da Guerra (o comando do I Exército é lá, no mesmo edifício em que funciona o gabinete do ministro do Exército) como decorrência de uma decisão presidencial e não como fruto de uma aspiração pessoal.

—///—

As mesmas fontes sublinham que as especulações a respeito da "vinculação histórica" do general Sizeno com o ex-governador Carlos Lacerda possuem, no caso da vacância do comando do I Exército, um "alto teor de intriga".

—///—

Assim, e como já adiantamos aqui, será o general Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, atual comandante da Vila Militar e candidato da Cruzada Democrática ao Clube Militar, o substituto mais provável do general Adalberto Pereira dos Santos (atual comandante do I Exército). O general Carvalho Lisboa será promovido a general-de-Exército nos próximos dias, criando-se as condições necessárias para que possa ocupar o comando do I Exército, já que só general-de-Exército pode ser comandante efetivo de um dos quatro Exércitos. O I Exército é no momento, do ponto de vista estratégico, o mais importante do Exército, pois se situa na importantíssima Guanabara, cobre ainda Minas e Espírito Santo e dispõe de 40 mil homens.

—///—

Sexta-feira, na reunião do Alto Comando, o problema do preenchimento do comando do I Exército deve ter sido examinado. Pelo menos reina grande expectativa a respeito. Paraibano como o general Jaime Portela, e também como o próprio ministro Lira Tavares, o general Carvalho Lisboa é muito ligado ao chefe da Casa Militar e tem muito prestígio com a chamada jovem oficialidade.

Sizeno Sarmento
Ney Galvão
Walter Moreira Salles

ur-gente

Nada mais elucidativo da tremenda confusão nacional do que o jantar de comemoração do aniversário do sr. Nei Galvão, ocorrido sexta-feira. Para "festejar" o ex-ministro da Fazenda de Jango, compareceram à sua residência: quase tôda a alta cúpula do Banco do Brasil; quase tôda a direção do Banco Central; o consultor-geral da República e tio do presidente da República, Adroaldo Mesquita da Costa; o sr. Otávio Bulhões e quase tôda a elite econômico-financeira do govêrno passado; o sr. Carlos Alberto Vieira, presidente do BEG; o sr. Jorge Serpa, inventor, manager, e ventríloquo particular do sr. Ney Galvão.

—***—

Mas o apogeu da noitada, o festival de euforia e a consagração do aniversariante foi a chegada do sr. Walter Moreira Salles, presidente do Banco do Brasil com Dutra, superintendente da SUMOC com Juscelino, embaixador com Jânio, ministro da Fazenda com Jango, e "eminência parda" com Castelo Branco e Costa e Silva. E como todo mundo sabe que o sr. Walter Moreira Salles não "prega prego sem estopa; nem comparece a velório (pois é "muito vivo" para isso), imediatamente cresceu o prestígio do sr. Ney Galvão e seu nome começou a ser lembrado para uma porção de lugares na próxima reforma ministerial...

—***—

Ney Galvão, Jorge Serpa e Walter Moreira Salles. Três gigantes da "grande revolução" brasileira, a única que caminha impavidamente com olhos inteiramente voltados para trás...

Muita gente pagaria para participar da conversa que mantinham ontem no Copacabana o deputado Gilberto Azevedo e os senadores Adolfo de Oliveira Franco e Dinarte Mariz. Os três são conhecidos pela penetração que têm junto a ativos e atuantes setores militares. *** A propósito: o senador Adolfo de Oliveira Franco estará presente e recepcionará o sr. Carlos Lacerda quando o ex-governador da Guanabara fôr ao Paraná. *** O sr. Auro Moura Andrade deu uma demonstração de grandeza e desprendimento vindo ao Rio especialmente para comparecer à homenagem que a Assembléia Legislativa prestou ao sr. Gilberto Marinho, seu sucessor na presidência do Senado. *** O coronel Ruy Castro já é uma figura popular. A prova disso é que muita gente apontava quando êle passava na Av. Antônio Carlos, conversando com o deputado Gilberto Azevedo. *** Jantando no Chateau o ex-secretário Marcos Tamoio, que vinha de uma conferência com Veiga Brito. Assunto tratado: Guandu e a inqualificável acusação feita pelo sr. Negrão de Lima, que muito antes do que espera verá o "tiro sair pela culatra" e atingi-lo inapelàvelmente. *** Depois da entrevista do coronel Ruy Castro (que evidentemente não falava exclusivamente por si mesmo) dizendo que o sucessor de Costa e Silva será um civil, tem muito político diante do espelho repetindo desesperadamente: "Espelhinho, espelhinho, em 1970 haverá alguém que seja TÃO civil quanto eu?"... *** Jantando no Nino o industrial Santos Badhur, um dos incorporadores do Hilton Hotel, e que está interessadíssimo no prédio onde funciona o Fred's.

GUARDA LEVANTA PRESIDENTE DO PANAMÁ

A Guarda Nacional do Panamá, única fôrça armada do país, não aceitou a cassação do presidente Marco Aurélio Robles, votada ontem pela Assembléia Nacional, o poder legislativo mais alto do país.

Em comunicado à nação, o comando da Guarda disse que a decisão sôbre o afastamento de Robles cabe à Côrte Suprema.

O "impeachment" de Robles havia sido votado pela Assembléia, ontem, sem a presença dos deputados governistas. O decreto promulgado pelo poder legislativo panamenho cassou por dois anos os direitos políticos do chefe do govêrno, investindo na presidência o vice Max del Valle, que assumiu imediatamente e nomeou nôvo ministério.

Reunindo-se ao presidente cassado, a Guarda Nacional entrou em regime de prontidão, prevendo-se uma retomada do poder, pela fôrça, como resposta à decisão extrema do legislativo.

DENÚNCIA

A reunião da Assembléia Nacional começou às 10,30 horas da manhã com a única assistência dos trinta deputados que fazem oposição ao presidente Marco Aurélio Robles, começando por apreciar a denúncia de que o então chefe do govêrno infringira dispositivo constitucional ao fazer coação eleitoral para beneficiar o candidato governamental David Samudio. No plenário, notava-se a ausência dos onze deputados governistas e de um neutro.

Inicialmente, foi lido um relatório pelo deputado esquerdista, Carlos Ivan Zunica, onde procurava comprovar a participação do presidente Marco Aurélio Robles na campanha política, um dos documentos comprobatórios para instruí-la, sua denúncia. A seguir, o advogado fiscal Rubem Arosemena Guardia, convocado pela oposição, falou durante três horas e 15 minutos, expondo as acusações de coação eleitoral que eram feitas ao então presidente, culminando por acusá-lo de apoiar abertamente e com meios públicos fraudulentos a candidatura de David Samudio.

INCIDENTE

Quando um advogado se apresentou ao plenário com ordem de um Juiz Municipal exigindo a suspensão do julgamento, ocorreu pequeno incidente porque a oposição acreditou que êle queria, sub-repticiamente, constituir-se em defensor do presidente Marco Aurélio Robles, já que êste não podia nomear defensor "por enquanto". O pedido apresentado pelo advogado exigia que a Assembléia esperasse o reinício das atividades da Suprema Côrte de Justiça do país, que está em férias até 1.º de abril, para a qual seria apresentado um recurso de amparo de garantias constitucionais em favor do presidente acusado.

O presidente da Assembléia Nacional, deputado Carlos Augustu Arias, repeliu a solicitação, obrigando o advogado a retirar-se do plenário. Prosseguindo os trabalhos, novos deputados ocuparam a tribuna para fazer mais acusações ao sr. Marco Aurélio Robles, tendo o deputado esquerdista Carlos Ivan Zunica perguntado se havia provas documentais sôbre a parcialidade política do presidente da República. Perguntou também se existiam provas contra Robles antes de novembro passado, quando os quatro partidos que hoje estão na oposição, deram ao presidente autorização para escolher um candidato presidencial, em nome da coligação de oito partidos que naquela época apoiava o govêrno. Como se sabe, o presidente Marco Aurélio Robles perdeu a maioria na Assembléia ao desfazer-se aquela coligação e passar para a oposição quatro dos partidos que a constituíam.

SESSÃO SECRETA

Depois das sucessivas acusações dos deputados oposicionistas, o presidente da Assembléia convocou imediatamente (16h30 locais) uma sessão secreta para deliberar se aceitava ou não a denúncia da oposição. Depois de uma discussão que durou menos de uma hora, quando apenas um deputado fêz objeção à decisão embora se referisse apenas a alguns aspectos formais, os deputados deixaram o recinto onde haviam reunido secretamente, e através das câmeras de televisão e ante a presença de jornalistas locais e correspondentes de agências internacionais, foi tornada pública a decisão da Assembléia em destituir o presidente Marco Aurélio Robles de suas funções "por coação eleitoral" e o inabilitou para exercer cargos públicos durante dois anos.

Tomando conhecimento da decisão da Assembléia apenas por intermédio das emissôras de rádio e televisão, o presidente destituído permanecia no Palácio presidencial, sustentando o mesmo ponto de vista anterior: "a atitude política da Assembléia não tem amparo constitucional e atende apenas a interêsses políticos de uma meia dúzia de subversivos", mostrando-se disposto a não aceitar a medida e até desconhecê-la. Informou que continuaria no Palácio, governando o país normalmente porque conta, para isso, com o apoio e solidariedade das fôrças mais representativas do Panamá.

A Guarda Nacional, que se mantém desde as primeiras horas da manhã em prontidão rigorosa, será chamada a dirimir a crise, não sabendo os observadores, com fidelidade, qual era, até as últimas horas da noite, a sua posição sôbre a decisão da Assembléia Nacional. Sabe-se, contudo, que o presidente Marco Aurélio Robles não tem apoio da maioria da oficialidade da GN, que inclusive já fêz pronunciamento público em solidariedade à campanha de alguns deputados oposicionistas para extirpar os corruptos do atual govêrno.

O nôvo presidente do Panamá, sr. Max del Valle, instalou oficialmente o govêrno na sala da presidência da Assembléia Nacional, e através da televisão anunciou a formação do nôvo Ministério, que é o seguinte: Erasmo de La Guardia, govêrno e Justiça; Ricardo Arias Espinosa, Relações Exteriores, Manoel Gonzalez Ruiz, Previdência Social; Inocêncio Galindo Filho, Obras Públicas; Ricardo Morales, Fazenda e Tesouro; Vitor Dosman, Educação; e Mário Guardia, Agricultura e Comércio.

VIETCONG DIZ EM CUBA QUE BAIXAS AMERICANAS NO TET FORAM 42 MIL

Cento e cinquenta mil (150.000) soldados inimigos, 45 mil dos quais eram norte-americanos foram colocados fora de combate durante a ofensiva comunista do TET (ano nôvo lunar asiático), anunciou em Havana o delegado da Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul (vietcong), Pham Van Kuam, numa reunião conjunta do secretariado executivo da OSPAAL (Organização da Solidariedade dos Povos da África, Ásia e América Latina) e do Comitê Tricontinental de ajuda ao Vietnã.

Pan Van Kuam acrescentou que 2.200 aviões e helicópteros, 1.750 carros blindados e 300 canhões foram também destruídos ou gràvemente danificados durante a ofensiva do fim do ano lunar, em fins de janeiro passado. O delegado da FNL sul-vietnamita esclareceu que a ofensiva "foi coroada por um êxito superior a tudo o que se esperava".

Disse, ainda, que foi uma "vitória estratégica que destruiu o equilíbrio de fôrças no Vietnã do Sul". O delegado sul-vietnamita qualificou, a seguir, de "farsa" as negociações com os Estados Unidos, e anunciou que a FNL tinha a intenção de prosseguir a luta até a derrota total das "fôrças dos Estados Unidos".

Concluiu sua intervenção resumindo as exigências da FNL: cessação imediata e incondicional de todos os atos de guerra dos Estados Unidos no Vietnã do Sul, "para que o povo vietnamita possa decidir por si mesmo e sòzinho de sua sorte". De seu lado, a secretaria da OSPAAL publicou um apêlo aos governos dos países socialistas e progressistas, aos povos afro-norte-americanos e a todos os povos do mundo, para que se levantem um firme apoio ao povo vietnamita e lhe dêem sua solidariedade mais efetiva.

HANÓI SOB BOMBAS

A aviação norte-americana reiniciou ontem seus bombardeios contra Hanói e seus arredores, após onze dias de calma. Pelo estrondo das explosões, parece que os aviões estadunidenses lançaram sua carga explosiva sôbre os bairros do sudeste da capital norte-vietnamita, em direção ao rio vermelho. O bombardeio mais importante parece ter ocorrido às 8,30 horas locais, quando se ouviram por três vêzes consecutivas o fragor das explosões sucessivas de bombas. Os aviões voavam muito baixos e a artilharia antiaérea norte-vietnamita respondeu com disparos escassos.

Cêrca das 2 horas da madrugada de ontem foram também ouvidas explosões de bombas da aviação lançadas aproximadamente na mesma zona sudeste de Hanói. O reinício dos bombardeios aéreos sôbre a capital nortevietnamita coincidiu com uma piorainento do tempo, devido às monções. Nenhum bombardeio havia sido desencadeado contra Hanói e seus arredores desde 13 de março, apesar de que nos últimos dias o tempo fôsse bom.

GUERRA NUCLEAR

Richard Bolling, representante democrata pelo Missouri, declarou que os Estados Unidos deveriam conceder uma trégua ao vitcong para evitar que a escalada chegue a uma guerra nuclear. Bolling, que falou numa reunião do Partido Democrata neste Estado, acrescentou que [illegible] ao ver que membros do partido, como os senadores Robert Kennedy e Eugene McCarthy declararam-se partidários de negociar com o vietcong.

"Cabe a nós demonstrar que a agressão não dá bons resultados. Não deveríamos abandonar o Vietnã antes que o adversário compreenda que não pode ganhar", disse. Finalmente, Bolling expôs sua opinião de que a guerra do Vietnã é apenas uma parte da fase da "guerra fria", e acusou a União Soviética de ter provocado o conflito do Oriente Próximo.

Cai avião com 57 passageiros

Um avião Viscount que desapareceu na manhã de ontem no Mar do Norte, com 57 passageiros e quatro tripulantes, caiu no Oceano junto à costa do País de Gales, anunciou um porta-voz da companhia. O avião caiu ao mar junto ao farol de Strumble Light, na costa de Pembrokshire, e vários navios se dirigiram para o local. Ignora-se ainda se há sobreviventes.

O avião, que pertencia a uma companhia irlandesa, saiu de York, na Irlanda, com destino a Londres, onde deveria aterrissar pela manhã. Sua última mensagem indicava que o aparelho se aproximava do farol de Strumble, e que descia a 5.600 metros. A tripulação de um navio que se encontrava nestas paragens indicou mais tarde pelo rádio que havia visto fumacetra branca no horizonte e que se aproximava da mesma. Outros dois navios que navegavam pela zona uniram-se às buscas.

URSS pode intervir na Tchecoslováquia

A possibilidade de uma intervenção militar soviética na Tcheco-Eslováquia é hoje mais ameaçadora ainda, escreveu ontem o "Sunday Express", comentando os acontecimentos de Praga e a reunião comunista em Dresde. "Sunday Express", que reproduz como fontes ligadas aos serviços de informação ocidentais, acredita saber que as tropas soviéticas estacionadas na Polônia e Alemanha marcham em direção da fronteira tcheco-eslovaca. Por outro lado, o diário britânico afirma que na reunião de Dresde figuram os três grandes soviéticos: Leonid Brejnev, Alexei Kossyguin e Mijail Suslov.

Os meios tcheco-eslovacos negaram-se entretanto a confirmar as notícias da fonte britânica, segundo as quais tropas soviéticas estão a caminho da Tcheco-Eslováquia para colocar fim ao processo de liberalização atualmente em curso.

Já há quinze dias, no entanto, corre em Praga o rumor de concentrações soviéticas na fronteira tcheco-eslovaca, especialmente na região de Dresde, onde, segundo os observadores, estão sendo efetuadas manobras conjuntas da URSS e da Alemanha Oriental. Certos meios de Praga opinam que a ameaça de uma intervenção militar soviética no país é criação de elementos conservadores tchecos que pretendem intimidar assim aos progressistas e frear a democratização em curso.

Os mesmos meios opinaram que a União Soviética dispõe de meios econômicos suficientes para fazer pressão sôbre as autoridades tcheco-eslovacas, sem necessidade de intervir militarmente e provocar, assim, um sério incidente internacional.

NA POLÔNIA

A calma voltou, pelo menos aparentemente, neste fim de semana nos meios estudantis de Varsóvia depois do discurso pronunciado na têrça-feira por Wladyslaw Gomulka e a greve dos 3 mil estudantes da Escola Politécnica. Por outro lado a maioria dos observadores afirmavam que o discurso do primeiro secretário ante três mil estudantes ativistas do partido não terminará as lutas de influência no seio do mesmo, lutas essas cujo desenlace não parece ser possível de previsão antes da realização da reunião do V Congresso no Outono próximo.

Rompendo o silêncio que o havia tomado desde o comêço da agitação estudantil no dia 8 de março Gomulka se esforçou por recobrar a iniciativa do partido e o contrôle do aparato do mesmo partido que havia passado ao que parece, para as mãos dos "radicais". Reafirmando a sua autoridade

Barnard quer transplantar pâncreas

A equipe cirúrgica de enxertos do Hospital Groote Schuur, da cidade do Cabo, prepara-se para efetuar um transplante de pâncreas, anunciou o professor Christian Barnard, que realizou com êxito o enxêrto do coração de um mulato no professor Blaiberg, atualmente convalescente em casa.

"Operaremos logo que tenhamos encontrado o paciente ideal, isto é, um enfêrmo que sofra de diabete incontrolável", declarou o cirurgião perante um seminário a que assistiram 1.200 pessoas.

Duas operações dêste tipo já foram realizadas nos Estados Unidos com êxito, mas esta é a primeira vez que vai ser testada na União Sul-Africana. O professor Barnard, que efetuou o primeiro enxêrto do coração na história da medicina, declarou que as transfusões de pâncreas podem vencer a diabete sem a ajuda da insulina.

De Gaulle quer nôvo Sistema Monetário

O presidente francês, Charles de Gaulle, declarou ontem que a França está disposta a ajudar a implantar um sistema monetário internacional "equitável, imparcial e inquebrantável".

Num discurso pronunciado na inauguração da 50.ª Feira Internacional de Lyon, o general De Gaulle indicou ainda que um sistema monetário dêste tipo "contaria com a confiança universal".

"O fato é que nosso país, convertido em amo de si mesmo, está ainda mais disposto à cooperação, especialmente no terreno econômico, do qual tudo depende agora", acrescentou o general.

De Gaulle referiu-se, a seguir, à cooperação da França na Europa e no mundo, e concluiu indicando que a França está disposta a dar a sua contribuição ao estabelecimento de um sistema monetário internacional equitável e seguro.

TRIBUNA da imprensa

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — TELEFONE: 22-6188

Diretor-Responsável: durante o impedimento de HELIO FERNANDES
GUIMARAES PADILHA

Ano XIX — N.º 5.528 — Segunda-feira, 25/3 1968.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

ALMÔÇO DE "CANDIDATO"

O almôço oferecido sábado pelo casal Drault (e Miriam) Ernâni, em sua bonita residência da Gávea Pequena, em honra do ministro Afonso Albuquerque Lima, pode perfeitamente ser chamado de "Homenagem a candidato".

O marechal Eurico Gaspar Dutra, com seus 84 anos, fêz questão de comparecer à "Casa das Pedras". E, o que é mais importante: comeu feijoada, com carne sêca e tudo. Aliás, o ex-presidente, que chegou acompanhado do deputado Lopo Coelho e do ministro Alcides Carneiro, era o único que trajava paletó e gravata. Êle e Gilson Amado. Os demais vestiam-se esportivamente

Os marechais Odílio Denys, Nélson de Melo, Lima Brayner e Ademar de Queiroz, e o presidente do Conselho Nacional de Petróleo, Levi Cardoso, eram presenças sorridentes.

Generais Olímpio Mourão Filho e Varonil de Albuquerque Lima (irmão do próprio), Eraldo Gueiros, Apolônio Sales, Nehemias Gueiros, Caio Lima Cavalcanti, Chagas Freitas, Emílio Salgado (filho do saudoso Salgado Filho), Rui Carneiro da Cunha, Francisco Ebling, Humberto Braga, Mário Pinto, Etelvino Lins, entre outros, eram algumas das presenças à casa dos Drault Ernâni. O resto fica por conta das especulações.

JK já tem onde morar

Como acontece dominicalmente o ministro do Exército, general Lira Tavares, era o espelho da própria felicidade: brincava despreocupadamente com seus netos. É um autêntico "vovô-coruja".

Juscelino Kubitschek de Oliveira acaba de conseguir local para morar. Seu nôvo "adress" será na avenida Atlântica, no mesmo edifício em que reside o seu amigo Fausto Fonseca. Apartamento alugado.

O ex-ministro Otávio Gouveia de Bulhões, que atravessou uma fase ruim, fisicamente, (sendo obrigado a um tratamento de saúde nos Estados Unidos), falará na televisão amanhã, pela primeira vez desde que deixou o Ministério da Fazenda. Será na TV-Continental, às 22,35 horas.

Uísque proibitivo

GRAVEM BEM: Uma das medidas adotadas pelo Govêrno da Inglaterra para sanear suas finanças será o aumento na taxa de exportação do uísque escocês. Assim, a taxa que era de 2,5 xelins, será elevada para 2 libras esterlinas.

Tradução em moeda brasileira, chamando à atenção dos que gostam do precioso líquido escocês: 20 cruzeiros novos em cada garrafa, só de impôsto de exportação. Um preço pràticamente proibitivo.

O banqueiro Antônio Carlos de Almeida Braga (Braguinha) oferece amanhã em sua residência um jantar, "only-for-man". Serão 14 pessoas, tôdas ligadas ao futebol brasileiro. Figura central: Paulo Machado de Carvalho, que chega ao Rio amanhã mesmo.

Na piscina do Copacabana-Palace, o sr. Augusto Marzagão fêz questão de esclarecer ao repórter: "Não sairei da Secretaria de Turismo, e já estou pensando no próximo Festival Internacional da Canção".

Rápidas e boas

A jovem senhora Vivi de Almeida Braga era sem favor algum uma das presenças mais bonitas e elegantes, sexta-feira última, na boite Balaio, onde jantava com o seu marido. * Enaldo Cravo Peixoto, comandando uma grande mesa na mesma boite. * O mesmo local em que se encontrava o presidente da SUNAB, foi mais tarde ocupado por Sebastião Lacerda (e sua mulher), que estava acompanhado de dois casais, sendo que a elegância das três jovens senhoras, também não passou despercebida. * Quando o ministro Rondon Pacheco, acompanhado do sr. Edilberto Ribeiro de Castro, chegou ao "New-Jirau", sexta-feira passada, a direção da casa só faltou chamar um carpinteiro para que fôsse fabricada uma mesa. Eram duas horas da manhã, e a casa estava superlotada. * Também no Jirau: Marcos Tamoyo (e mulher) com Tônico (e a bonita Zaida) Araújo. * No local onde funcionava o antigo "Jirau", destruído pelo fogo, deverá aparecer uma boutique. * Artur Bezerra de Melo continua recebendo elogios pela sua designação à presidência do Sindicato da Indústria Textil. * Ademar de Barros chegando de Santa Catarina, onde foi a negócios. O ex-governador é hoje um dos mais compenetrados "big-business" do país. E está bem assessorado, justamente o que lhe faltou na política. * Um espetáculo que recomendo, certo que vocês irão adorar: o "show" de Eliana Pitman, no Teatro Copacabana. * A môça está cantando uma barbaridade. Adulta, experiente e com muita cancha. São duas horas agradabilíssimas.

SUNAB SEM AUTORIDADE DÁ À POPULAÇÃO DIREITO DE FISCALIZAR

Comentando a recente resolução da direção da SUNAB, que vai fornecer ao povo carteiras de fiscal para que os comerciantes desonestos sejam melhor vigiados, o deputado Hélio Damasceno (ARENA) disse ontem que "êste povo tem paciência para agüentar tudo aquilo que já vem agüentando e, ainda por cima, assumir agora a responsabilidade de colaborar com as autoridades na fiscalização da ação dos especuladores".

Depois de dizer que o povo brasileiro está sofrendo cada vez mais, o sr. Damasceno acrescentou que "tudo isso é impôsto a quem trabalha e não consegue alimentar-se direito, pois é fácil compreender que, com o salário-mínimo reajustado para 130 cruzeiros novos, não é possível comer-se nesta terra".

A VÍTIMA

Prosseguindo, disse o parlamentar arenista que "o brasileiro que é mal transportado, como se fôsse gado, pagando alto preço pelas passagens, ainda vai ter de fiscalizar, de colaborar com a SUNAB para conter o avanço da especulação e o assalto de que êle, povo, é a principal vítima".

Dizendo que não deseja colocar-se em posição contrária ao sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, o sr. Hélio Damasceno acentuou que êle, "talvez não tendo mais para quem apelar, talvez não dispondo da autoridade indispensável para evitar os assaltos contra a bôlsa do povo, foi obrigado a solicitar ao próprio povo que se transforme em fiscal, em autoridade, para colaborar com a SUNAB na contenção dos aumentos de preços e até mesmo da especulação desenfreada".

Referindo-se ao provável desaparecimento do açúcar e à expectativa que está cercando o nôvo aumento de preço do leite, o sr. Hélio Damasceno disse que é o caso de perguntar se o sr. Cravo Peixoto vai ouvir o povo quando a SUNAB tiver que deliberar sôbre o aumento do preço do açúcar e do leite.

GENERAL SALVADOR GONÇALVES MANDIN NA PRESIDÊNCIA DA CONSTRUTORA MARABÁ

Em solenidade realizada quinta-feira, dia 21, assumiu a presidência da CONSTRUTORA MARABÁ o General SALVADOR GONÇALVES MANDIN. Na oportunidade o nôvo presidente ressaltou a importância do plano habitacional do govêrno onde a CONSTRUTORA MARABÁ se fará presente, capacitada que está com novos lançamentos.

A foto acima ilustra a transmissão de cargo do antigo presidente, dr. MIRANY BUBACY RODRIGUES, e a posse do General SALVADOR GONÇALVES MANDIN.

Preços sobem mas SUNAB só se preocupa com ôvo

O sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, estará hoje percorrendo os principais centros que redistribuem produtos hortigranjeiros no Rio de Janeiro com o objetivo de apurar as causas que elevaram a dúzia de ovos na semana passada a 40 por cento, pois está sendo vendida a NCr$ 1,50.

Alguns comerciantes esclarecem que os preços da dúzia de ovos foi aumentado pelas cooperativas de São Paulo, principais fornecedoras ao mercado carioca, o que não convenceu ao órgão controlador de preços, que vai saber o que realmente está acontecendo.

PÁSCOA

De acôrdo com a firma que mantém uma rêde de mercados, os preços dos ovos de Páscoa, êste ano, serão elevados. O ovo médio de 380 a 500 gramas custará NCr$ 7,50, os de menos porte NCr$ 3,00 e NCr$ 5,00.

PESCADO

Quanto à Semana Santa, de acôrdo com o Departamento de Abastecimento do Estado, serão montados 30 postos que funcionarão até às 18 horas para a venda de peixes. Para isso, haverá, hoje, reunião do diretor do órgão, sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, com representantes do Sindicato dos Feirantes e de interessados na comercialização do produto. A Cibrazem manterá frigoríficos na Central do Brasil, Jardim do Méier, Praça José de Alencar, Largo do Machado, Largo da Carioca e Praça Mauá. Quinze fiscais serão designados para exercer a vigilância constante na venda do produto à população.

AÇÚCAR

Após entrar num "acôrdo de cavalheiros" com os usineiros, o sr. Enaldo Cravo Peixoto conseguiu o restabelecimento da venda de açúcar ao povo, principalmente da zona sul e notadamente em Copacabana, onde o produto estava faltando. Não haverá aumento do preço do produto até junho, de acôrdo com promessa do superintendente da SUNAB.

Hoje, o Conselho Nacional de Abastecimento se reunirá para informar oficialmente que os distribuidores de leite não serão atendidos no pedido de majoração do custo do produto, sob a alegação de que o período da safra não é propício para se adotar tal medida.

Indústria farmacêutica média pede socorro à SUNAB

Os sindicatos da Indústria de Produtos Farmacêuticos da Guanabara e Minas Gerais endereçaram apêlo à SUNAB, no sentido de aliviar o arrôcho à indústria farmacêutica, de vez que as medidas atualmente em vigor estão matando a pequena e média indústria, favorecendo os trustes norte-americanos.

As entidades propuseram que a SUNAB estabelecesse o mesmo critério adotado durante a última guerra mundial, quando cada laboratório brasileiro indicou seu produto popular, ficando o mesmo com preço congelado a título de "quota de sacrifício". Naquela época os laboratórios indicaram o nome do produto e o Sindicato escolheu da relação aquele considerado popular.

Na atual emergência, os sindicatos sugeriram à SUNAB fôsse a Associação Médica Brasileira a entidade indicadora do "produto sacrifício".

Pedem ainda as entidades que, excluído o produto popular, os demais medicamentos fiquem liberados em seus preços. Argumentam, os industriais do ramo que sòmente assim poderão suportar a carga tributária, o papelório exigido pela SUNAB, o preço da matéria-prima importada e o próximo aumento do salário-mínimo. A SUNAB ainda não se manifestou sôbre o assunto.

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B. Moritz

A esdrúxula política do govêrno no importante setor de tratores

Logo depois de implantar a indústria automobilística, o presidente Juscelino voltou as vistas para o setor de tratores e mal ou bem, passando por cima de tôdas as dificuldades, deixou uma indústria de tratores também funcionando, quase consolidada, embora guerreada de tôdas as maneiras pelos mais poderosos interêsses estrangeiros.

Jânio e Jango também sofreram pressões terríveis, e embora não conseguissem fazer a indústria de tratores avançar um milímetro não permitiram que ela fôsse liquidada. Pois destruir uma indústria implantada e em funcionamento para voltar pura e simplesmente à antiga prática das importações indiscriminadas era mais do que um retrocesso: significava um verdadeiro crime contra o nosso progresso, o nosso desenvolvimento, a emancipação econômica do país.

Pois a consumação dêsse crime coube à revolução de 1964, que no rol das monstruosidades que praticou pode alinhar "orgulhosamente" mais êste fato: liquidou a nascente indústria nacional de tratores e permitiu a importação de tratores vindos da Itália, da Romênia, da Polônia e de outros países.

Há dias noticiávamos aqui o embarque em Gênova da primeira partida de tratores Fiat para abastecer o nosso mercado, em detrimento do produto brasileiro. Essa compra foi feita pelo govêrno de Minas, evidentemente com a autorização (ou pelo menos com a complacência) do govêrno federal.

Pergunta-se: até quando se permitirá que o produto do trabalho nacional seja esbanjado dessa maneira para a aquisição de mercadorias que podemos produzir aqui mesmo?

TIME-LIFE PÕE UM PÉ NA IMPRENSA DIÁRIA

As negociações para a compra por Time Incorporation do maior jornal de New Jersey fizeram retornar ao debate a expansão dessa organização jornalística dos Estados Unidos. Suas atividades transbordaram-se de seu tema original para invadir outros setores de comunicação de massas: 5 estações de televisão e 4 estações de rádio, e ainda partilhando com a General Electric de uma indústria de livros didáticos e desenvolvendo um sistema de educação por computadores, além de ter uma subsidiária produzindo papel e equipamento de impressão.

ORIGINALIDADE

O originalidade da notícia da compra do Newark News está no fato de que pela primeira vez Time Incorporation põe um pé no setor da imprensa diária. Até agora, a emprêsa tem-se dedicado apenas à edição de magazines, como o The Weekly New Magazine, com 3 milhões de exemplares nos Estados Unidos e mais de 1 milhão em todo o mundo, e, ainda, Life, Fortune e Sports Illustrated.

No campo do livro, publica coleções de arte e os Time-Life Books, com vendas previstas de US$ 16 milhões em 1968. Nos últimos dois anos adquiriu interêsses em importantes editôras da Alemanha Ocidental e da França. No Brasil, sua participação numa emprêsa jornalística provocou os mais apaixonados debates públicos. Na Itália, está às vésperas de penetrar numa importante editôra.

"The Economist", que fêz um resumo da expansão de Time-Life nos Estados Unidos e no mundo, diz que os novos empreendimentos não afetarão os já existentes, que incluem 5 edições internacionais da revista Time e 3 de Life, edições regionais no Japão e na Austrália, Life em Espanhol, a versão japonêsa de Fortune e participação em companhias de televisão na Alemanha, Austrália, Venezuela, Brasil, Argentina e Hong Kong.

(Transcrito do BANAS INFORMA.)

Saúde com nôvo secretário no Paraná

CURITIBA (Sucursal) — O governador paranaense, sr. Paulo Cruz Pimentel, baixou ato nomeando o deputado Arnaldo Busato para a Secretaria de Saúde Pública. O parlamentar da ARENA vem substituir o dr. Dalton Paranaguá, que respondeu pela Pasta da Saúde desde o início do govêrno Pimentel.

Foi um dos que mais polêmica causaram no cenário político paranaense. Fêz inúmeras campanhas, atacou e foi duramente atacado. Uma de suas campanhas foi contra o INPS, provocando a vinda a êste Estado de uma comissão Parlamentar de Inquérito. O dr. Arnaldo Busato tomará posse hoje, às 11 horas.

O atual Secretário é representante da região oeste-sudoeste paranaense e teve a maior votação já registrada na história política paranaense, como deputado estadual (43.749 votos), sendo um dos deputados mais jovens que tiveram assento no Legislativo (33 anos), formado em medicina em 1957, pela Universidade Federal do Paraná, como político nunca deixou de exercer a profissão.

Rua Augusta está interditada

São Paulo (Sucursal) — A construção do túnel da Radial Leste-Oeste, ligando as ruas Avanhandava e Amaral Gurgel, provocou a interdição ontem de um trecho da Rua Augusta. Imediatamente após, começou no local a instalação de escavadeiras, e remoção de postes e fios que atrapalhavam o início dos serviços. A partir de hoje com a volta do tráfego intenso interrompido no fim de semana, prevêem-se grandes congestionamentos na Rua da Consolação caso os motoristas não se dispuserem a atender o apêlo do DET e utilizar outras vias de acêsso à zona Oeste da cidade e à BR2.

O túnel que provocou o fechamento da Augusta é mais uma etapa da Radial, que vem se desenvolvendo de forma bastante rápida.

ARAPONGAS VAI TER FACULDADE DE FILOSOFIA

CURITIBA (Sucursal) — O Conselho Estadual de Educação aprovou, para funcionamento ainda êste ano, a criação da Faculdade de Filosofia de Arapongas. A notícia circulou como uma das primeiras vitórias do deputado Abrahão Miguel, juntamente com o prefeito daquela cidade, sr. Colombino Grassano depois que aquêle assumiu a liderança do govêrno no Legislativo paranaense.

A direção do nôvo estabelecimento superior tem tomado as devidas providências no sentido de facilitar as inscrições ao primeiro vestibular que será ainda êste mês.

Estudantes de Mandaguari estiveram em Curitiba solicitando da entidade máxima estudantil — União Paranaense de Estudantes —, orientação no sentido de que seja levado ao conhecimento das autoridades e do povo a crise na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras daquela cidade, criada pelo Conselho de Curadores da Fundação. Os estudantes pediram em ofício, através do Diretório Acadêmico "Onze de Agôsto", órgão representativo dos alunos, as razões que levaram a escola a demitir alguns dos melhores professôres. A resposta foi de que a Faculdade não é obrigada a contratar novamente professôres que lecionaram no ano passado. Sabe-se, contudo, que a demissão tem cunho político, chegando, inclusive, a prejudicar o corpo físico da escola, como é o caso da falta de salas e acomodações, embora os acadêmicos estejam pagando as imposições mensais.

O diretor da escola, vendo que assembléias seriam organizadas, numa tentativa de desprestigiá-las, solicitou do Exército a presença de três militares e um cabo, argumentando que os alunos iriam "promover badernas". Os militares, estiveram presentes às reuniões, formulando perguntas aos alunos, para amedrontá-los.

DOPS GAÚCHA PRENDE ESTUDANTES

Pôrto Alegre (Asapress) — A DOPS gaúcha prendeu na noite de sexta-feira, em Caxias do Sul, dois estudantes de Direito e dois advogados que foram transferidos imediatamente após a detenção para Pôrto Alegre.

Os estudantes são Almiro Zaze e Régis Prestes que participavam de um Forum de Debates, o primeiro de uma série organizado pelo Centro Acadêmico da Faculdade de Direito de Caxias. O conclave se realizava com a presença de aproximadamente 300 pessoas, entre as quais encontravam-se estudantes e operários.

O deputado Nadir Rosseti, do MDB, já havia pronunciado uma palestra sôbre política educacional do atual Govêrno, tendo sido também convidado a participar dos debates o deputado Euclides Triches que no entanto não compareceu, fazendo-se representar por um professor da Faculdade de Direito.

NA MADRUGADA

Ao término da conferência, na madrugada de sexta-feira para sábado, foram efetuadas as prisões dos dois estudantes. Os advogados presos, são colegas de escritório do deputado Nadir Rossetl e participaram da reunião.

O deputado informou que também devem ter sido detidos em Caxias os estudantes Antenor Ferrari, Régis Ferrati e Assis Mariano, todos da Faculdade de Direito. O deputado Rosseti está agora na Capital onde tenta obter ordens de habeas corpus em favor dos presos, que estão incomunicáveis.

Osasco: Matrícula para 42 mil alunos primários

SÃO PAULO (Sucursal) — Segundo previsões do Secretário de Educação e Cultura do Município de Osasco, está previsto para o corrente ano a matrícula de 42 mil alunos no Curso Primário.

Atualmente a Secretaria de Educação vem procedendo a um levantamento nos 39 Grupos Escolares locais, visando a verificação exata do número de alunos matriculados, e muito embora o levantamento não esteja concluído tal previsão já foi superada, ressaltando também que a promessa feita no ano passado foi cumprida solenemente: "nenhuma criança ficou sem escola em Osasco", merecendo especial louvor o desprendimento do prefeito Guaçu Piteri, que construiu elevado número de Grupos Escolares no município, possibilitando que o objetivo fôsse alcançado.

MATRICULA

A chefia da Divisão de Epidemiologia de Osasco comunica, através de ofício, que no mês de fevereiro último foram vacinadas nos Postos de Puericultura da cidade, 3.690 crianças, assim distribuídas: 2.166 vacinações tríplices e 1.524 duplas. As vacinas aplicadas são imunizantes dos seguintes males: coqueluche, difteria e tétano, doenças essas que procuram com maior incidência a população infantil.

BARNABÉ

O prefeito de Osasco assinou decreto elevando os níveis de remuneração, vencimentos e salários dos funcionários municipais. Segundo o decreto, o presente reajuste abrange tôdas as camadas do funcionalismo, e o índice percentual do mesmo é de 25% sôbre tôdas as referências e letras, vigorando a partir de 1.º de março corrente. A notícia, como não podera deixar de ser, agradou à classe, destacando-se a boa vontade do chefe do Executivo, que sem maiores delongas atendeu às aspirações dos barnabés municipais.

Baiano tem frigorífico industrial

O ministro Ivo Arzua, da Agricultura, vai inaugurar em Salvador, no dia 5 de abril, o frigorífico industrial da FRIUSA, o mais moderno da área Norte-Nordeste do País. Com o mesmo objetivo, estarão na Bahia, naquele dia, dirigentes da SUNAB, SUDENE e outros órgãos federais.

O nôvo frigorífico, cuja inauguração faz parte do programa de comemorações do primeiro aniversário do govêrno Luiz Viana Filho, tem uma capacidade de armazenagem a frio da ordem de 1.900 toneladas de generos diversos, podendo ainda congelar a 35 graus 40 toneladas de pescado e carnes e fabricar diàriamente 50 toneladas de gêlo.

ESTADO DO RIO

Os primeiros detalhes do Plano Trienal Integrado da administração fluminense, de acôrdo com o que foi anunciado pelo sr. Geremias de Matos Fontes, prevê entre outras iniciativas, a reformulação da secretaria de Finanças, que passará a ser apenas um órgão arrecadador, entregando recursos às demais Pastas de acôrdo com a programação de obras elaborada para os próximos três anos.

Cada secretaria terá o seu grupo de planejamento formado de três funcionários, que serão indicados pelos 11 secretários de Estado, pròvàvelmente dentro de sete dias. Com a execução do plano, as secretarias ficarão impedidas de realizarem programas de obras isoladamente. O planejamento terá de ser global e integrado, vinculado diretamente ao plano Trienal.

Às secretarias serão atribuídas competência para fazer levantamento dos órgãos a elas subordinados em funcionamento no interior fluminense. O material também terá de ser levantado. O imprestável, antes de ser doado ou vendido como sucata, terá de ser examinado por comissão de técnicos que poderá indicar a sua utilização em outros órgãos do serviço público.

Diante de uma exposição recebida dos secretários de Saúde, Educação e Segurança de que não necessitam de mais funcionários, o sr. Geremias de Matos Fontes reiterou a necessidade do envio de relação, por todos os órgãos, dos servidores considerados "excedentes", visando ao estudo de relotação.

POLÍCIA

A criminalidade na Baixada Fluminense continua preocupando a Secretaria de Segurança. Além do próprio secretário, coronel Francisco Homem de Carvalho, também o sr. Geremias Fontes tem-se mostrado apreensivo com o banditismo, principalmente em Duque de Caxias, São João de Meriti, Nova Iguaçu e Nilópolis, as quatro cidades mais desenvolvidas da região, mas além disto, as de maior incidência criminal. Ainda na semana passada, o sr. Geremias de Matos Fontes fêz uma ligação telefônica para a Polícia pretendendo saber do secretário Homem de Carvalho como estavam as diligências para desbaratar a "gang" de um banqueiro de bicho. Segundo algumas notícias, os bandidos já teriam eliminado mais de 40 pessoas.

Num levantamento feito há dias pelo delegado regional de Duque de Caxias, sr. Mauro Fernando de Magalhães, há indicações de que as mortes misteriosas ocorridas na Baixada podem ser atribuídas à quadrilha constituída de ex-soldados da Polícia Militar da Guanabara e de outros marginais para liquidar diversos elementos ligados à criminalidade.

ESGOTOS

A Secretaria de Obras Públicas já está autorizada a contratar os estudos de viabilidade econômica do receptor oceânico dos esgotos sanitários de Niterói e São Gonçalo, num projeto conjunto que incluirá a melhoria da rêde das duas cidades, construída há mais de 50 anos.

O secretário de Obras, sr. Aluísio Belarmino de Matos, anunciou que estudará a reforma da rêde de esgôtos, embora discordando dos que afirmam não ter êle mais quaisquer condições.

Para o secretário Belarmino de Matos, os entupimentos são mais freqüentes nas épocas de chuvas em decorrência dos detritos de difícil decomposição que penetram na rede, obstruindo-a. Êstes detritos são resíduos de material empregado por indústrias, além de pedras, areia, pedaços de madeira e até mesmo latas.

Para o sr. Belarmino de Matos a rêde de esgotos de Niterói e São Gonçalo, se é realmente ruim, não é, entretanto, tão má como vivem dizendo.

O QUE VAI PELO ABC

SÃO PAULO (Sucursal) — O deputado Oswaldo Massei, candidato à sucessão municipal de São Caetano do Sul, em discurso que pronunciou na Assembléia Legislativa no fim da última semana, tornou a reclamar do DET a volta a seus pontos anteriores dos ônibus que procedem do ABC para a capital paulista. Como se recorda, tais ônibus tinham seu ponto final no Parque D. Pedro, antes do planejamento do trânsito do coronel Fontenelle, o que forçou as emprêsas a estabelecerem os pontos no Parque Shangai. Tal atitude segundo afirmou o parlamentar, causou maiores problemas para os transportadores da região do ABC, que se vêem obrigados a tomar duas conduções para chegarem ao seu destino. Por diversas vêzes foram dirigidos apelos ao DET, no sentido de que êste mudasse sua orientaçãoo, prejudicial a tôda região do ABC, inclusive Diadema, cujos ônibus também vinham só até o parque Shangai.

O sr. Paulo Pestana, escolhido pelo sr. Abreu Sodré para resolver os problemas de trânsito na capital, apesar das insistentes solicitações, ainda não tomou nenhuma providência.

SUDAM TENTA ATRAIR CAPITAIS

Conforme foi amplamente divulgado, a SUDAM realizou anteontem na cidade de Osasco, na sede da CIESP, uma reunião na qual compareceram grande número de industriais e os representantes da SUDAM, coronel Natalino de Oliveira Brito, chefe do Escritório Regional de São Paulo, sr. Geraldo Azevedo, dona Ana Celeste Castro e Otaviano Melo Filho, do Banco da Amazônia.

O objetivo da visita dos representantes da SUDAM foi demonstrar aos presentes as vantagens oferecidas pelo govêrno brasileiro ao empresário que tenha interêsse em fazer investimento na Amazônia, área essa que corresponde a aproximadamente 60 por cento do território nacional, abrangendo 6 Estados e ainda os Territórios Federais de Rondônia, Roraima, e Amapá.

Entre as inúmeras vantagens oferecidas ao investidor foi destacada a total isenção de pagamento de Impôsto de Renda e adicionais ao empresário que destinar capitais naquela região até o ano de 1971.

COBRANÇA

Walter Braido, prefeito de São Caetano do Sul, deverá mandar cobrar do deputado Joaquim Formiga os danos causados à estátua "Mãe Prêta", que o parlamentar, auxiliado por populares pôs abaixo sábado último, pois estava empedindo a visão ao palanque onde se realizou o comício do MDB. A Prefeitura não quis tirar a estátua e Joaquim Formiga não conversou: derrubou-a, mas sem o necessário cuidado, prejudicando a obra.

Também para a conta do deputado Formiga: uma vidraça da Prefeitura, quebrada por um foguete disparado durante o comício. Comentário do deputado do MDB: "Tomara que os outros atinjam o mesmo alvo".

POLÍTICA DE BRASÍLIA

Interino

Ainda não se conhece o texto do "projeto das subiegendas" que o mal. Costa e Silva deverá submeter à deliberação do Congresso Nacional, no decorrer da semana que se inicia. Todavia, as informações sôbre o encaminhamento da questão que transpiram através de políticos governistas, embora contraditórias e imprecisas, deixam entrever a preocupação oficial de preservar a estrutura político-institucional montada no Govêrno do mal. Castelo Branco, em circunstâncias muito especiais. Tal estrutura é considerada artificial e inautêntica até mesmo por eminentes e insuspeitos próceres arenistas que reclamam uma revisão imediata, como condição básica para o restabelecimento do processo democrático em tôda a sua plenitude. O objetivo fundamental da fórmula, que está sendo preparada pelos "alquimistas" do Govêrno, seria pôr têrmo às dissidências que lavram nas bases do partido oficial. Se é êsse o objetivo, longe de solucionar a crise, a subiegenda poderá agravá-la de tal maneira, que forçará os donos do poder a impôr aos que compõem seu dispositivo político soluções pouco democráticas. Não é necessário entrar no mérito da proposição governamental, para se chegar à conclusão de que, ao invés de empenhar-se na busca de fórmulas mágicas e artificiais para a "solução dos problemas nacionais, o mal Costa e Silva deveria dar cumprimento às suas reiteradas promessas de restauração democrática, restabelecendo ou permitindo a organização de novas e autênticas agremiações partidárias com amplas bases populares. Seria êsse um passo decisivo no sentido da redemocratização do país.

O prefeito do Distrito Federal estêve na "berlinda" durante a semana passada quando o deputado Antônio Magalhães ocupou a tribuna da Câmara, para acusá-lo de realizar transações pruparadas com imóveis da Prefeitura em seu próprio benefício. Vários parlamentares tomaram a defesa do sr. Wadô Gomide desfazendo uma a uma as acusações qualificadas de levianas e improcedentes. Ao que parece o sr. Antônio Magalhães não pretende voltar ao assunto, pois deve ter-se convencido da própria fragilidade de suas denúncias. Houve quem identificasse na atitude do representante baiano o propósito de tumultuar o trabalho que o Prefeito vem realizando, em benefício da Nova Capital. Cumpre reconhecer que a gestão atual tem sido das mais profícuas, apresentando resultados que contribuirão decisivamente para a consolidação da cidade. Lamentamos que os eternos inimigos de Brasília não se convençam de que ela é irreversível, deixando de investir contra seus administradores, a qualquer pretexto, com o indisfarcável propósito de criar-lhes embaraços, cujas repercussões poderiam ser altamente prejudiciais à Nova Capital.

Os calouros da Universidade de Brasília deram um nôvo colorido à cidade, por ocasião da realização do trote anual. Não houve excessos e o dispositivo policial comandado pelo Secretário de Segurança cel Palma Cabral não conseguiu quebrar o entusiasmo dos jovens que deram vaza à sua natural alegria de viver sem ofensas e sem demonstrações de intolerância. A passeata dos calouros foi realizada na Avenida W-3 principal artéria da cidade, por onde os novos universitários desfilaram com faixas em que se podiam ler: "Tudo sutiu, só Carolina não viu", "Liberdade sindical", DOPS: Divulgação da Classe Estudantil", "Guevara, uma idéia viva", "Por um Partido Operario Independente" etc.

A Sociedade de Habitações de Interêsse Social vai construir mais duzentas casas no Setor Residencial do Setor de Indústria e Abastecimento. A concorrência para a obra será aberta hoje. ★ A CODEBRAS aprovou 1.025 propostas para a aquisição de residências, apresentadas por servidores públicos lotados em Brasília. Enquanto isso, cresce o decontentamento com o alto custo das moradias colocadas à venda por aquela entidade. Como noã têm para quem apelar, os interessados inscrevem-se para a compra de imóveis, na esperança de que a CODEBRAS reveja seus planos de financiamento, considerados extorsivos. ★ A Delegacia Regional da SUNAB informa que o brasiliense disporá de 160 mil quilos de peixe, durante a "Semana Santa". ★ O Tribunal de Contas da União vai contratar mecanógrafos enquanto mais de quarenta concurrados aguardam nomeação.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ROUPAS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Vimos apresentar-lhes o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercício encerrado em 31 de janeiro de 1968.

1 — CAPITAL E AÇÕES

A COMPANHIA BRASILEIRA DE ROUPAS, companhia de capital aberto pela resolução 16 do Banco Central, teve no decorrer do exercício de 1967 um acréscimo na negociabilidade de seus títulos altamente expressivo. Assim é que enquanto em 1966 já tivera a apreciável movimentação de 961 928 títulos na Bôlsa de Valôres, em 1967 atingiu um índice de negociabilidade aproximadamente três vêzes maior com transações de 2 762 912 ações. Isso veio situar a emprêsa entre as três companhias principais quanto ao índice de negociabilidade, no mercado de ações nas Bôlsas de Valôres do País. A evolução do capital pode ser verificada no seguinte quadro:

(em milhares de cruzeiros novos)

	1960/1	1961/2	1962/3	1963/4	1964/5	1965/6	1966/7	1967/8
Capital no início do período	180,0	200,0	250,0	450,0	972,0	3.012,0	4.430,0	6.308,0
Subscrição	5,6	-	50,0	90,0	486,0	908,0	-	692,0
[illegible]	-	-	-	-	48,0	-	-	-
[illegible]	-	-	-	-	-	517,0	-	-
Bonificação	14,4	50,0	150,0	432,0	1.506,0	513,0	1.878,0	-
Capital no final do período	200,0	250,0	450,0	972,0	3.012,0	4.430,0	6.308,0	7.000,0

2 — VENDAS E ADMINISTRAÇÃO

Em que pêse os efeitos da política anti-inflacionária do Govêrno que no ano de 1967 manteve em contrôle os aumentos salariais com evidente repercussão nos níveis de poder aquisitivo da população, o exercício de 1967 caracterizou-se por uma expansão na linha de mercadorias, cujo planejamento fôra feito no primeiro semestre do ano. Assim, em face principalmente, da instituição, pelo Banco Central do Brasil, do crédito direto ao consumidor, foi possível estender a nossa linha de mercadorias para produtos de maior valor unitário o que contribuiu para o acréscimo de venda verificada no exercício. As vendas, tiveram um crescimento altamente significativo como abaixo demonstramos:

FATURAMENTO DA COMPANHIA BRASILEIRA DE ROUPAS, COMPANHIA PAULISTA DE ROUPAS E CONFECÇÕES SPARTA		
Ano	**Venda**	**Aumento da Venda**
1966/1967	43.771,00	+ 29%
1967/1968	62.124,00	+ 42%

Este acréscimo de vendas de 42% é tanto mais significativo quando verifica-se que o índice de desvalorização da moeda em igual período foi de 24%. Quanto à política de administração vale ressaltar a objetividade e a firmeza com que a emprêsa conduziu suas operações sobretudo mantendo a orientação de constante aumento da produtividade com permanente cuidado no melhor aproveitamento de suas áreas de vendas e na simplificação de sistemas. Cabe ainda ressaltar que os balanços consignam na sigla "Impostos e Contribuições Sociais" a importância de NCr$ 7 523 662,99, o que representa 71,6% do capital nominal das emprêsas. Isto vem demonstrar que a carga tributária que as emprêsas vêm suportando é excessivamente alta, principalmente levando-se em conta que boa parte das despesas financeiras também são decorrentes da necessidade das companhias de pagarem antecipadamente os seus impostos.

3 — DECRETO LEI 157

Em dezembro de 1967, a Companhia Brasileira de Roupas utilizando os estímulos oferecidos pelo Decreto Lei 157 que faculta aos contribuintes do Impôsto de Renda, pessoas físicas e jurídicas, abaterem seu impôsto de renda a pagar, a parcela de 10% e 5% respectivamente para aquisição de ações de emprêsas de capital aberto, fêz um lançamento, através do Banco Halles de Desenvolvimento e Investimentos S. A., de debêntures conversíveis em ações, já tendo colocado em menos de dois mêses NCr$ 699 000,00 dêsses títulos junto aos fundos dos seguintes Bancos de Investimentos e Companhias de Financiamento:
Banco Aymoré de Investimentos S. A.; Banco Safra de Desenvolvimento S. A.; Banco de Investimentos e Desenvolvimento Fiducial de Comércio e Indústria S. A.; B. G. I. — Banco Geral de Investimentos S. A.; Banco Halles de Desenvolvimento e Investimentos S. A.; Banco Crefisul de Investimentos S. A.; Cia. Nacional de Crédito, Financiamento e Investimentos — Financional; Cia. América do Sul — Crédito, Financiamento e Investimentos "Creasul"; Crefinan S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos; Fomento Nacional S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos; S. B. Sabbá — Crédito, Financiamento e Investimentos; Marcaminas S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos; Minas Oeste S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos; Sama — Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos; Decred S. A. — Financiamento, Investimento e Crédito; Nôvo Rio — Crédito, Financiamento e Investimentos S. A.; Rique S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos; Cia. Distribuidora de Valôres "Codival" — Crédito, Financiamento e Investimentos e Verba S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos.

4 — LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado no balanço é de 1,6, número que no ramo da emprêsa é considerado bastante satisfatório. Ao disponível, do balanço, de NCr$ 1 610 165,54 há que ser acrescentada a cifra de NCr$ 1 816 299,58 esta sob a rubrica "Cias de Financiamento — Crédito Direto ao Consumidor" pois se trata de numerário nossa disposição nas Companhias de Financiamento e referente a vendas efetuadas à vista pelo crédito direto ao consumidor. Outrossim a parcela de NCr$ 2 886 923,36 sob a rubrica de Letras de Câmbio de Cias. de Financiamento, são relacionadas ao Crédito Direto ao Consumidor e de aceite das seguintes Cias. de Financiamento: Credibrás Financeira do Brasil S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos; Decred S. A. Financiamento, Investimento e Crédito; Banco de Investimentos Finacional S. A.; Fininvest S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos; Fomento Nacional S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos; Companhia Guanabara de Crédito, Financiamento e Investimentos; Halles Financeira S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos e Rique S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos.

5 — RESERVAS

O total das reservas e provisões eleva-se a NCr$ 8 636 889,52 devendo-se salientar que só em reservas para aumento do Capital o balanço apresenta a cifra de NCr$ 4 493 928,42 o que permitirá no futuro substanciais bonificações aos senhores acionistas.

6 — RESULTADO

O balanço acusa um resultado de NCr$ 1 105 730,70 constituído de NCr$ 702 588,18, referente ao exercício que ora se encerra acrescidos de NCr$ 403 142,52 de lucros em suspenso do exercício anterior. Acha-se pois à disposição da Assembléia-Geral Ordinária a ser convocada brevemente, a quantia de NCr$ 1 105 730,70 para que esta delibere sôbre a distribuição de dividendos, reservas, gratificações etc.

7 — SUBSIDIÁRIAS

Apresentamos juntamente com o nosso, o Balanço de nossas subsidiárias Companhia Paulista de Roupas e Confecções Sparta S. A., cujos números por si só atestam os bons resultados alcançados por aquelas emprêsas durante o exercício findo.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1968

JOSÉ CANDIDO VASCONCELLOS CARVALHO — Presidente
JOSÉ CANDIDO CARVALHO MOREIRA DE SOUZA — Vice-Presidente
GERALDO AUGUSTO DE ALENCAR FABIÃO — Diretor-Executivo
VICTOR NICOLAU PESSOA CAVALCANTE — Diretor

COMPANHIA PAULISTA DE ROUPAS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Vimos apresentar-lhes o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 1967.
Ficamos à disposição de Vv. Ss. para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos que sejam julgados necessários.

São Paulo, 21 de março de 1968

JOSÉ VASCONCELLOS CARVALHO — Presidente
Júlio Maria de Carvalho e Sá — Diretor Superintendente
Sérgio José de Vasconcellos — Diretor Executivo
Geraldo Marinho Antunes — Diretor Executivo
Alberto Carlos Gama Camargo — Diretor Executivo

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	196.123,56	
Móveis e Utensílios, Benfeitorias, Instalações e Veículos	1.709.025,82	1.905.149,38
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Investimentos a Realizar no Nordeste	199.238,80	
Empréstimos Compulsórios	73.513,74	
Depósitos Vinculados	90.547,63	
Fundo de Indenização Trabalhista	6.191,20	369.491,37
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Contas a receber	6.342.644,35	
MENOS — Contratos negociados	1.054.520,95	
	5.288.123,40	
Cias. de Financiamento — Crédito Direto ao Consumidor	2.034.356,39	
Mercadorias pelo Custo	2.851.084,15	
Investimentos Negociáveis	197.511,53	
Letras de Câmbio de Cias. de Financiamento	388.494,37	
Impôsto e Outros pagamentos antecipados	36.354,64	10.805.924,48
DISPONÍVEL		
Caixa	22.687,60	
Bancos	905.428,86	928.116,46
COMPENSADO		
Seguros Contratados	2.954.792,96	
Ações Caucionadas	350,00	2.955.142,96
		16.953.824,65

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital		1.500.000,00	
Reserva Legal		50.887,00	
Reserva para aumento de Capital		757.906,72	
Reserva para resgate partes beneficiárias		40.707,00	
Provisão para Depreciação		413.281,82	
Provisão para Riscos de Crédito		553.879,00	
Outras reservas e provisões		132.222,16	
Lucros e Perdas: Saldo à Disposição da Assembléia:			
Exercícios Anteriores	142.412,92		
Exercício Corrente	301.396,25	443.809,17	3.892.692,87
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Imóveis a Pagar			40.918,68
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Estabelecimento de Crédito		2.416.580,94	
Fornecedores		6.918.017,90	
Debêntures a Pagar		631.388,81	
Outras Contas a Pagar		34.255,53	10.000.263,18
PENDENTE			
Correção Monetária a Vencer			74.826,96
COMPENSADO			
Contratos de Seguro		2.954.792,96	
Caução da Diretoria		350,00	2.955.142,96
			16.953.824,65

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO

Despesas Gerais	4.440.557,09
Impostos e Contribuições Sociais	1.709.923,89
Juros e Outras Despesas Financeiras	901.532,76
Depreciação do Ativo Imobilizado	129.625,92
Provisão para Riscos de Crédito	553.879,00
Lucro do Exercício	301.396,25
	8.036.920,91

CRÉDITO

Resultado das Operações Sociais	8.036.920,91
	8.036.920,91

JOSÉ VASCONCELLOS CARVALHO — Diretor Presidente
JÚLIO MARIA DE CARVALHO E SÁ — Diretor Superintendente
SÉRGIO JOSÉ VASCONCELLOS — Diretor Executivo
GERALDO MARINHO ANTUNES — Diretor Executivo
ALBERTO CARLOS GAMA CAMARGO — Diretor Executivo
CARLOS ALBERTO LOCATELLI — Técnico Contabilidade — CRC-SP — 33.374

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Roupas, procederam ao exame e verificação do Balanço Geral e da Demonstração de Lucros e Perdas, livros e demais demonstrações de contabilidade, relativos ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 1967, tendo constatado que os documentos em apreço encontram-se em perfeita ordem e que refletem com fidelidade a situação da emprêsa, razão por que recomendam sua aprovação sem restrições, pelos acionistas.

São Paulo, 21 de Março de 1968

Ass.: Fuad Buchain
Geraldo Augusto de Alencar Fabião
Alberto Jayme Amaral Júnior
Raphael Mário Naschese
Egas Muniz Santhiago

COMPANHIA BRASILEIRA DE ROUPAS

BALANÇO GERAL DE 31 DE JANEIRO DE 1968

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	3.246.267,63	
Móveis e Utensílios Benfeitorias	—,—	
Instalações e Veículos	5.064.756,87	
Ações e Participações	1.795.609,85	10.106.634,35
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Investimentos à Realizar no Nordeste	331.198,22	
Empréstimos Compulsórios	117.556,73	430.754,95
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Receber	13.962.496,38	
Menos: Contrato Negociados	5.448.177,47	
	8.514.318,91	
Cias. de Financiamento — Crédito Direto ao Consumidor	1.816.299,58	
Mercadorias pelo Custo	3.071.236,28	
Letras de Câmbio de Cias. Financiamentos	2.886.923,36	
Investimentos Negociáveis	3.383.702,68	
Pagamentos Antecipados	37.516,05	19.709.996,86
DISPONÍVEL		
Caixa	64.622,63	
Bancos	1.545.542,91	1.610.165,54
COMPENSADO		
Ações Caucionadas		400,00
		31.857.951,70

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital		7.000.000,00	
Reserva Legal		134.965,00	
Reserva para Aumento de Capital	2.972.378,42		
Agio de Incorporação para Aumento de Capital	681.550,00		
Fundo de Conversão — Debêntures Série 1 — A	840.000,00	4.493.928,42	
Provisão para Depreciação		2.057.844,10	
Provisão para Risco de Crédito		1.500.000,00	
Outras Reservas e Provisões		450.152,00	
Lucros à Disposição da Assembléia:			
Exercícios Anteriores	403.142,52		
Exercício Corrente	702.588,18	1.105.730,70	16.742.620,22
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Imóveis a Pagar		24.859,85	
Obrigações a longo Prazo		860.214,41	
Debêntures Conversíveis em Ações Série 1-A — Dec. Lei 157		699.000,00	1.584.074,26
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Estabelecimentos de Crédito		4.435.000,00	
Fornecedores		7.381.288,00	
Debêntures a Pagar		681.516,81	
Títulos a Pagar		484.064,81	
Outras Contas a Pagar		548.987,60	13.530.857,22
COMPENSADO			
Caução da Diretoria			400,00
			31.857.951,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE JANEIRO DE 1968

DÉBITO

Despesas Gerais	6.098.889,78
Impostos e Contribuições Sociais	2.994.307,10
Juros e Outras Despesas Financeiras	1.610.388,80
Provisão para Depreciação do Ativo Imobiliário	885.197,82
Provisão para Risco de Crédito	299.000,00
Lucros do Exercício	692.551,48
	12.500.234,98
Saldo à Disposição da Assembléia Geral	1.105.730,70
	1.105.730,70

CRÉDITO

Produto das Operações Sociais	12.500.234,98
	12.500.234,98
Saldo do Exercício Anterior	403.142,52
Lucro do Exercício Findo em 31/Jan./1968	702.588,18
	1.105.730,70

DIRETORIA

JOSÉ CANDIDO VASCONCELLOS CARVALHO — Presidente
JOSÉ CANDIDO CARVALHO MOREIRA DE SOUZA — Vice-Presidente
GERALDO AUGUSTO ALENCAR FABIÃO — Diretor Executivo
VICTOR NICOLAU PESSOA CAVALCANTE — Diretor
CRISTOVÃO SOARES CAVALCANTI — TC — CRC — GB — 15.460

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Roupas, procederam ao exame e verificação do Balanço Geral e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, livros e demais demonstrações de contabilidade, relativos ao exercício social encerrado em 31 de janeiro de 1968, tendo constatado que os documentos em apreço encontram-se em perfeita ordem e que refletem com fidelidade a situação da emprêsa, razão porque recomendam sua aprovação, sem restrições, pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1968

Sebastião Moreira de Azevedo
Orozimbo A. Rêgo
Egas Muniz Santhiago

CONFECÇÕES SPARTA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Vimos apresentar-lhes o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao Exercício Social encerrado em 31 de janeiro de 1968.
Ficamos à disposição de Vv. Ss. para apresentar-lhes quaisquer esclarecimentos que sejam julgados necessários.

INGO ELMAR NEUTIG — Diretor Executivo
ARBOGASTO BARRETO — Diretor Executivo
VICENTE APA — Diretor Técnico
Alvaro Tavares Ferreira — Diretor Técnico

BALANÇO GERAL EM 31 DE JANEIRO DE 1968
(Em milhares de cruzeiros)

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	951.502	
Edifício em Construção — Nova Fábrica	590.364	
Maquinária, Benfeitorias e Instalações, Móveis e Utensílios e Veículos	991.279	
	2.533.145	
Provisão para Depreciações	226.039	2.307.106
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos Compulsórios	40.241	
Investimentos a realizar no Nordeste	259.823	
Fundo de Indenização Trabalhista	1.765	301.829
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas e Títulos a Receber	6.554.255	
Outras Contas a Receber	109.956	
	6.664.211	
MENOS: Duplicatas Negociadas	2.953.361	
	3.710.850	
Investimentos Negociáveis	223.634	
Mercadorias pelo Custo	1.574.765	
Impostos pagos antecipadamente	39.447	5 548 696
DISPONÍVEL		
Caixa	37.265	
Bancos	654.648	691.913
		8.849.544
COMPENSADO		
Ações Caucionadas		400
		8.849.944

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital		2.000.000	
Reserva para Aumento de Capital		400.655	
Reserva Legal		74.982	
Reserva p/ encargos Trabalhistas event.		50.000	
Reserva p/ indenização c/ fundo de garantia		1.765	
Provisão para Riscos de Crédito		249.361	
Lucros à Disposição da Assembléia:			
Exercícios anteriores	435.213		
Exercício corrente	429.220	864.433	3.644 196
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Debêntures			87.300
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Fornecedores		2.965.023	
Estabelecimentos de Crédito		1.587.342	
Despesas e Outras Contas a Pagar		565.683	5.118.048
			8.849.544
COMPENSADO			
Caução da Diretoria			400
			8.849.944

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE JANEIRO DE 1968

DÉBITO

Despesas Gerais	1.527.977
Impostos e Contribuições	2.819.527
Juros e Despesas Bancárias	1.104.894
Depreciação do Ativo Imobilizado	82.935
Provisão para Riscos de Crédito	138.782
	5.674.115
Lucro do Exercício	429.220
	6.103.335
Saldo do Exercício em 31-1-67	988.552
Lucro em 31-1-68	429.220
	1.417.772
Distribuição conforme Assembléias Gerais de 4 e 8-5-67	
Reserva Legal	20.577
Dividendos	60.000
Gratificações	50.000
Aumento de Capital	422.762
	864.433

CRÉDITO

Produto das Operações Sociais	6.058.112
Juros e Outras Rendas Eventuais	45.223
	6.103.335
Saldo do Exercício Anterior	435.213
Lucro do Exercício findo em 30-1-68	429.220
	864.433

DIRETORES EXECUTIVOS: INGO ELMAR NEUTIG, ARBOGASTO BARRETO — DIRETORES TÉCNICOS: VICENTE APA, ALVARO TAVARES FERREIRA — TEC. CONTABILIDADE: CRC. N.º 14846 — GB — HUMBERTO MANZUETO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Confecções Sparta S.A. procederam ao exame e verificação do Balanço Geral e da Demonstração de Conta de Lucros e Perdas, livros e demais demonstrações de contabilidade, relativos ao exercício social encerrado em 31 de janeiro de 1968, tendo constatado que os documentos em apreço encontram-se em perfeita ordem e que refletem com fidelidade a situação da emprêsa, razão porque recomendam sua aprovação, sem restrições, pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1968

Ass.:
Egas Muniz Santhiago
Carlos Augusto [illegible]
Geraldo Augusto de Alencar Fabião

COLUNÃO

Irene Singery

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Jantar

Maneco e Beatrizinha Bayard Lucas de Lima receberam para jantar. Beatrizinha de Ken Scott estampado com decote rebordado.

Muito brôto presente, o que naturalmente animou a festinha. Enorme buffet com dois centros de rosas, mesinhas no terraço, orquestra ótima, muita dança e o pessoal ficando até às cinco da matina.

Presenças

A única mulher de vestido curto era Lourdes Catão, com um modêlo Chanel. A duquesa de Westminster de "shocking" com brincos de miçangas imensos. Mulher classuda, mas não elegante, foi a opinião geral. Adelaide de Castro de crepe amarelo, cinto e botões de "strass". Astridinha Guimarães de turquesa com alças de margaridas. Lourdes Faria, uma uva, de verde e branco. Josefina Jordan de prêto com dois espetaculares broches de brilhantes (um branco, outro champanhe). Lady Russel de organza branco caindo de babados e meias brancas bordadas de flôres.

E mais: Eunice e Lolló Bernardes, Enzo Peri, Lídio e Luciana Borsini, Olavinho Monteiro de Carvalho, Bettsy Salles, Irene e Robert Singery e mais uma infinidade de pessoas.

Jantar II

O segundo jantar dêsse fim de semana aconteceu em casa de Gustavo e Guiomar Magalhães. A decoração da casa perfeita, mesinhas com toalhas estampadas no jardim e com toalhas vermelhas na varanda. Um tablado foi armado no Largo do Boticário, com arquibancada e tudo. Mas a maioria das mulheres preferiu assistir ao desfile de Mangueira em pé mesmo, pois não queriam estragar seus vestidos nas arquibancadas que eram de madeira.

A festa acabou cedo, a maioria se retirando logo após o show. Não teve orquestra e o fundo musical foi mesmo na base da fita. Uns poucos casais dançaram no jardim.

Presenças

Guiomar estava de crepe laranja com alças rebordadas. A homenageada, duquesa de Westminster de estampado com brincos de miçanga (coisa aliás que não dispensou aqui no Rio) e longe de ser considerada elegante. Maria Cecília Fontes, das poucas que se aventurou a subir as arquibancadas, estava de prêto. Vivi Almeida Braga, uma uva de branco com pelerine de babados. Josefina Jordan de crepe verde-abacate, com pala rebordada. Amal Sedock com cabelões soltos até a cintura. Silvia Amélia Marcondes Ferraz de cabelos também soltos e vestido turquêza todo bordado. Lygia Machado de crepe branco e de ombro só. Gilda Saavedra de bege. Miriam Gallotti de laranja com cinto de tartaruga. Frida Pena de branco, aquêle que tem uma roda de "strass" que ninguém consegue saber onde está prêsa. Teresa Muniz Freire de prêto-e-branco. Nenete de Castro de shocking, meias do mesmo tom e muitas plumas. Fernanda Colagrossi, com um Castillo de crepe marrom-vison; uma beleza de roupa. Carmem Mayrink Veiga de roxo em vários tons e todo rebordado, jóias de rubis sensacionais. Joana Fragoso de brocado azul-bebê, Nininha Leitão da Cunha de Pucci rebordado.

Aniversário

Armín Bernardt comemorou seu aniversário com um grupo de amigos, queijos e vinho.

Lá estavam: José Carlos e Olivia Leal (de maxi-saia de crepe violeta e blusa de frou-frou), Athayde e Dedê Lopes (de organdi branco com bermudas), Jackson e Adalgisa Flôres, Frits e Luciana Alencastro Guimarães, Eloisa Dolabella, Silvio e Yedda Schiller, Sandra e Luis Afonso Otero.

Festinha

Uma graça estava a festa de aniversário de Paula Brenha. Tudo arrumado no jardim, e na base do amarelo e branco. Em cada lugar da mesa, uma caixinha de celofane e graminha no fundo. Ao lado da mesa, um cercado com pintinhos vivos, que eram apanhados por cada criança e colocados na caixa. Foi divertidíssimo ver a felicidade das crianças. E, mais, bolas de catavento e de pirolitos supercoloridos: As crianças muito felizes de apanharem saquinhos de pipoca na carrocinha e sem pagar. "Mas é de graça, mamãe?"

Levando seus filhos: Bia Llerena, Kátia Mediondo, Joana Fragoso, Carmem Resende, Terezinha Muniz Freire, Julietinha Aranha, Glórinha Sued, Frits Alencastro Guimarães, Luis Felipe Indio da Costa e Roberto Moura.

Eleição

Os sócios do Country Club estão loucos para chegar a quarta-feira, quando Vicente Galliez será eleito nôvo presidente. Parabéns.

Concêrto

Yoerg Demus deu outro concêrto na sexta-feira na Sala Cecília Meirelles. A casa cheia, e na platéia: Renina Katz, Madeleine Archer, Sebastião Lacerda (Verinha teve jantar de família), José e Tuca Zobaran.

Coquetel

Hans e Becky N. de Almeida receberam um grupo para drinks. Becky com um "robe d'hotess" branco de florões enormes.

Lá estavam: Zelinda e Alberto Lee, Eva Rapapport, Paulo Francis, Alfredo Tomé, João Miranda. Naturalmente que o papo girou todo sôbre a nova revista do Diner's.

Batizado

Mirinha e Paulo Fontenelle batizaram Ana Luisa no sábado no Mosteiro de São Bento. Pela primeira vez fui a um batizado naquela Igreja e que nunca vi nada tão bonito.

No meio de tôda a cerimônia me lembrei muito do meu querido amigo coronel Fontenelle e da sua alegria quando soube que ia ser avô. Mas de lá, deve estar contente, Ana Luisa tem os mesmos olhos azuis dêle.

COLUNINHA

Rodolfo Antici fêz aniversário no domingo. Jantar em família para comemorar. ◆ Walther Moreira Salles recebeu para jantar só de homens. Enquanto isso, Elisinha resolveu adiar sua viagem à Europa. Vai esperar que Nelly Jaffet volte de São Paulo. ◆ Zora Medicis, Afraninho Nabuco, Roberto Gomes, Eduardo (Verde) Viana, embarcaram sábado para a Europa. ◆ Jantando no "Zepelin", com calças de português e sweater prêto, Odete Lara. ◆ Na "Sauna Leblon", reunião do cinema nôvo com: Cacá Diegues, Joaquim Pedro e Gustavo Dahl. ◆ Vivi e Antônio Carlos Almeida Braga, muito românticos e sòzinhos no "Balaio". ◆ Sérgio e Clarice Bernardes em Salvador. ◆ A duquesa de Westminster em Ouro Prêto, com Edith Pinheiro Guimarães. ◆ Frank e Gladys Hime (com um Pucci sensacional) jantando no "Mario's". ◆ Os Madureira de Pinho já preparando a sua mudança para o antigo apartamento de Maria José e Marcos Magalhães Pinto. ◆ O embaixador Gianrico Bucher recebe para jantar de vestidos longos no dia 4. Despedidas de Dafhne e Juan Carlos Katzeinstein. ◆ Gilda e Walder Sarmanho recebem na quarta-feira para jantar. Despedidas de Viviana e Luciano Della Porta. ◆ Scarlet Maya de Castro passou seu aniversário em São Paulo. ◆ Wanda Bombonati deu jantar para comemorar o aniversário de Waldemar. ◆ Abel e Sully Drumond recebem na sexta-feira para jantar. Despedidas de Angela e Benjo Arbib.

Eva, Ivone e Enrique

Senhora da bôca do lixo: o pior Jorge Andrade

FAUSTO WOLFF

SERIA cretino da minha parte, negar o valor da empreitada movida por Eva Todor (que retorna ao palco depois de alguns anos) para a encenação de uma peça como A Senhora na Bôca do Lixo, de Jorge Andrade, atualmente em cartaz no Teatro Gláucio Gil (da Praça). Seria injusto não louvar-lhe a persistência, a honestidade, a tenacidade, a tentativa de encontrar o acêrto, escolhendo um autor há anos louvado pela crítica e pelo público, como um dos melhores estudiosos da realidade brasileira. Infelizmente, entretanto, fui obrigado a constatar que o grupo está muito distante, quer do que se faz, atualmente, no teatro brasileiro, quer das possibilidades do nosso teatro, quer do que venha a ser ou não importante, apesar do nome de Jorge Andrade embaixo do título. Senão, vejamos...

SENHORA na Bôca do Lixo, apesar da admiração que tenho pelo dramaturgo paulista é, de longe, a sua pior peça. Realmente, irreconhecível. Pela primeira vez, vejo um Jorge Andrade apegado a clichês, construindo personagens perifèricamente para, no final, apresentar apenas a máscara de cada um. Mais lastimável isso se torna, ainda, na medida em que Jorge desperdiçou um excelente tema, graças a uma incompreensível tendência para o melodrama e a caricatura. Que tema? Desperdiçou a possibilidade de demonstrar a todo o público pequeno-grande-burguês que freqüenta nossas salas de espetáculos a fraude que é a nossa polícia; a sua estrutura podre, prisioneira das próprias concessões e dos próprios vícios. Desperdiçou a oportunidade de demonstrar jornalìsticamente que a polícia existe para torturar, maltratar, prender o seu irmão, o marginal menor, o pequeno transgressor e para bajular, deixar-se subornar, manter em liberdade o transgressor-legal, exatamente aquêle que cria condições para a existência do menor. Jorge conta a estória de uma senhora da sociedade paulista, completamente alienada no tempo e no espaço, que não suporta viver no "Brasil de hoje" e que vive viajando para a Europa. Custeia passagem e estadia, através das compras que realiza em Paris, Londres, Roma et-caterva que revende em São Paulo, sem saber que, com isso, comete crime de contrabando. Até aí tudo bem, mas acontece que é impossível acreditar nesta senhora, apesar do excelente desempenho de Eva Todor (aconselho todos os alunos de teatro a irem aprender com ela o elementar necessário para o exercício da profissão e que no Rio de Janeiro poucos possuem), pois que não é apenas alienada mas completamente maluca. Se é impossível acreditar na mãe, mais impossível ainda é acreditar na filha que acredita na mãe maluca e a leva a sério. A filha, por sua vez, tem um namorado que a mãe não conhece e que é delegado de polícia. O ator que desempenha o papel não acredita no texto que diz — e nem o texto merece crédito — e isso transparece de imediato. Torna-se, finalmente, impossível acreditar no autor, quando êle faz com que — desconhecendo o parentesco — o delegado acabe por prender a mãe de sua namorada. Eu poderia citar outros tantos exemplos de implausibilidade; outros tantos exemplos de cenas, òbviamente, movimentadas não por desejo das personagens mas deturpadas pelo desejo do autor. Não o faço, pois que gastaria laudas e laudas de papel. Sôbre o espetáculo.

ACONTECE com a montagem de A Senhora na Bôca do Lixo o que sempre aconteceu no Brasil por falta de recursos técnicos e humanos e no caso presente — com o agravante do texto ressaltar a fraqueza dos atôres e vice-versa: é impossível a montagem de textos com mais de seis personagens no Rio de Janeiro com raríssimas exceções. E não me venham citar como exemplo O & A ou Roda Viva, pois o que ocorre com as môças e rapazes que compõem os elencos citados é o seguinte: são jovens, ainda alunos de faculdades e não sofrem, em sua maioria, o ônus de responderem por casa, família, etc. Têm, portanto, maior tempo para se dedicarem a um único trabalho. Realmente, não posso destacar o trabalho de ninguém no elenco de A Senhora na Bôca do Lixo, à exceção de Eva Todor, pela sensibilidade, segurança técnica e experiência cênica com que agüenta o personagem e Alberto Perez, que eu não conhecia e que teve a sorte de possuir o único papel com um mínimo de autenticidade de tôda a galeria de personagens (mais de 20) desta peça de Jorge Andrade. Carlos Eduardo Dolabella demonstra mais uma vez que possui o elementar para subir no palco, mas, infelizmente, continua apanhando papéis que qualquer platéia, razoàvelmente alfabetizada custa a engolir. Quanto à direção da Dulcina, apesar do respeito que esta veterana do teatro brasileiro me merece, apenas conseguiu tornar mais evidentes os defeitos já flagrantes do texto. Pernambuco de Oliveira, um dos melhores cenógrafos do Brasil, parece ter se contagiado pelo ambiente, ou sei lá o que, e apresentou dois cenários irreconhecíveis para um profissional da sua competência. Uma coisa o autor evidencia: o bom gôsto da personagem central. Ora, esta pode ter empobrecido mas jamais teria uma casa com objetos tão distantes de qualquer possibilidade estético-formal. Quanto à delegacia, para quem conhece os antigos casarões paulistanos, não passa de uma carantonha grotesca realidade.

SINTO muito, amigos. Não me dá prazer algum não gostar de um espetáculo mas foi o que ocorreu e se motivos há para recomendar uma ida ao teatro da Praça, êstes só podem ser o esfôrço de Eva Todor e Alberto Perez em reclamarem para si a condição de profissionais de teatro dentro de uma quase amadorada.

Livros

Carlos Freire

Mudança Social na América Latina. Lançamento da Zahar Editôres.

"A Volta do Mar Egeu" é mais um lançamento de qualidade da Editôra Melhoramentos. Trata-se de um estudo de Peter Bamm, com muitas ilustrações de monumentos ligados aos primórdios da civilização do mundo ocidental.

Ainda pela Melhoramentos, temos o lançamento de "Guia do Mestre", de Lourenço Filho, livro de orientação para professôres, que orienta a aplicação prática dos livros de leitura da série Pedrinho.

"Jornal da Senzala" é de circulação bimestral e pretende trazer ao debate franco e aberto os temas mais atuais da política e do mundo cultural. Êsse é o primeiro número, em que temos a colaboração de Otto Maria Carpeaux, impedido de trabalhar em vários jornais cariocas, apesar de sua capacidade intelectual, Otávio Ianni, Caio Prado Júnior, Florestan Fernandes, Jean Claude Bernadet e outros.

Pela Zahar Editôres, "Mudança Social na América Latina", reúne ensaios dos seguintes autores: Charles Wagley, Richard W. Patch, Oscar Lewis, Allan R. Holmberg, John P. Gillin, Richard N. Adams, em tradução de Vítor M. de Morais. Os autores são professôres e pesquisadores especializados no estudo da América Latina e suas possibilidades. A edição está dentro da coleção Atualidade, da Zahar.

"História da Literatura Luso-Brasileira" é agora lançada pela Saraiva em sua sexta edição. O autor é professor catedrático de Filologia Portuguêsa na Universidade de São Paulo, professor Silveira Bueno. O livro é apresentado em forma de estudo cronológico dos autores, método que o professor Bueno prefere. Não há uma divisão desnecessária e confusa de escolas de cada escritor, pois ao apresentar os autores, cronològicamente, êles são agrupados automàticamente.

"Os Sistemas Econômicos", de J. Lajugie, é um livro lançado no Brasil, em 1965, pela Difusão Européia do Livro, dentro da coleção Saber Atual, em tradução de Geraldo Gérson de Sousa. Trata-se de um livro básico para a compreensão do funcionamento dos sistemas econômicos do mundo. O autor é professor da Faculdade de Direito da Universidade de Bordeaux. "Os Sistemas Econômicos" é um livro que, embora pequeno, coloca de maneira bem clara as organizações econômicas a que o homem recorreu em tôda sua história, desde a economia doméstico-pastoril até às economias coletivistas das democracias populares.

Radamés Gnatalli e Edu di Gaita chegaram de Pôrto Alegre, onde se apresentaram e receberam muitas homenagens dos seus conterrâneos. O maestro Radamés, uma das maiores figuras da nossa música, confessou ao colunista que ficou realmente sensibilizado com tanta homenagem e que sua apresentação à frente da orquestra gaúcha foi um sucesso modêlo grande.

Noite

FERNANDO LOPES

Logo mais, na Casa Grande, o maestro Erlon Chaves estará à frente de uma grande orquestra. Tudo faz crer que será uma noite de excelente música, não fôsse o jovem maestro Erlon um dos mais estudiosos maestros do momento.

***

Tudo certo para a estréia, quinta-feira próxima, de Helena de Lima e Ataulfo Alves, em mais um show de samba. Para os acompanhamentos, foi convidado Manoel da Conceição, o popular "Mão de Vaca", um dos melhores violonistas desta praça. Helena de Lima lançará novas canções e cantará em dueto com Ataulfo.

***

Cláudio Marzo, o índio Robledo da televisão, e a atriz e cantora Betty Faria andam felizes, pois a cegonha mandou avisar que já arrumou as malas e chegará em breve.

***

Depois de Sérgio Pôrto, no Teatro Toneleros, os produtores já têm dois nomes, cartazes fortes de público: Chico Buarque de Holanda e Wilson Simonal. * Araci de Almeida deixou a companhia de Nanai. * O espetáculo do Santa Rosa, com Clementina de Jesus, Nora Ney e Ataulfo Alves continua lotando tôdas as noites.

***

A Miss Brasil-67 botou o bôca no trombone em um programa de televisão paulista, dizendo certas coisas que deixaram muito mal os organizadores do concurso. Aliás, de ano para ano, o interêsse por êsse concurso de beleza diminui e a beleza das môças que concorrem não é a mesma. Depois de eleita, a miss é obrigada a uma verdadeira maratona em todo o País, antes de viajar. Isso, dizem os entendidos, dá muito dinheirinho a um pequeno grupo que se julga dono do concurso. Até agora, o certame não chegou a empolgar ou mesmo entusiasmar um pouquinho o grande público.

***

O Quitandinha está oferecendo um abatimento de 50% para os seus associados que gostam de passar alguns dias em Petrópolis. E como o hotel é um dos melhores do País, a moçada o tem lotado todo o tempo.

***

Tônia Carrero sendo homenageada na Cantina Don Cicillo. É que a costeleta de lá, enfeitada de maçãs assadas e outras bossas de Helena Sangirard, recebeu o nome da querida atriz. Não vá o sr. Campelo, da censura, proibir que o prato seja servido aos freqüentadores do restaurante. Convenhamos que a costeleta não tem nada de subversiva...

***

O Degrau é um nôvo e simples restaurante, ali na Ataulfo de Paiva. Tem cara de botequim, com tudo de botequim, que a gente gosta de freqüentar. Mas, possui uma bebidinha honesta e barata, uma cozinha simples e gostosa e quase nenhum chato. O Jorginho está mandando brasa no salão e tudo vai correndo bonitinho. Agora, a turma do Leblon já pode fazer sua via crucis, entre o Maracujina, Degrau e Álvaro's. Um quase ao lado do outro. O passageiro mais freqüente nessa viagem é o excelente Lúcio Rangel.

***

José Carlos de Oliveira reaparecendo nos lugares da moda, depois de dez dias de repouso, lá longe. Está deixando crescer um cavanhaque legal. Aliás, já estêve de barbicha, algum tempo atrás. A moda vai voltar.

***

Vinícius de Morais mandando dizer que retornará de Ouro Prêto ainda esta semana, trazendo novidades musicais para seus amigos. * Baden Powell vai filmar no Arpoador para um cinegrafista americano.

***

Subindo a cada noite, o movimento do Le Bistrô, com o simpático Helinho mandando brasa na recepção da casa. Também o Biombo vem apresentando bom movimento, o mesmo acontecendo com o Nino.

***

Ontem, o casal Eustórgio de Carvalho (Mister Eco) recebeu um grupo de amigos para mais um aninho de Regina. O brotinho de dois anos estava de palazzo-pijama e recebendo com muitos sorrisos.

***

Outro que recebeu para apagar velinhas — muito mais do que Regina — foi Orlandino Rocha. O aniversário foi regado a escocês e depois foi servida uma carne assada e uma galinha ao môlho pardo. O aniversariante jura que foi êle mesmo quem preparou os quitutes. Ao fundo, a sra. Clenir, sua espôsa, concordava com um sorriso de não muita confirmação. Mas deixa isso pra lá que a festa foi bonita.

***

Frase de Borjalo: "As mesas da Florentina são as responsáveis por muitas modificações na televisão brasileira. Pena que nem sempre sejam verdades."

***

Correspondência para esta coluna: Hotel Olinda, avenida Atlântica, 2.230, apto. 907.

O escritor R drigues Marques com mais um sucesso na praça

Inácio Rodrigues, jovem artista cearense radicado no Rio de Janeiro, e que vem desenvolvendo uma atividade cheia de dedicação e honestidade, está realizando 20 álbuns de desenhos, que pretende vender à razão de 80 cruzeiros novos cada um, portanto, cada desenho por 20 cruzeiros novos.

Arte

Jacob Klintowitz

O trabalho de Inácio Rodrigues pretende expressar a problemática política do homem brasileiro, a situação de subdesenvolvido, de homem prêso nas malhas da fome. O seu trabalho se expressa com figuras humanas encarceradas dentro de grades, vivendo um momento de tragédia, onde o gesto mostra o tormento e o desespêro.

—o—

Com uma aula do professor José Lacerda de Araújo Feio, foi inaugurado o ano letivo do curso de Museus, do Museu Histórico Nacional. O Museu escolheu o professor José Lacerda, pretendendo, com isto, prestar uma homenagem ao professor pelo seu longo trabalho em prol do ensino de museologia.

—o—

Está programada para o próximo 26 de abril, no Museu de Arte Moderna uma exposição patrocinada pela Air France, dos affiches realizados por Mathieu para a emprêsa. Os quinze trabalhos de Mathieu são maravilhosamente realizados dentro de uma técnica primorosa, com uma beleza de composição, e com uma interpretação plástica dos países tratados, de maneira inteligentíssima.

—o—

Na primeira quinzena de abril será lançado na Galeria Bonino o livro de gravuras de Calazans Neto, "Das cabras", com apresentação de Glauber Rocha.

A escolha do apresentador deve-se, entre outros motivos, ao fato de Glauber pertencer à mesma geração de Calazans, e conhecer muito a região do agreste, representado nas gravuras que compõem o livro. A edição é de 100 exemplares. A encadernação é forrada com um tecido conhecido como "boquerina", que é a fazenda de algodão muito visitada pelas cabras que passam no agreste da Bahia.

A gravura que tivemos oportunidade de ver é de boa qualidade, procurando tirar efeito do contraste entre o branco e o cinza, com excelente cuidado artesanal.

No 2.º bloco de exposição do Museu de Arte Moderna está exposta a representação do Japão à IX Bienal de São Paulo que na ocasião ganhou o primeiro prêmio de gravura. Desta maneira, prossegue o Museu na sua boa iniciativa de trazer as delegações premiadas da Bienal, para o conhecimento do público carioca. Pode-se objetar que talvez a premiação não seja o melhor critério, que pode ter sido injusta, etc., mas como, de qualquer maneira, deve-se adotar um critério, êste me parece um bem razoável.

—o—

Thomas de La Rue acaba de imprimir o que é apresentado como os primeiros cartões humorísticos do Brasil. O que bem pode ser verdade, uma vez que quem entende mesmo de cartão humorístico é Hermam Lima. O fato é que os cartões reúnem alguns dos melhores humoristas brasileiros, numa bela realização sôbre variados acontecimentos: casamento, aniversário, viagem, etc. Se a história pegar vai ser ótimo. Finalmente poderemos abandonar êstes arcaicos cartões que estão à nossa disposição em tôdas as livrarias. Imagino que êstes devem estar entre os piores que se fizeram em todo o planeta.

Um "encarcerado" de Inácio Rodrigues

Discos

L. P. Bracçano

MOACYR FRANCO — ME PERDERAS — LP DA COPACABANA

Moacyr Franco está enveredando firme pelo gênero que dá grande vendagem: a versão. Nesse nôvo Lp apresenta nada menos que 8 versões, num total de 12 faixas. Apesar disso, êsse cantor, pela beleza da voz e pela expressão cobre as deficiências normais nas letras dessas versões, produzindo um Lp que agrada bastante e que deverá fazer a felicidade do seu grande número de fans.

O som dessa gravação é de muito boa qualidade e os arranjos estão bem equilibrados sob a responsabilidade de Ivan Paulo, Renato de Oliveira Salinas e Ted Moreno.

O Lp contém as seguintes faixas: Me perderas (Mi perderai) Israel, Nosso Shangri-La, Noturno O segrêdo é nosso, Balada do Vietnam, O amor pra nós dois (L'amore fra noi due), Viva glória, amor, La rencontre, This is my song Free again e Contigo aprendi.

Cotação: *** 1/2

THE SANDPIPERS — COMPACTO FERMATA/A & M — Bom conjunto norte-americano interpreta a bela peça de San Remo, 68: Quando m'innamoro e Angelique. Cotação: ****

Rosemary tem o seu nôvo Lp lançado hoje, pela RCA Victor, com um cocktail às 20 horas, no restaurante Sol-Mar.

Discos populares nacionais mais procurados esta semana:

1.º — Roberto Carlos em Ritmos de Aventura — CBS
2.º — Caetano Veloso — Philips
3.º — Festival de San Remo 68 — CBS
4.º — A Banda do Canecão — Vol. 2 — Polydor
5.º — Cynara e Cybele — CBS

Discos internacionais mais procurados esta semana:

1.º — Sinatra — O mundo em que vivemos — Reprise
2.º — Johnny Mathis — The shadow of your smile — CBS
3.º — Burt Bacharah — Casino Royale — RCA Victor
4.º — Jack Jones — Without her — RCA Victor
5.º — Sarah Vaughn — Slightly Classical — RGE

Horóscopo

Prof. [illegible]

ÁRIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o rosa e prefira o perfume dos aloés. O dia lhe encontrará com saúde espetacular e muita disposição para o trabalho. Tudo correrá tranqüilo no seu campo financeiro.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o branco e o perfume do jacinto. Saúde espetacular e êxito profissional. Vida ativa na sociedade.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o azul e o perfume da rosa. O dia favorece os que lidam no ramo da propaganda e divulgação.

CÂNCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o prata e o perfume do jasmim. O seu melhor dia da semana. Muita alegria no campo sentimental. Tranqüilidade na vida em família.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o verde-claro e prefira o perfume do gerânio. O dia favorece as profissões artísticas. Muito bom, também, para o ramo educacional. Tranqüilidade no seio da família, quando estarão sendo resolvidos alguns problemas crescentes.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o azul e prefira o perfume do benjoim. O dia favorece a vida em família. Excelente para os que exercem funções públicas, mormente a de mestre.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o azul e prefira o perfume da canela. O dia favorece as atenções que você dispensar para a sua saúde. Muito bom para recorrer a médicos, dentistas e fazer exames em laboratório.

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Use o rosa e prefira o perfume dos aloés. Cuidado com os distúrbios nervosos. Será necessário contar até dez antes de tomar quaisquer deliberações.

SAGITÁRIO — entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Use o rosa e prefira o perfume da rosa. O dia será inteiramente negativo. Para cortar todos os contratempos convém usar da maior tranqüilidade possível.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use a côr areia e o perfume do tolu. O dia favorece a todos que lidam em ocupações que estejam vinculadas com o público.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Use o azul-claro e prefira o perfume do jasmim. O dia favorece a sua saúde, dando grande disposição para o trabalho e o conseqüente reconhecimento e lucro.

PEIXES — Para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o branco e prefira o perfume da tuberosa. Saúde em grande euforia. Muito bom para estudos e pesquisas. Sua intuição estará fabulosa.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

◆ O reverendo Stelleo Severino da Silva, um dos sacerdotes mais avançados que conheço, pois aprecia a música moderna, faz ginástica rítmica na ACM onde está fazendo uma reunião da Páscoa, no salão nobre, constando de conferências e almoços informais. Quinta-feira última, ouvimos a palavra do preletor Álvaro Prado e nas próximas quintas-feiras 28 e 4 de abril, teremos as do professor e presidente da ACM Fernando Campelo e do banqueiro Manoel Ferreira Guimarães, respectivamente. Ouve-se a palavra dos conferencistas, almoça-se muito bem com excelente cardápio e escuta-se boa música sacra.

◆ CADA vez melhor, nas bancas, o nôvo número da Revista Capixaba, tendo na capa o lindo brôto espírito-santense Maria Elena Borges, em seus trajes de pescadora sub-marinista. Parabéns ao Álvaro Pacheco, Murilo Cabral Perpétuo, Monjardim Cavalcanti, Plínio Marchini e ao colunista de Vitória Hélio Dórea. Temos também a honra de colaborar com uma coluna "Esnobe".

◆ QUINTA-FEIRA próxima, nos salões do Clube Monte Líbano, o industrial Salomão Saadi, entregando os prêmios dos concursos de fantasias e aos repórteres que elaboraram melhores reportagens sôbre os bailes "Margarida", "Infantil" e "Uma Noite de Bagdá". O encontro será às 19 horas em coquetel.

◆ REGRESSANDO dos Estados Unidos, o exportador de café Maurever de Goes que foi a negócios, aproveitando também umas férias atrasadas. Trouxe grandes negócios para sua emprêsa e acredita mesmo que a crise do café solúvel já esteja superada. Sua bonita mulher, Elidia, o esperava no Galeão.

GENTE JOVEM — Alda Beatriz Daudt de Souza no Itanhangá em domingo de Sol. ◆ No Caiçaras em grandes papos na piscina: Angela Maria Nahar, Bernardete Dinorá Cidade e Clotilde de Castro Menezes. ◆ AS irmãs Eleonora e Elizabeth Bergamini desfilando em plena Copacabana. Viam vitrinas e faziam compras. ◆ HELOISA com sua mamãe Zina de Paula Soares desfilando no Leblon. Iam a uma sessão de cinema. ◆ NAS areias do Castelinho a bonita Beth Saddy.

BRÔTO DO DIA — Elizabeth Socrhin um amor de brôto em manhã de Sol defronte ao Country. Passou uma temporada em Guarapari e voltou tôda radioativizada. Tem namorado novinho e gosta de noitadas psicodélicas. É um brotão!

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Aí vem o Outono

O outono, que não é respeitado pela nossa praiana cidade, já se faz sentir nos modelos das novas coleções. Embora não seja uma estação bem definida para nós, sempre existem os dias menos claros e um tanto sombrios que obrigam a tôda mulher elegante manter em seu vestuário trajes de mangas compridas e de tecidos mais grossos. Nossas sugestões de hoje farão você mais bem vestida nos dias em que o Sol se esconde.

Vestido feito em quadriculado e [illegible] na côr predominante no padrão da blusa. A cintura foi deslocada para os quadris e marcada por um cinto em [illegible], no tom mais claro, guarnecido de fivela redonda no modêlo mais moderno.

Duas peças em lãzinha leve, com gola, com um modelo decote em V. A saia mostra uma das inovações para a estação que entra, é pregueada dando ao traje um movimento evasê. Os botões [illegible] devem ser da mesma da côr do tecido.

Duas peças em gorgorão liso fechado por seis botões de massa. A saia é ligeiramente evasê e a gola redonda é colocada um pouco afastada do pescoço. A manga é guarnecida por dois botões, também em bola, na altura do punho.

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — forminhas de milho, bife com vagem na manteiga; figos.

Jantar — rocambole de espinafre, carpa assada com cebolas recheadas, pudim de claras com nozes.

TERÇA-FEIRA

Almôço — salada de beterraba com aipo e pimentão, almôndegas com purê de abóbora, uvas.

Jantar — "soufflé" de aspargos, rosbife com bolinho de aipim, pudim de leite.

QUARTA-FEIRA

ALMÔÇO — salada de alface, agrião e tomate, talharim com picadinho, salada de frutas.

Jantar — "consomé", língua ensopada com batata, "mousse" de limão.

QUINTA-FEIRA

Almôço — ovos em forminhas, iscas de fígado com purê de batata-doce, doce de leite.

Jantar — camarões à milanesa com môlho tártaro, espetinhos de carpa com cenoura na manteiga, pavê de damasco.

SEXTA-FEIRA

Almôço — salada de batatas com sardinhas, hamburgo com tigelada de abobrinha, banana em calda.

Jantar — trouxinha de siri, galinha com môlho de "champignon" e batatinha dourada, panqueca de geléia.

SÁBADO

Almôço — ova frita com pirão, bife enrolado com cebola frita, caqui.

Jantar — "soufflé" de legumes, costeletas de porco com maçã assada, torta de chocolate.

DOMINGO

Almôço — galantine de patê, rins ao môlho Madeira e purê de batata, torteletes de cerejas.

A limpeza doméstica

A limpeza da casa é trabalho diário e constante, o pó que se acumula no chão, nos móveis e em todos os objetos precisa ser removido constantemente. Apesar desta, escrupulosa luta diária em favor da limpeza doméstica, é sempre necessário uma faxina semanal que corrija as manchas e sujeira [illegible] de varreduras apressadas ou lavagens mal executadas.

Uma das regras mais importantes para uma boa limpeza é o uso da vassoura apropriada para cada lugar. Para residências, a vassoura deve ser macia e ao varrer deve ser empurrada e não levantada do chão. As grandes vassouradas tem nos quintais são toleradas, embora feitas com vassouras mais grosseiras, [illegible] de piaçava. as varreduras nas partes ladrilhadas ou cimentadas devem ainda obedecer o mesmo fito: remover o lixo e não espalhá-lo. Depois do advento do aspirador de pó, êste tornou-se aparelho indispensável para a limpeza doméstica, já que substitui com grande vantagem o trabalho realizado pelas seculares vassouras.

Para os móveis esculturados, com florões trabalhosos, devem-se usar escôvas especiais para que seja retirado todo o pó acumulado nas reentrâncias. Elas são encontradas em qualquer casa de ferragens.

O espanador está abolido, usando-se apenas os de cabo longo para espanar os tetos e as guarnições das cortinas.

Ao se fazer a limpeza, as janelas devem estar abertas para se fazer ao mesmo tempo a renovação do ar e a insolação da casa.

As poltronas estofadas devem ser limpas com uma escôva macia tendo-se o cuidado de ver se há alguma mancha no estôfo, ou se existem ovos de traça que é a grande inimiga dêsses móveis. Qualquer mancha deve ser removida e as traças combatidas.

VIDROS E ESPELHOS

Os espelhos devem ser diàriamente limpos com um pano macio, rigorosamente limpo. Se têm depósitos de môscas, retirado o pó, passa-se um pano umedecido em água ou álcool.

Os vidros ou cristais dos móveis merecem o mesmo tratamento que os espelhos.

Há quem empregue o vinagre, o querosene, sumo de cebolas, etc., para limpá-los. Apesar de ser usado ainda por muitas pessoas, êsse processo acarreta um desagradável mau cheiro que contagia tôdas as peças do cômodo.

Papel pôsto de môlho poderá substituir o pano na limpeza dos vidros.

LADRILHOS

Os ladrilhos e azulejos devem ser lavados com o auxílio de um pano, cuidadosamente, para não respingar a parte da parede que é pintada.

Para os ladrilhos e mosaicos do chão, o melhor é usar-se uma vassoura-escôva que esfregará sem respingar.

GELADEIRAS

As geladeiras devem ser limpas freqüentemente com uma solução de água e bicarbonato, para que se evite a formação de uma camada fina de gordura em suas paredes. As geladeiras elétricas devem ser desligadas à noite, na véspera da limpeza, para fazer-se o degêlo e a limpeza ser mais completa. Após a operação, a geladeira deve ser rigorosamente enxuta não só por causa dos metais como também pela borracha da porta que se descola e estraga com a umidade.

Para o fogão o melhor é fazer, pelo menos semanalmente, uma limpeza completa retirando-se tôda a gordura com um pano embebido em querosene. O forno deve ser aberto e as grades retiradas e limpas cuidadosamente.

Televisão

CARLOS ALBERTO

O nôvo show de Carlos Machado, será uma sátira à televisão. O script é do Sérgio Pôrto. O espetáculo vai começar com um homem chegando em casa e abrindo a televisão. Aparece Chacrinha. Muda de canal, depois aparece o Flávio. Muda de canal, aparece a Dercy. Ele continua mudando de canal e de repente, fecha a televisão e solta um palavrão de revolta. ◆ O nôvo long-play do Caetano Veloso, por precipitação da Phillips, vendeu até agora sòmente 30 discos. O compositor queria mais tempo para criar novas músicas. ◆ Em junho, Guilherme Araújo, vai levar Gilberto Gil para Paris. Tem dois convites. ◆ Gilberto Martins, continua firme na direção da Tv Bandeirantes. ◆ O ator Luis Delfino, fazendo sucesso em São Paulo. Acaba de filmar Margarida, Olé, Olá, uma versão tropicalista da Família Trapo, com Jô Soares, Zéfoni, Renata e Neide Aparecida. Coisas de São Paulo. ◆ Os cantôres Jerry Adriani e Wanderley Cardoso ganharam sete milhões e meio para se apresentarem, semanalmente, na Tv Tupi paulista. ◆ O "script-man" Maira Guimarães radicando-se em São Paulo. ◆ Lady Hilda, assinou um contrato com a Bandeirante e meia hora depois assinou outro contrato com a Tupi. ◆ Wilton Franco na direção da Excelsior do Rio. Boatos que Wilton saiu de São Paulo para que Carlos Manga assumisse a direção geral da Excelsior paulista. ◆ Têrça-feira passada, o cantor Roberto Carlos se recusou a aparecer no final do seu programa revoltado com a mediocridade do mesmo. E está ameaçando, hoje, de não aparecer no ar se o programa continuar sem uma reformulação. ◆ A Tv Bandeirante comprou o cinema Arlequim na Rua Brigadeiro Luis Antônio, onde fará, até o fim de maio, tôda a sua programação de "show". ◆ A môça bonita Regina Rosemburgo deverá estrear daqui a duas semanas na Tv Rio, num programa nôvo, onde vai sair muita fumacinha. Ela, Léa Maria e mais duas outras amigas farão um programa onde serão debatidos problemas femininos, com inteligência e muito atrevimento. ◆ Raul Longras velejando no seu fusca azul na Rua Aníbal de Mendonça. Uma crioula gorda e muito simpática ao vê-lo suspirou: "Meu salvador!". ◆ O colunista Nélson Mota, tem recebido excelentes propostas da Tv Globo e da Tv Rio, mas Nelsinho está escravizado às lágrimas do Flávio Cavalcanti. ◆ O cronista Eli Halfoun, furioso com o cachê medíocre que a Globo pagou no carnaval. ◆ Uma notícia curiosa: quem inventou e batizou êste movimento atual que usa o nome tropicália, foi o cineasta Luis Carlos Barreto. ◆ Grande Otelo será um dos intérpretes principais do nôvo filme do diretor Joaquim de Andrade.

Palavras Cruzadas

SANTOS ALVES — **N.º 412**

HORIZONTAIS

1 — Sobrenome de família; 3 — Inseto díptero da família dos [illegible]; [illegible] das aves; 10 — Forma popular de "José"; 12 — [illegible]; 14 — Freguesia de Portugal; 16 — Certa planta da Índia; 17 — Nome de uma consoante; 18 — Apartamento (abrev.); 20 — Sigla aérea internacional da Bélgica; 22 — Umedecer, molhar; 24 — Moléstia; 25 — (Mit.) Mãe dos deuses; 26 — Nome de diversos rios da Escócia; 29 — Montanha onde parou a arca de Noé; 31 — Cabo da ilha de Terra Nova, no Oceano Atlântico; 33 — Iniciais de Amundsen, explorador polar norueguês; 35 — Espécie de choupo; 37 — Pref.: afastamento; 38 — (Mit.) Nome que os gregos davam a Plutão; 39 — Aguardente, cachaça; 40 — Dote natural; 42 — Uma das ilhas Lucaias; 43 — Cidade da Hungria, no comitato de Zemplen; 45 — Utensílio agrícola; 46 — Símbolo do ouro; 47 — Solitário; 48 — Língua africana falada na Guiné; 49 — Pron. pessoal; 51 — Escarnecer; 53 — Muito grande; 55 — Igreja episcopal; 57 — Inferioridade em número (pl.); 58 — No caso de.

VERTICAIS

2 — Gume; 4 — Andei; 5 — Planta labiada; 6 — Campo de cereais; 7 — Rio da Itália, no Vêneto; 8 — (Ant.) O mesmo que uma; 9 — Abastecidos, preparados; 11 — Sufixo diminutivo; 13 — Convivência entre companheiros; 15 — Cidade da China; 17 — Queda de águas, por entre pedras ou rochedos (pl.); 19 — Que pára (fem.); 21 — Verbal; 23 — (Mit. gr.) A Terra, que surgiu depois do Caos; 25 — Além; 27 — Ração diária dos soldados em campanha; 30 — Título abissínio; 31 — Grande quantidade; 34 — Priva da vida; 37 — Avestruz; 39 — Medida sueca de capacidade; 41 — Grudar; 44 — Satanás; 46 — Pátria de Abraão; 50 — Antiga cidade da Armênia; 52 — O Senhor, na filosofia hindu; 53 — Pref.: falta, carência; 54 — Ninfa convertida em tília; 56 — Pertence.

Solução do problema anterior (N.º 411): — HOR.: Pé — Ermitas; [illegible] — Escamara — Ab — Dela — Ome — Retoma — Avel — Er — Sô — Acari — Rum — Onica — E.P. — An — Poço — Ateava — Eta — Azal — Re — Apelaram — Aveludado — Raladora — Ir. VER.: Pôe — Erados — Rememora — Ensaia — Mira — Ica — To — Alamar — Sabeliana — E.C. — Soer — Oval — Recuperar — A.C. — Ametalar — Liça — Notava — Co — Pelada — Avia — Azedo — Apud — Ala — Ro — Mar — El.

TRÊS SÃO LÍDERES E NOVA RODADA COMEÇA NA QUARTA

NADA MENOS de doze jogos o torcedor carioca terá esta semana. Isto, porque a quarta rodada será intermediária e a quinta será disputada no final da semana. Assim, na quarta-feira à noite, no Maracanã, estarão jogando Madureira x Olaria na preliminar de Botafogo e América, sendo a primeira, jogada às dezenove horas e trinta minutos e a segunda, às vinte e uma horas e trinta minutos. No mesmo dia estarão jogando à noite, com início marcado para as vinte e uma horas e trinta minutos, Vasco x Bonsucesso, em São Januário e à tarde, em Figueira de Melo, com início às dezesseis horas, São Cristovão x Flamengo. Na quinta-feira jogarão no Maracanã, às dezenove horas e trinta minutos, Campo Grande e Bangu, na preliminar de Fluminense x Portuguêsa, que iniciarão o jôgo às vinte e uma horas e trinta minutos.

A quinta rodada terá Flamengo x Olaria, na Gávea e São Cistóvão x Botafogo, em Figueira de Melo, ambas à tarde de sábado. No domingo jogarão Madureira e Fluminense, em Conselhiro Galvão, Bonsucesso e América, em Teixeira de Castro, Portugûêsa x Campo Grande e Vasco e Bangu no Maracanã.

BOTAFOGO, Vasco e Bonsucesso são os três líderes e também os únicos invictos do Campeonato Carioca de 68. O Bonsucesso não deixa de constituir surprêsa, pois veio de uma viagem à América Central, chegando aqui no dia da primeira rodada, e não demonstra os cansaços naturais dessas "maratonas". Na terceira rodada a surprêsa ficou por conta do Flamengo ao perder para o Madureira, esbarrando numa sólida barreira armada pelos tricolores suburbanos. O ataque mais positivo é do Vasco com 8 gols, seguido do Olaria e Bonsucesso com 6; a defesa menos vasada é a do Flamengo com 1 gol vindo depois Botafogo e Olaria, com 2 gols. Na corrida dos artilheiros, continua Antunes (Olaria) na frente com 4 gols, seguido de Bianchini (Vasco) e Aladim (Bangu) com 3; César (Flamengo), Roberto (Botafogo), Dario (Campo Grande), Miguel (América), Mura (Olaria), Tonho (Madureira), Viadir (Bonsucesso) e Gérson (Botafogo), todos com 2 gols.

A classificação por pontos ganhos das duas séries é a seguinte: "A" — 1.º) Botafogo e Bonsucesso, 5; 3.º) Flamengo, 4; 4.º) América, 3; 5.º) Campo Grande, 2; Portuguêsa, 0; "B" — 1.º) Vasco, 6; 2.º) Olaria, 4; 3.º) Fluminense, 3; 4.º) Bangu e Madureira, 2; 6.º) São Cristóvão, 0.

Empate com sabor de derrota

NÃO era dos mais alegres o vestiário do Botafogo. O empate na verdade não agradou muito aos alvinegros, que acham ter perdido muitas chances de gol, além de mencionarem a atuação do goleiro Félix como o principal motivo do empate. Mas Zagalo estava tranqüilo no vestiário, ao contrário dos últimos minutos de jôgo, quando denotava nervosismo no fôsso. Achou o empate muito bom, porque o Fluminense é sempre um adversário respeitável em qualquer circunstância. Tem bons valôres e Zagalo ressaltou a espetacular atuação de Félix, além do retôrno de Denilson e Altair ao time.

Sôbre o quadro que dirige, Zagalo acha que está próximo da estafa. "Não está bem fisicamente porque tem jogado em excesso, quase duas vêzes por semana, desde o Hexagonal no México. Com isto, Chirol ainda não teve tempo êste ano de passar uma semana tranqüila, isto é, dando duro nos indivíduais." E continuou Zagalo: "Só na sexta-feira pôde Chirol dar um treino mais puxado e muitos jogadores não acompanharam."

Paulo César apenas entrou no segundo tempo, mas denotava um cansaço igual aos outros, esclarecendo depois que tem três quilos a menos que o normal. Rogério era outro também extenuado por falta de preparo físico.

Enquanto isso, o dr. Lídio Toledo esteve às voltas com seus problemas: Paulo César levou quatro pontos no supercílio esquerdo, devido ao choque com Oliveira e Zé Carlos também levou um ponto no lábio superior. Mas o médico tranqüilizou, informando que os dois jogam na quarta-feira, frente ao América.

Num canto, Rivinha falava sôbre os problemas de renovação de contrato e sua espera: Cão — está mal assessorado, mas nesta semana promete uma solução; Chiquinho — está no mesmo caso de Cão; Afonsinho — termina o contrato só em abril, mas os entendimentos terão início agora mesmo.

Goleadas em todos os lados

SÃO PAULO — BELO HORIZONTE — PÔRTO ALEGRE — SALVADOR (SP) — Diversas goleadas foram dadas no Campeonato Paulista de Futebol. Começou no sábado, quando o Santos, à tarde, na rua Javari, passou pelo Juventus por quatro a zero, tendo Pelé feito dois gols, sendo um de "bicicleta", Toninho e Douglas completaram. À noite, o Corintians, no Pacaembu deu de sete a zero na Portuguêsa Santista. No primeiro tempo, o marcador já registrava cinco a zero. Flávio (2), Rivelino (2), Paulo Borges (3), foram os artilheiros. Ontem, em São José do Rio Prêto, o São Paulo goleou o América por quatro a um, enquanto o Botafogo e Comercial empatavam por um a um, em Ribeirão Prêto e o XV de Novembro vencia o Guarani por dois a um, em Piracicaba.

Com um público que deixou NCr$ 74.411, nas bilheterias do Mineirão, teve início o Campeonato Mineiro de Futebol, no sábado, quando na preliminar o América venceu o Democrata por três a um, e no principal, o Atlético não passou do empate (três a três) com o Vila Nova. No domingo, no Mineirão, o Cruzeiro goleou o Uberlândia por seis a zero; em Araxá, o USIPA e o Araxá empataram por um a um.

No Rio Grande do Sul, os dois times principais perdiam: em Pôrto Alegre — Zé Barroso 1 x 0 Grêmio, e em Pelotas — Pelotas 2 x 1 Internacional. Na Bahia o Galícia venceu a segunda partida contra o Bahia por 4 x 2.

Flu continua suas compras

COMPRAR continua a ser a palavra de ordem do Fluminense. Os tricolores foram tomados pela febre, e o sr. José Carlos Vilela deverá embarcar hoje para Belo Horizonte, lá, então, vai tentar contratar Wilson Piazza do Cruzeiro.

Amanhã, rumará para São Paulo, no avião particular do sr. Almeida Braga, e em companhia do diretor de futebol da CBD, tentará, junto ao Palmeiras, a cessão de Dudu e de Ademar, muito embora saiba, que o "Pantera" vai ser muito difícil, pois o técnico Alfredo Gonzales do clube paulista, que assistiu o jôgo Fluminense x Botafogo, ao lado do sr. José Carlos Vilela, já foi prevenindo, que não poderá abrir mão nem de Ademar, nem de Suingue, entretanto, o técnico admite ceder o médio Dudu.

Mas não ficam aí os sonhos do Fluminense. Há a extremada vontade de se trazer um zagueiro de área, pois o "capitão" Altair está contundido e deverá ficar parado um período, não se sabendo, mesmo, se terá condição de disputar o restante do Campeonato Carioca.

Os dirigentes tricolores fazem restrições a Cláudio, a quem consideram mais um zagueiro do adversário, pois não evolui nas jogadas. Daí surgiu a idéia de se trazer Ademar para colocar ao lado de Samarone. A parada será dura. Tudo dependerá de convencer Gonzales e os dirigentes do Palmeiras, coisa que será um pouco difícil, pois os paulistas estão disputando a Libertadores da América e precisam de seu elenco inteiro.

Assis, lateral esquerdo, já chegou do Pará, e deverá fazer a sua estréia no jôgo de quinta-feira, à noite, no Maracanã contra a Portuguêsa.

O goleiro Félix foi a São Paulo, logo após o jôgo, licenciado pela direção do Fluminense, devendo voltar na têrça-feira, à tarde. Não treinará, aqui no Rio com os seus companheiros, pois o aprontos será pela parte da manhã, e êle somente chegará à tarde, mas Telê já marcou exercícios especiais para o goleiro, tão logo Félix compareça ao Fluminense.

Nélson Pessoa vence outra

FRANCFORT, LISBOA, MADRI, ROMA e BUDAPESTE (FP) — O ginete brasileiro Nélson Pessoa Filho venceu, ontem, em Francfort a prova de obstáculos no Concurso Hípico Internacional, cabendo o segundo lugar ao francês Jean Miguel Gaud e o terceiro ao alemão Steenken.

Benfica, Setúbal, Pôrto e Belenenses se classificaram para as quartas-de-final da Copa Portugal ao vencerem, respectivamente, ao Sanjoanense, Acadêmica, Covilhã e Braga.

Real Madri folgou na liderança do Campeonato Espanhol de Futebol, agora somando trinta e sete pontos, contra trinta e quatro do Barcelona, pois êste perdeu para Pontevedra por um a zero, enquanto o Real passava pelo Elche com o marcador de dois a zero. Os outros resultados foram: Espanhol 0x0 Atlético Madri: Real Sociedade 1x0 Betis.

O Milan folgou ainda mais na liderança do Campeonato Italiano de Futebol, estando, agora, a oito pontos do Turin, Nápoles e Varese, que têm trinta pontos ganhos. O Milan venceu o Atalanta por 3x0.

O St. Etienne, com quarenta pontos, lidera o Campeonato francês seguido do Marselha com trinta e dois. O líder venceu o Ajacci por um a zero.

O Upjesti, que não pode vencer, em seu proprio campo, ao Pecs, tendo empatado por zero a zero, divide a liderança com: Honved, e Ferenvaros, com sete pontos ganhos.

Bonsucesso vence e é líder

BONSUCESSO venceu a duras penas a Portuguêsa, ontem, no Maracanã, por um-a-zero, gol de Didinho, aos trinta minutos do segundo tempo, na preliminar de Botafogo x Fluminense, mantendo a sua invencibilidade e assumindo a liderança da chave "A", com cinco pontos ganhos.

A Portuguêsa complicou a vitória do Bonsucesso, que não foi nem sombra do time, que venceu o Fluminense na rodada anterior. Fifi, que durante a semana foi atacado pela "margarida" não esteve bem e acabou sendo substituído por Didinho, que deu maior vigor ao time, pois tinha muito maior senso de penetração, e acabou fazendo o gol da vitória.

Bonsucesso venceu com: Jonas; Luís Carlos, Paulo Lumumba, Moisés e Albérico; Amaro e Fifi (Didinho); Gilbert, Gibira, Paulo Mota e Valdir; a Portuguêsa perdeu com: Otávio; Bruno, Norival, Taquinho e Zeca; Chiquinho e Iti; Inaldo, Jorge Félix, Zèzinho e Edinho. O juiz foi o sr. Idoivan S. Sousa auxiliado por Rubens de Sousa Carvalho e José Ferreira, que estiveram satisfatoriamente.

Bangu venceu a primeira

BANGU obteve ontem a sua primeira vitória do Campeonato, derrotando o São Cristóvão por 4 x 2, sem qualquer contestação, lá no Estádio Proletário. O time andou bem, com Prado e Marcos fazendo estréia no alvirrubro: Marcos apenas discreto, Prado foi uma grande figura na vitória..

Na verdade o São Cristovão não chegou a oferecer grande resistência e logo aos dois minutos surgia o primeiro gol do Bangu, por intermédio de Mário. Continuou o alvirubro com o mesmo impeto e aos 31 minutos, Ailton marcou contra as suas próprias rêdes o segundo gol dos locais. No segundo tempo Carlinhos descontou aos 5', Aladim faz o terceiro aos 16', Dida diminui para o São Cristóvão aos 25' e Aladim completa o marcador de 4 x 2 aos 34. O Bangu formou com: Ubirajara; Fidelis, Mário Tião, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime (Ocimar) e Jair; Marcus, Prado (Sanfilipo), Mário e Aladim; O São Cristóvão — Batista; Teriel; Ailton, Moisés e Vanderlei; Domingos e Mansur; Nei, Carlinhos, Dida e Buru. A arbitragem estêve a cargo de José Aldo Pereira.

América venceu a primeira

MÁRIO AUGUSTO, o louro irmão de Tadeu, foi o pé de coelho do América na noite de sábado: jogou apenas os 15 minutos finais e conseguiu marcar num golpe de sorte, nêste período o único gol, o da vitória, ao receber a bola livremente, na altura da meia-direita, — justamente na posição em que Alfinete deveria estar —, para aguardar a saída de Franz e colocar a bola por debaixo de seu corpo.

Sem chegar a ser brilhante nas suas ações pela ponta, Mário Augusto teve a seu favor a calma com que venceu Franz: deu o toque preciso, justamente ao realizar a sua primeira intervenção na partida, pois antes não pegara na bola.

O gol único foi marcado aos 33 minutos quando todo o time do América já começava a se desesperar com o 0x0, pois era melhor que o Olaria mas não conseguia chegar ao caminho das rêdes por dois fatôres: falta de penetração de seus homens e excelente desempenho do goleiro Franz.

O Olaria trancou-se como pôde em sua defesa e tentou os gols na base de contragolpes, mas Antunes estava sòzinho — e não sendo um individualista só produz em conjunto — enquanto Joãozinho tentava as arrancadas por seu setor. Válter, no meio-campo, era o mais talentoso mas sem a ajuda de Mafra, preocupado em se postar à frente dos quatro beques (por sinal todos ótimos na cobertura) para defender tão-sòmente.

Tadeu, dinâmico e talentoso, foi o grande nome do time do América. Verissimo esbanjou categoria e Gilson Pôrto só jogou bem o primeiro tempo quando trocou bons passes com Almir e Leon no flanco esquerdo.

Cláudio Magalhães foi um juiz tranqüilo mas muito prejudicado pelos erros do auxiliar Antenor Martins. Guálter Portela, o outro-bandeira, estêve bem. AMÉRICA — Rosã; Zé Carlos (Sérgio), Alex, Verissimo e Leon; Badeco e Tadeu; Tonel (Mário Augusto), Almir, Miguel e Gilson Pôrto. OLARIA — Franz; Mura, Estêves, Altivo e Alfinete; Mafra e Válter; Joãozinho, Zadinha, Antunes e Neivaldo.

Vasco engrossou mas venceu

VASCO venceu ao Campo Grande por um a zero, ontem, em São Januário, gol feito por Bianchini aos vinte e um minutos do segundo tempo. A renda atingiu a casa dos NCr$ 26.187,80, com 7.964 pagantes. A arbitragem estêve a cargo de José Gomes Sobrinho, auxiliado por Carlos Floriano Vidal e José Silveira.

Quem foi a São Januário achou pouco o marcador de um a zero, pois o Vasco jogou com muito mais desenvoltura e fêz jus a marcar pelo menos mais um, a despeito de ter jogado um tanto complicado, muito diferente do futebol apresentado em suas vitórias anteriores, contra o América e o Madureira. O Vasco começou jogando pesado e procurava barrar tôdas as pontadas do Campo Grande em jogadas violentas. Brito, talvez ressentindo a gripe, que o molestou durante a semana, estava parado. Seus ataques eram de profundidade, mas encontravam Helinho, em boa forma para destruir as suas esperanças.

Bianchini voltou para o segundo tempo com o saci encarnado e cumpriu atuação espetacular. O Vasco, muito impetuoso, levando constantemente o gol, que viria desafogar o zero a zero, que estava atravessado na garganta de todos. O Vasco descia em tabelas perfeitas, porém, Helinho, ainda, era a barreira onde morriam tôdas as esperanças dos vascainos. Então, aos vinte e um minutos, houve o desabafo geral. Bianchini deu uma bomba e Helinho não viu a côr da bola.

Daí para a frente, o Vasco procurou aumentar e se garantir, mas a defesa do Campo Grande continuou firme e seu ataque tentou pontadas esporádicas, que iam morrer nos pés da linha de zagueiros vascaína. A arbitragem de José Gomes Sobrinho não foi das mais felizes, pois permitiu o jôgo pesado por parte dos jogadores do Vasco.

O Vasco venceu com: Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana e Lourival; Buglê e Danilo Menezes; Nado, Nei, Bianchini e Silvinho, o Campo Grande perdeu com: Helinho; Paulo, Bibera, Vicente e Jofre; Gil e Aires; Elcio (Adilson), Valmir, Dario e Augusto.

Flu empata em forte reação

REABILITANDO-SE das fracas apresentações anteriores, o Fluminense arrancou um empate frente ao Botafogo, empreendendo forte reação no tempo final. O empate de 1x1 na tarde-noite no Maracanã, foi justo: Botafogo melhor na primeira fase e o Fluminense no segundo período. Um nome destacou-se entre os jogadores — Félix — que estreava no gol tricolor e saiu-se muito bem, praticando muitas e arrojadas defesas.

Na primeira meia hora de jôgo o Fluminense tinha mais presença em campo, dando impressão de domínio, mas o que ocorria era um sistema defensivo compacto do Botafogo. O Fluminense, ferido, viria com tôdas as fôrças para alcançar logo uma supremacia e o Botafogo se preservou na defesa, partindo em contra-ataques. Aos 29 minutos, Afonsinho toma a bola na sua linha média e estica em profundidade para Jairzinho. Este vence Altair na corrida, entra na área e fuzila o goleiro Félix. Tonteou o Fluminense e então o Botafogo dominou o resto dêsse tempo.

Veio a fase final e o Fluminense trouxe Wilton na ponta direita. Melhorou o ataque, mais ofensivo realmente. O Botafogo jogava cadenciado, ainda defensivo sem tentar com insistência outros gols. Crescia o tricolor e levava perigo constante à meta de Manga. Finalmente aos 24 minutos conseguia o seu tento de empate. Em outra descida boa com troca de passes, Serginho recebe a bola na entrada da área e chuta com violência, sem que Manga nada pudesse fazer. Acordou o Botafogo e partiu para o ataque. Nessa altura o Fluminense, já armado, desfez qualquer tentativa alvinegra, principalmente pelas arrojadas defesas de Félix e o jôgo terminou com o equilíbrio das ações e do placar: 1x1.

Armando Marques foi um bom juiz auxiliado por Amilcar Ferreira e Carlos Costa; a renda somou .... NCr$ 116.298,50 (46.275 pagantes); e os times jogaram assim — BOTAFOGO — Manga; Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho (Nei) e Gérson; Rogério, Jair, Roberto e Luís (Paulo César); FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Valtinho, Altair (Silveira) e Bauer; Denilson e Serginho; Cafuringa (Wilton), Cláudio, Samarone e Gilson Nunes.

Madureira venceu o Mengo

FLAMENGO pareceu otimista em excesso ao enfrentar um "pequeno" e acabou surpreendido pelo Madureira, por 1x0, sábado à noite, no Maracanã. Vários fatôres são apontados para explicar a derrota do Flamengo, mas o principal de todos foi a má produção da equipe. Deve-se ressaltar a excelente atuação do time ganhador, que, com méritos, soube levar até o fim um esquema prèviamente determinado e esclarecido por Pereira, o "pau Pereira", após o jôgo: "Aconteceu certinho o que Esquerdinha havia esquematizado. Nós íamos fechar a zaga com entusiasmo, e, se tivéssemos sorte, a defesa do Flamengo ia acabar se abrindo e então nós faríamos o nosso golzinho".

Foi o que aconteceu, realmente, na prática. O Flamengo desesperou-se ante o 0x0 irritante e partiu em busca do gol. Eram 37 minutos do segundo tempo, quando Benício rebateu uma bola alta, à frente. Todo o time rubronegro estava adiantado. Onça, assediado por Sabará, cabeceou para Guilherme. Este demorou-se em chutar à frente, foi também apertado por Sabará (neste detalhe residiu o grande mérito do atacante madureirense) e, de costas, passou uma bola errada a Liminha. Tonho pegou a bola e infiltrou-se pelo miolo. Viu a brecha e foi penetrando, guarnecido por Onça e Murilo, pelas costas e pelo lado. Mais rápido, tocou quando Ubirajara saia. Era o gol salvador. O Flamengo não teve fôrças para reagir e quando o fêz, Benício respondia "presente".

O Flamengo decepcionou, mas o Madureira jogou de igual para igual. A defesa estêve pesada, destacando-se as antecipações de Silva e Pereira, enquanto Marcilio e Edmilson tanto defendiam como apoiavam. Na frente, Tonho era o destaque. Zé Carlos deu show na ponta e Sabará valeu pela combatividade.

O juiz Louralber Monteiro estreou bem. Renda de NCr$ 47.212,50 (22.188 pagantes). Equipes: MADUREIRA — Benício; Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Edmilson e Marcilio (Wilson Cruz); Tonho (Anizio), Sabará, Norberto e Zé Carlos. FLAMENGO — Marco Aurélio (Ubirajara); Murilo, Guilherme, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Lima; Luís Carlos, César, Silva e Néviton (Almir).